jn.pt Diário. Ano 137. N.º 8. Preço: 2,00€ Domingo 9.6.2024 Diretora Inês Cardoso / Diretor-executivo Vítor Santos / Diretor-adjunto Pedro Ivo Carvalho / Diretor digital editorial Manuel Molinos / Diretor de arte Pedro Pimentel

JN
Jornal de Notícias
Fundado em



LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Cuidar de quem perdeu a liberdade

Unidade de saúde da prisão de Custóias dá assistência a cerca de mil reclusos. A maioria está doente P. 4 e 5

Europeias
Quatro peças portuguesas na máquina do Parlamento

Reportagem de Luís Pedro Carvalho, em Bruxelas P. 22 e 23

Matosinhos
ULS celebra 25 anos com novo acesso ao hospital

Obra deve estar pronta até fim de 2024 P. 6 e 7

Vaticano
A Constituição que abriu portas às mulheres P. 30 e 31

Imigrantes pagavam até 200 euros por beliche em cave de bazar do Porto

PSP encontrou 20 trabalhadores que viviam amontoados em zona destinada a ser armazém da loja

Câmara regista aumento de queixas de sobrelotação, mas só pode atuar se espaço não cumprir fim para que está licenciado Página 18

Acidentes
IC2 acumula 120 mortos ao longo de nove anos

Porto está no topo dos concelhos com mais vítimas P. 12 e 13

Festival
Lana reinou no Primavera que bateu recordes P. 34

Ciclismo
Francisco Pereira vence etapa suspensa pela chuva P. 46 e 47

Atletismo
Liliana Cá conquista bronze nos europeus P. 50

HOJE



Portugal 1-2 Croácia



ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

DESCER À TERRA

Mudanças na equipa após primeira parte fraca não evitaram derrota P. 44 e 45



A ABRIR

Mentira e ódio andam de mãos dadas



POR **Inês Cardoso**
Diretora

A proibição de acesso a redes sociais por quem tem menos de 16 anos foi a medida mais noticiada de um pacote legislativo sobre segurança digital aprovado esta semana em Espanha, mas há várias outras novidades que merecem destaque. É o caso da tipificação de novos ilícitos criminais, incluindo pena de prisão para o chamado "deepfake" ou falsificação realista, que recorre a ferramentas de inteligência artificial para manipulação de vídeos, rostos e vozes.

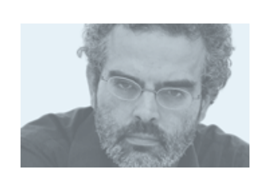
Muitas das medidas preconizadas pelo novo diploma serão de difícil aplicação, começando desde logo pela verificação da idade dos utilizadores nas redes. Mas têm a virtualidade de reforçar as obrigações e punições aplicáveis às tecnológicas, de introduzir novos objetivos de literacia digital e de combate à dependência, bem como de provocar uma discussão que deve, na realidade, ser feita à escala europeia.

Há usos abusivos da tecnologia que deixam os adolescentes e jovens particularmente vulneráveis e essa é uma preocupação central do legislador, mas a desinformação e a manipulação estão a atingir escalas que merecem a atenção coletiva. Ameaçam interferir em processos eleitorais e enviesar por completo as opiniões dominantes em temas com consequências na nossa organização e coesão social (ou falta dela).

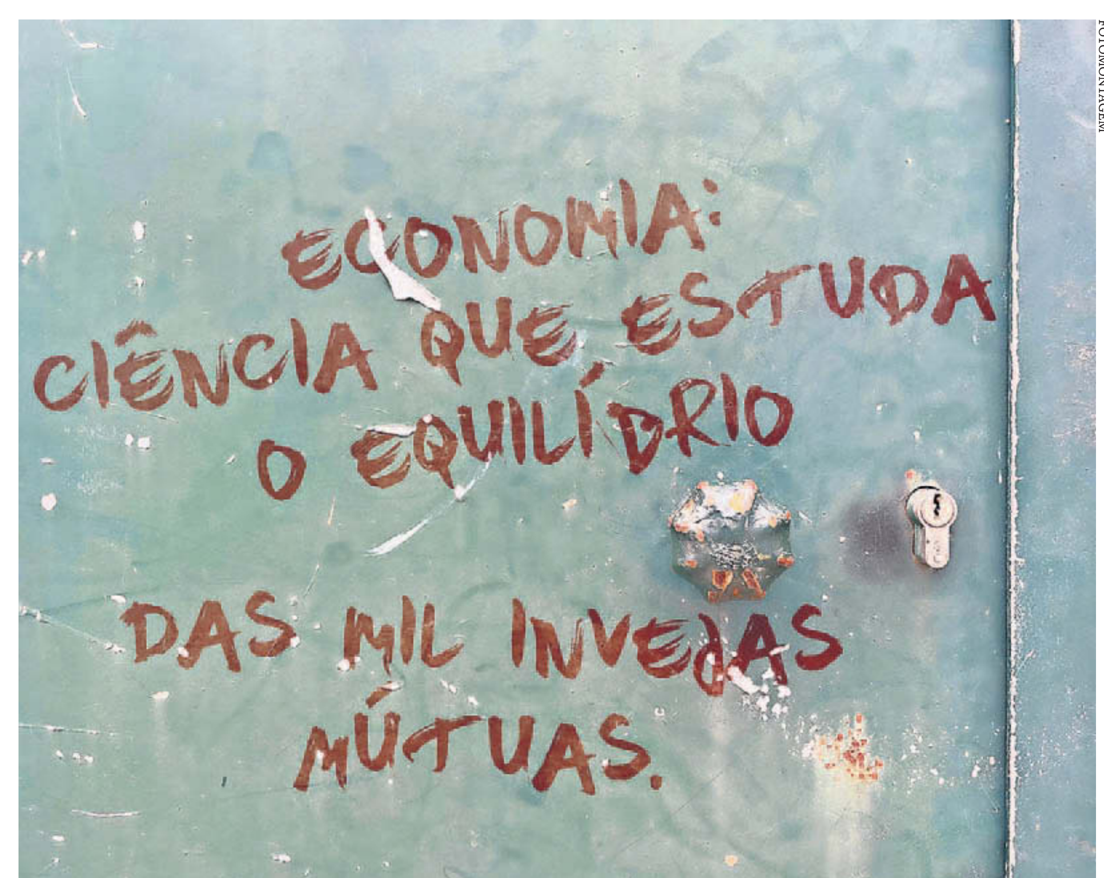
A manipulação tem sempre, seja no plano particular ou numa ação de impacto coletivo, o ódio como pano de fundo. Corrói a confiança e os valores que nos moldam enquanto sociedade, criando versões alternativas da realidade que a certa altura são apresentadas como "a verdade". Não admira que a agressividade seja cada vez mais banal em comentários nas redes, em vídeos virais, em mensagens que percorrem o Mundo em segundos.

A mentira anda sempre de mão dada com o ódio. Nos novos riscos que a tecnologia vai originando está em causa, muito mais do que imaginamos, a ideia de dignidade e de humanidade que levámos séculos a construir.

OS GRAFFITI DE JONATHAN



POR
Gonçalo M. Tavares
Escritor



FOTOMONTAGEM

JUSTIÇA EM DEMOCRACIA

Autonomia e hierarquia no Ministério Público

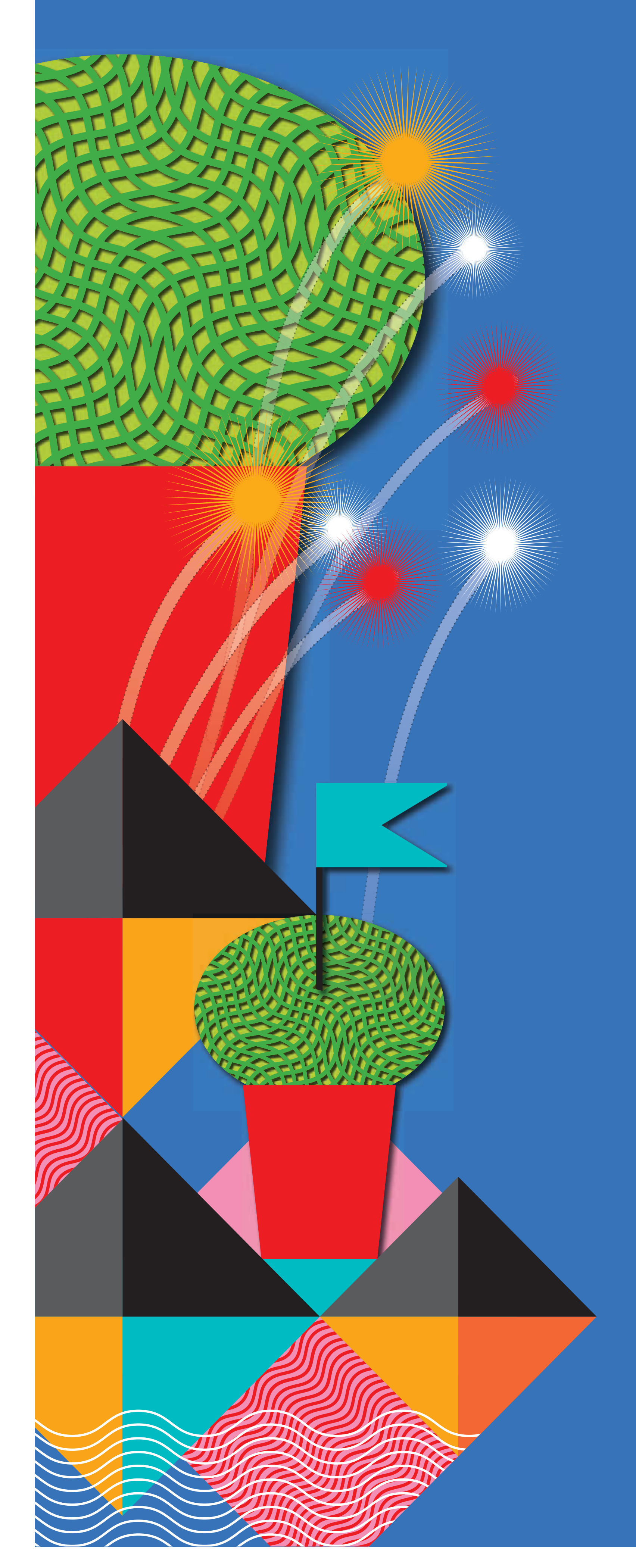


POR
Maria Cândida Almeida
Ex-diretora do DCIAP

A autonomia e hierarquia parecem conceitos antagónicos que se repudiam mutuamente por incompatíveis. No entanto, tais conceitos caracterizam a Magistratura do MP. A CRP consagra-a como gozando de estatuto próprio e de autonomia e os seus agentes são magistrados responsáveis, hierarquicamente subordinados... Concretizando estas normas, o estatuto do MP define-o como órgão que representa o Estado, exerce a acção penal orientada pelo princípio da legalidade, defende a legalidade democrática e goza de autonomia em relação aos demais órgãos do poder central, regional, local e judicial. Fica claro, sem espaço para elucubrações, que o MP goza de autonomia externa, ou seja, actua com total independência face àqueles poderes. Complexa questão é a de conformar a autonomia interna de que goza com a hierarquia a que está sujeito. Há pouca reflexão escrita sobre o assunto, sendo o parecer de 2019 do Conselho Consultivo do MP o melhor instrumento para desbravar esta teia, mesmo não se concordando com a sua explanação e respectivas conclusões, no seu todo. É esta problemática que importa discutir, aberta e profundamente. A sua solução terá necessariamente repercussões na linha hierárquica no que tange à responsabilidade pela condução e realização de diligências em processos concretos com forte repercussão social, política e económica. Numa aproximação perfunctória, por razões de espaço, sublinhe-se que o já citado estatuto diz que, com respeito pelo princípio da autonomia do MP, os seus magistrados são responsáveis e hierarquicamente subordinados, sendo que a responsabilidade consiste em responderem pelo cumprimento dos seus deveres e pela observância das directivas, ordens e instruções que receberem. Porém, acrescenta o mesmo diploma que a intervenção hierárquica em processos penais é regulada pela lei processual penal. Por seu lado, o CPP só se pronuncia expressamente sobre a intervenção hierárquica nos casos de arquivamento dos autos, casos em que o imediato superior pode determinar seja deduzida a acusação ou a continuação da investigação com as diligências que determinar. No espaço nubloso e lacunar deixado em aberto pelos normativos citados, qual a prevalência destas características do MP, nomeadamente nos casos concretos? Analisar cuidadosamente a questão, prevenindo uma solução constitucional, é trabalho prévio a qualquer alteração legislativa precipitada.

A AUTORA ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

SÃO JOÃO PORTO 2024



PROGRAMA DAS FREGUESIAS

União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde

22h00 • Esplanada do Castelo

- 14 junho: **Zé Amaro**
- 15 junho: **Almanova B**
- 21 junho: **Banda R**
- 22 junho: **Quadrante Norte**
- 23 junho: **Musikanto + Duo Karisma**

Bonfim

22h00 • Alameda das Fontainhas

- 14 junho: **Expresso 86**
- 15 junho: **Diapasão**
- 21 junho: **Fusiforme**
- 22 junho: **Os Solitários**
- 23 junho: **Delta 7 + Duo Impakto**

Campanhã

22h00 • Praça da Corujeira

- 14 junho: **Albatroz**
- 15 junho: **Krystal Band**
- 21 junho: **Musikanto**
- 22 junho: **Alfanorte**
- 23 junho: **Minhotos Marotos + Marcus Levy**

União de Freguesias do Centro Histórico

22h00 • Largo da Praia (Miragaia)

- 14 junho: **Jorge Guerreiro**
- 15 junho: **Ponto Fixo**
- 21 junho: **Delta 7**
- 22 junho: **Novo Século**
- 23 junho: **Iniciadores + Duo Filipe Brás e Max**

União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos

22h00 • Cais das Pedras

- 14 junho: **Baila 5**
- 15 junho: **Zézé Fernandes**
- 21 junho: **Horiza**
- 22 junho: **Iniciadores**
- 23 junho: **Albatroz + Duo Contakto**

22h00 • Largo António Calém

- 14 junho: **Bandalusa**
- 15 junho: **Banda Mosaico**
- 21 junho: **Impecáveis Band**
- 22 junho: **Rui Porto**
- 23 junho: **Expresso 86 + Duo Alma Latina**

Paranhos

22h00 • Parque de Estacionamento da Casa de Salgueiros

- 14 junho: **Fusiforme**
- 15 junho: **Bandaneia**
- 21 junho: **Quim Barreiros**
- 22 junho: **Osiv**
- 23 junho: **Banda R + Duo Quadrante 5**

Ramalde

22h00 • Jardim Sarah Afonso

- 14 junho: **Almanova**
- 15 junho: **Novo Século**
- 21 junho: **Siga a Farra**
- 22 junho: **Bandaneia**
- 23 junho: **Horiza + Duo Ivasom**

www.porto.pt

Patrocinador Oficial



Patrocinador



Porto.

PRIMEIRO PLANO

Na prisão de Custóias, a saúde é um trabalho que não tem fim à vista

Estabelecimento Prisional do Porto tem serviço clínico que presta cuidados a quase mil reclusos

Profissionais lamentam vínculos precários e pedem mais recursos: "Equipa está super esticada"

Rita Neves Costa
rita.n.costa@jn.pt

MATOSINHOS A manhã já vai a meio e na unidade de saúde do Estabelecimento Prisional (EP) do Porto a vida corre com a azáfama de um qualquer centro de saúde, em que é preciso tratar muitos doentes em várias áreas, como enfermagem, medicina geral e psicologia. Há os internados, outros em consulta, alguns à espera da triagem e os que lutam para se livrarem da droga. Numa das maiores cadeias do país, com quase mil reclusos, existe um corpo clínico com uma máquina de trabalho oleada. Como em tantas outras unidades, a prisão de Custóias enfrenta a falta de recursos e atende uma "população envelhecida" e com graves patologias. Médicos, enfermeiros e auxiliares lidam com o "lado negro da vida" e a certeza de que são muito necessários.

É preciso atravessar um longo corredor, ladeado pelos quatro pavilhões das celas, pelo refeitório e demais serviços, para se entrar na unidade de saúde da prisão de Custóias. O trabalho que fazem, diz Rui Morgado, é semelhante ao de um centro de saúde ou de uma unidade de cuidados continuados. "Muitos reclusos nunca tiveram contacto com o sistema de saúde", explica o médico coordenador do EP do Porto. Há doentes que chegam "muito descompensados": "com patologia mental", a não tomar medicação para o VIH e com diabetes e hipertensão. "Não estão enquadrados na sociedade e alguns não têm abrigo", esclarece o clínico de 64 anos, a trabalhar ali desde 1987.

NÃO FALTAM PEDIDOS

Num "ambiente fechado" como o de uma cadeia, descreve o enfermeiro-chefe Jorge Tavares, facilmente se deteta uma cara nova. Toda a gente dá "bom dia" e entre os que trabalham e, os que ali vivem, conhecem-se as histórias dos crimes e das penas. Há uma familiaridade e sobretudo um respeito mútuo. As grades nas divisões lembram bem o sítio em que se está. Naquela manhã, Carlos e Vítor tratam de afazeres na unidade de saúde. Havemos de encontrá-los, mais tarde, na unidade livre de drogas. Outros dois reclusos ajudam a servir o almoço aos doentes internados. À falta de auxiliares de ação médica, os dois homens tratam da tarefa, pela qual são pagos, refere Rui Morgado. "É pesado, doutor", diz um deles, que segura as refeições, enquanto o médico observa o que está dentro.

TRABALHO

Maioria dos profissionais de saúde recebe avença

A maioria dos profissionais de saúde (71%) a trabalhar nas prisões está em regime de prestação de serviços, isto é, recebe uma avença e não tem um vínculo à entidade empregadora que, neste caso, é o Estado. Os dados foram enviados ao JN pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), que está sob tutela do Ministério da Justiça, a área governativa à qual os profissionais de saúde nas prisões respondem, ao invés do Ministério da Saúde. Dos 977 profissionais de saúde nos estabelecimentos prisionais, só 280 estão no quadro. No total, entre avençados e pessoal com vínculo permanente, existem 90 médicos, 66 psiquiatras, 35 médicos dentistas, 79 psicólogos, 111 técnicos de saúde, 447 enfermeiros e 149 auxiliares de ação médica a trabalhar nos 49 estabelecimentos prisionais de Portugal. No entanto, como o JN constatou no Estabelecimento Prisional do Porto, muitos dos profissionais em prestação de serviços não têm o horário completo. No último relatório da DGRSP, foram registados 872 reclusos em Custóias no final de 2023. Qualquer um pode ser atendido no SNS.


1





1 Internamento Espaço tem 24 camas
2 Carlos Está há cinco anos na unidade livre de drogas
3 Vítor Frequenta programa de desintoxicação, depois de várias décadas de consumo
4 Rui Morgado Médico trabalha há 37 anos em Custóias
5 Toxicodependência Programa de tratamento exige assinatura de contrato

FOTOS: LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS







O espaço da unidade de saúde divide-se em gabinetes médicos, sala de colheitas, triagem, a zona administrativa, internamento com 24 camas e uma farmácia. Numa das salas está a psicóloga Fátima Quadros, de 39 anos, que trabalha há pouco mais de seis anos no EP do Porto. "De manhã, temos a agenda das consultas. Ao final do dia, verificámos que existiram imensas trocas e pedidos", conta.

ENFERMEIRO 24 HORAS

Todos os dias, os psicólogos são chamados a intervir em situações de crise, nomeadamente em comportamentos suicidários. A psicóloga, a trabalhar em regime de prestação de serviços, 21 horas por semana, lamenta a precariedade dos profissionais da saúde mental. "Precisávamos de mais recursos para poder dar um melhor seguimento aos casos e evitar recaídas", aponta.

"A equipa está super esticada. Eu tenho enfermeiros que recusam fazer horas extras. Ninguém aguenta fazer duas, três ou quatro noites por semana", diz Jorge Tavares. Durante 24 horas, há um enfermeiro a trabalhar e um médico de prevenção.

"Vamos imaginar que um médico de medicina geral e familiar no Ministério da Saúde tem uma lista de mil utentes. Eu tenho mil reclusos e preciso de muitos mais médicos. Porque 90% destes homens estão doentes", declara Rui Morgado. Na zona de internamento, há gente acamada, em cadeiras de rodas e sem "qualquer contacto com a realidade", como um recluso de 94 anos.

Até ao final do ano, o Governo quer que os processos de todos os reclusos sejam integrados no SNS. Até agora, o que tem funcionado é a técnica do "velho telefone", com o corpo clínico a confirmar toda a informação clínica junto dos hospitais e vice-versa.

AMPARAR QUEM CHEGA

"Não sei para onde vou /Sei que não vou por aí!" – versos do "Cântico negro", de José Régio. O poema que o enfermeiro chefe Jorge Tavares quis colocar à vista de todos na unidade livre de drogas (ULD), uma das valências do serviço clínico onde só entram "reclusos toxicodependentes" que querem deixar de consumir. O espaço está preparado com quartos, sala de estar e refeitório. "Fazemos terapias em grupo e individuais com os que precisam", esclarece.

Depois de passar quatro vezes por Custóias, Carlos estava "no fundo de poço" quando voltou a ser preso em 2019. Consumia heroína, cocaína e haxixe e roubava para comprar droga. "Eu sabia que era um sítio rigoroso [ULD], mas achei que seria uma mais-valia". Passados cinco anos, admite que continua a ser preciso "tocar nas feridas do passado para poder sarar".

Depois da desintoxicação, os reclusos na ULD têm de cumprir um contrato, em que constam horários, regras e normas tão elementares, como não ofender, agredir, roubar ou consumir. Vítor diz que "estava habituado à vida do pavilhão", em que "os consumos, os telemóveis e os negócios" eram a sua praia. Depois de várias décadas a consumir droga, o corpo e a mente estavam a dar os últimos cartuchos. "Ia acabar por morrer."

Hoje, Carlos e Vítor, ainda em tratamento, amparam os que chegam à ULD pela primeira vez e são aliados dos profissionais de saúde para realizar atividades ou dar conta de quem, entre os reclusos, está a precisar mais de ajuda. A tarefa dá-lhes responsabilidade dentro da prisão e ajuda-os a confrontar o passado. "Mais do que ninguém, eles conhecem o caminho", salienta Jorge Tavares. Como confessa Vítor: "há males que vêm por bem". ●



"Ambição prioritária é, desde o início, avançar ainda mais na integração"

Unidade Local de Saúde de Matosinhos, a primeira do país, foi criada há 25 anos e balanço é muito positivo. Construção de acesso pedonal ao Hospital Pedro Hispano avança finalmente


IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

Marta Neves
martaneves@jn.pt

CUIDADOS "Ter o doente no centro de tudo." Foi com este propósito que se criou há 25 anos, em Matosinhos, a primeira unidade local de saúde do país. Um projeto inovador, que apostou na ligação do Hospital Pedro Hispano aos quatro centros de saúde do concelho, onde trabalham 2800 profissionais.

A experiência reuniu, pela primeira vez, os cuidados de saúde primários, hospitalares, continuados e paliativos, traçando um percurso com o propósito de ser criada uma melhor qualidade na assistência ao doente. "A ideia é ter equipas únicas para uma série de áreas, com atividade no hospital e na comunidade, conforme se justifique. E isso significa que os percursos tornaram-se mais simples: as pessoas passaram a fazer muita coisa nos seus centros de saúde, com os resultados dos exames disponíveis para todos os médicos", explica ao JN António Taveira Gomes, presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Matosinhos.

Além da integração dos cuidados, com abordagem multidisciplinar, que garante ao doente o melhor encaminhamento e evita que vá tantas vezes ao hospital, Taveira Gomes destaca a importância de especialidades como a medicina hiperbárica.

O administrador insiste que "a ambição mais prioritária, desde o início, é melhorar, avançar ainda muito mais na integração de cuidados". "E o que precisamos é de companhia", sublinha. "Isto de se ter generalizado as ULS é uma coisa muito interessante para a ULS de Matosinhos, porque todas as questões que a direção executiva anterior [do SNS, Serviço Nacional de Saúde] identificou, tudo o que propôs em termos de financiamento, de contratualização, de mudança de paradigma é o que andamos a dizer há tantos anos", diz.

OBRAS NO HOSPITAL

Uma vez que o Hospital Pedro Hispano abriu dois anos antes [1997] da criação da ULS, tem vindo a passar por várias intervenções, para aumentar serviços, como acontece na fisioterapia e reabilitação (parte está em contentores), e melhorar instalações, como a recente renovação do bloco de partos.

Mas a empreitada mais comentada é a do acesso pedonal que finalmente vai acabar com a acentuada subida para o hospital. "Estava a ver que cumpria todos os mandatos e não conseguia fazer esta obra. Até sonhava com isso", desabafa, em jeito de graça, Taveira Gomes. O concurso público foi lançado em 2019, mas o empreiteiro abandonou a obra. A construção arrancou no mês passado "e o mais tardar no final do ano está feita". O investimento ronda 400 mil euros, pagos pela ULS com apoio da câmara.

"Estava a ver que cumpria todos os mandatos e não conseguia fazer esta obra", diz Taveira Gomes, sobre o novo acesso pedonal

Novo canal (na imagem virtual) vai eliminar a subida acentuada para o hospital

TUK TUK DESDE O METRO

Com o novo acesso, deixaria de fazer sentido manter o serviço de tuk tuk, mas Taveira Gomes revela que está em estudo "uma hipótese de o veículo elétrico continuar a funcionar em prol dos doentes que se dirigem ao hospital", fazendo o trajeto desde a estação de metro.

Até ao final do ano "os contentores de fisioterapia e reabilitação têm de sair para ser construído um edifício para internamento de psiquiatria".

E como o facto de ser ULS permite captar verbas de outros programas, que não de saúde, o Pedro Hispano vai ter uma intervenção para melhorar a eficiência energética e que inclui a mudança de toda a caixilharia no próximo ano. ●

BALANÇO

Consultas
Em 2023, realizaram-se 650 mil consultas, 460 mil casos de enfermagem e verificaram-se 10 mil episódios de doença aguda nos cuidados de saúde primários, enquanto que no Hospital Pedro Hispano foram efetuadas 280 mil consultas.

Hospital
O Hospital Pedro Hispano contabilizou ainda 16 mil episódios de internamento, 16 mil sessões no hospital de dia, cinco mil cirurgias com internamento, 13 mil cirurgias em regime de ambulatório, 80 mil episódios de urgência, e 1574 partos (25,4% de cesarianas).

TRÊS RETRATOS



Graça tem o hábito de ir à missa das 13 horas

Um castigo que se tornou um cantinho do céu

Graça Jesus já leva 48 anos como técnica auxiliar de saúde e trabalha na pediatria

Não fosse um castigo pelas más notas quando estudava no Internato Nossa Senhora da Conceição, em Matosinhos, e a história de Graça Jesus, 65 anos, podia ter sido outra. Mas foi, realmente, por conta de um corretivo que entrou no antigo Hospital de Matosinhos para lavar e estender roupa. "E o que eu adorava aquilo...", desabafa, saudosa, recordando a menina que começou a namorar "por cartas", aos 14 anos, com o marido Daniel, e uma altura em que o hospital "era uma família". "Havia harmonia, não havia cá senhores doutores, mas tudo com muito respeito. Ao ponto de comermos todos na mesma mesa", descreve.

Graça já leva 48 anos como técnica auxiliar de saúde, mas ainda hoje recorda a "expectativa boa" que tinha quando entrou. "Havia barbeiro, todas as especialidades e até uma piscina para a fisioterapia que nunca chegou a ser utilizada. Vínhamos com aquela ilusão", refere.

Graça, que há 20 anos dá apoio às consultas de pediatria, desabafa que está "num cantinho do céu", orgulhando-se de "promover sempre o bem-estar dos utentes". "Ainda no outro dia, uma senhora que ia fazer umas análises pediu se podia vir fazer a recolha cá em baixo, onde fazem as crianças, por conhecer toda a gente e sentir-se mais à vontade", conta, a sorrir.

MOMENTO DRAMÁTICO

Com a reforma quase à porta, lembra-se do momento mais dramático que viveu no hospital, onde a filha Cláudia trabalha como administrativa: foi o período em que o marido esteve nos cuidados intensivos, entre a vida e a morte por causa da covid-19. No trabalho que sente como uma segunda casa, não passa um dia sem ir à missa das 13 horas. Entre os pares, todos lhe elogiam o caráter: "É a pessoa que faz acontecer". ● M.N.

> Graça ainda se lembra dos seus primeiros tempos e orgulha-se de promover o bem-estar dos utentes


Cuidados intensivos são um "marco na carreira"

A enfermeira que anda sempre a mil

Amélia Ferreira é gestora do serviço de medicina intensiva e de nefrologia

A criação da primeira ULS do país, há 25 anos, fez a enfermeira Amélia Ferreira, na altura a trabalhar no Hospital de Santo António, no Porto, dar o salto para Matosinhos. Um concelho onde já tinha estado quando estagiou na urgência, "ainda no velhinho hospital". "Como gostei muito do ambiente, acabei por vir precisamente para a urgência e, desde então, nunca mais saí", contou a enfermeira de 58 anos, enquanto salienta "a amenidade de vir trabalhar para um hospital que até tem parque de estacionamento e com um tamanho suficientemente grande, mas não exagerado".

Nos dois ecrãs dos computadores em que trabalha tem como fotografias de fundo os animais de estimação – Trevo, Cereja, Tulipa e Bolota. Ali vai buscar serenidade quando todos os meses marca as escalas da equipa de 50 enfermeiros com quem trabalha. Amélia é enfermeira gestora do serviço de medicina intensiva e de nefrologia. Por isso, anda a mil entre os pisos 1 e 3, com dois telemóveis sempre a tocar. Como se não bastasse, é coordenadora técnica da comissão de catástrofe do hospital.

COVID-19 DEIXOU MARCAS

Sem reservas, considera que a entrada nos cuidados intensivos "foi um marco na carreira". "Cresci muito, dado o desafio", observa. Já a covid-19, que obrigou o Pedro Hispano a criar um novo serviço de cuidados intensivos num tempo recorde de 25 dias, deixou-lhe "traumas". "Acho que não aguentava outra pandemia", admite.

Líder natural, Amélia reforça que os momentos de "team building" são importantes na equipa, mostrando o espaço ao ar livre onde costumam almoçar todos juntos e o cantinho de aromáticas que plantaram, com alfazema, cidreira, salsa, coentros, tomilho, aipo e jasmim. ● M.N.

> É às imagens dos animais de estimação que Amélia vai buscar serenidade


Serviço de Armando recebe 1200 análises por dia

Da pré-história até às análises automatizadas

Armando Pires é técnico superior no laboratório de patologia clínica

"Em criança dizia aos meus pais: vou ser médico ou trolha. Não fui médico, mas dedico-me na mesma à área da saúde", responde a sorrir Armando Pires, 60 anos, técnico superior de análises clínicas, no laboratório de patologia clínica. No espaço do piso térreo, refere que se sente muitas vezes "a trabalhar na penumbra", uma vez que é um serviço que "não está na linha da frente". Mas destaca: "É aqui que [através das análises] se tira a dúvida se o doente está a sofrer um ataque cardíaco ou um AVC".

Armando conta orgulhoso que é do tempo "pré-histórico" do antigo Hospital de Matosinhos, "em que as reações químicas eram ainda feitas à mão". "Agora somos mais passivos e as máquinas fazem esse trabalho". O que, no dia a dia, acaba por traduzir-se numa "maior eficiência", coisa que há 25 anos fez com que este serviço "se tornasse pioneiro", a partir do momento em que se deu "a internalização na unidade local de saúde".

"Antigamente, tratávamos das análises de 20 doentes do hospital por dia. Agora recebemos cerca de 1200 por dia, não só do hospital, mas também dos agrupamentos dos centros de saúde, graças a uma orgânica com postos de colheitas, onde comodamente as pessoas fazem as suas análises e depois nos chegam cá através de estafetas que as transportam em malas térmicas".

SEM INTERRUPÇÕES

A dinâmica está tão mecanizada que o laboratório, com cerca de 35 pessoas, funciona 24 horas por dia.

Muito desse trabalho automatizado é feito pelo "Cor", máquina sofisticada tida como "o coração" do espaço, onde se veem a passar dezenas de tubos alinhados, das mais variadas origens. Sozinho [o sistema] faz 60 a 70% do trabalho de todo o laboratório", vinca Armando. ● M.N.

> Armando destaca a importância de um trabalho que muitas vezes parece estar a ser feito na "penumbra"

Já cheira a São João na zona das Fontainhas

Equipamentos de diversão e de restauração a funcionar depois de amanhã. Feirantes têm esperança de que negócio seja melhor do que no ano passado


AMIN CHAAR/GLOBAL IMAGENS

Carrosséis infantis já começaram a ser montados nas Fontainhas

Hermana Cruz
hermana.cruz@jn.pt

SANTOS POPULARES Já começaram a ser montados os equipamentos de diversão e de alimentação no “coração” das festas de São João do Porto: as Fontainhas. Tudo deverá estar a funcionar depois de amanhã. E os feirantes esperam que o negócio venha a ser melhor do que o do ano passado, altura em que, dizem, se notou a quebra do poder de compra.

“As expectativas são baixas. Se tudo correr como em outros anos já nem é mau”, confessa António Nogueira, dono do carrossel infantil “Show Disney”, que marca presença no São João das Fontainhas há 15 anos.

“As pessoas têm pouco poder de compra. Viu-se no ano passado. Compram apenas uma ficha para os miúdos não chorarem. Nós compreendemos. Não é um bem de primeira necessidade”, refere António Nogueira que, por isso, decidiu não aumentar os preços. Uma ficha continua a custar 3 euros. “Alguns colegas queriam, por causa do aumento dos custos, mas os que vieram do Senhor de Matosinhos avisaram que era melhor não aumentarmos ou perdíamos clientes”, justificou.


AMIN CHAAR/GLOBAL IMAGENS

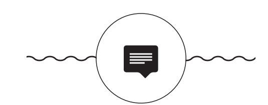
Ontem davam-se os últimos retoques na decoração

“TEMOS QUE IR TENTANDO”

“Há 15 anos que não vínhamos. Resolvemos voltar no ano passado e aqui estamos, de novo”, revela o casal de louceiros de Lamego, Sílvia Maravilha e Carlos Marcelino, convencido que o fraco negócio se deve à pouca variedade de produtos à venda nas Fontainhas. “No ano passado, éramos só nós com louça”, lamentam os dois.

Armindo Moreira, que marca presença há 30 anos com o seu “Scalextric” está mais otimista. “O negócio tem estado fraco mas temos que ir tentando. Não há alternativa. É o nosso ganha pão”, sublinha aquele empresário de diversões, que participa no São João das Fontainhas desde criança. “Já vinha com o meu pai”, diz.

Este ano, não vai haver diversões na Rotunda da Boavista por causa das obras da Linha Rosa do metro. Segundo a câmara, além das Fontainhas, os carrosséis vão estar na Avenida D. Carlos I e no Jardim António Calém. ●





António Nogueira
Dono de carrossel

“Temos que ter noção de que as pessoas perderam poder de compra. Dão prioridade a bens essenciais. Compram uma ficha e meia dúzia de farturas”



Sílvia Maravilha
Louceira

“Espero que, este ano, o negócio seja melhor do que no ano passado. Não correu bem mas voltamos para tentar. Era isso ou ficarmos parados sem ganhar”



Armindo Moreira
Dono de carrossel

“O negócio tem estado fraco. Mas já conheço bem isto. Sou de Pedrógão Grande mas venho sempre cá. É preciso contar sempre com o melhor”

Quim Barreiros e Áurea dão música às festas da Maia

Romaria de Nossa Senhora do Bom Despacho tem programa que promete 17 dias de animação

CARTAZ Cortejo equestre, feiras de artesanato e do livro, fogo de artifício, concertos de Quim Barreiros, Áurea, UHF, Lon3r Johny e Fernando Daniel, além da tradicional e obrigatória procissão – o cartaz das festas do concelho da Maia está pronto e promete 17 dias de muita animação.

A romaria em honra de Nossa Senhora do Bom Despacho começa a 5 de julho e termina no dia 21. O arranque das festas terá um cortejo equestre e um espetáculo pirotécnico, ambos às 21.30 horas, e um concerto de tributo a Ivete Sangalo, às 22.30.

No dia 6, sábado, inaugura-se as feiras de artesanato e do livro, realizando-se um festival de folclore a partir das 21.30 horas. No dia seguinte há BTT e danças urbanas.

Rui Porto e a sua banda (dia 10), Quim Barreiros (dia 11), UHF (dia 12), Áurea (dia 13), Lon3r Johny (dia 14) e Fernando Daniel (dia 15) são os principais destaques do cartaz musical das festividades que atraem milhares de pessoas ao centro da Maia. Todos os espetáculos têm início marcado para as 22 horas.

Mas também as bandas de Moreira, da Póvoa de Varzim e Marcial de Gueifães vão animar o povo, tal como as orquestras da Casa da Música e Clássica da Maia, que vão protagonizar dois concertos nos dias finais da romaria.

MISSA CAMPAL E PROCISSÃO

Da programação religiosa, o destaque óbvio vai para a procissão, que sai à rua pelas 16 horas de dia 14, domingo. No mesmo dia, mas pela manhã, às 10.30, celebra-se uma missa campal.

E como numa romaria não pode faltar o fogo de artifício, há mais dois espetáculos previstos, além do do dia inaugural: um no dia 13, outro no dia 15, ambos à meia-noite. ●


CARLOS CARNEIRO/GLOBAL IMAGENS

Crianças e jovens foram estrelas na Praça D. João I

PORTO Um grupo de crianças e jovens da freguesia de Campanhã protagonizaram, ontem à tarde, na Praça D. João I, no centro do Porto, o espetáculo final da primeira residência artística enquadrada no projeto “Querido Planeta Azul”. Promovida pela empresa municipal Domus Social e pelo Balleteatro, a iniciativa cruzou a escrita, o canto, a dança, o teatro e a música.

Valongo já tem provedor do munícipe

João Morgado, antigo presidente da Junta de Ermesinde, vai ouvir queixas dos cidadãos

CIDADANIA Os cidadãos de Valongo já podem recorrer ao provedor do munícipe, cargo para o qual foi nomeado João Morgado, antigo presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde. O gabinete, situado no Edifício Faria Sampaio (Rua Aldeia dos Lavradores, 240, Ermesinde) está aberto para atendimento presencial, funcionando às segundas e às quintas-feiras, entre as 14 e as 17.30 horas.

Os pedidos de audiência podem ser feitos em qualquer Espaço Cidadão do concelho ou utilizando o email provedor.municipe@cm-valongo.pt.

Na origem das marcações podem estar assuntos motivados por razões pessoais ou profissionais, ligadas ao município de Valongo.

"INDEPENDÊNCIA"

A Câmara garante que o provedor "apreciará com isenção e independência as reclamações". "Embora sem poder decisório, poderá dirigir aos órgãos e serviços municipais competentes as recomendações necessárias, com o objetivo de facilitar, resolver ou eliminar as situações objeto de queixa, solucionar diferendos ou corrigir as situações lesivas dos interesses dos cidadãos", acrescenta a Autarquia. ●



Condomínio do Stop garante que mantém diálogo

PORTO A mesa da Assembleia de Condomínio do Centro Comercial Stop, no Porto, garantiu que tem mantido um "diálogo constante" com todos, acrescentando que aguarda resposta das autoridades ao pedido para o fim do "uso condicionado do espaço". A associação de lojistas de músicos Alma Stop tinha-se queixado da falta de diálogo por parte da administração.



Tabela periódica gigante na escola

MATOSINHOS A Escola Básica de Matosinhos, na Rua Augusto Gomes, tem agora uma tabela periódica de grandes dimensões na fachada exterior. O painel, com azulejos em colunas de cimento, nasceu da iniciativa de João Pedro Lima, representante disciplinar de Física e Química na escola, e nasceu como forma de asssinalar "os 155 anos desde que foi elaborada a primeira versão desse importante documento universal".

Pedalar e correr durante 24 horas em nome da solidariedade

GAIA O Boeira Garden Hotel, em Gaia, promove neste fim de semana o "Boeirathon", evento solidário cujas receitas revertem a favor de uma instituição de ação social. O desafio passa por pedalar numa bicicleta estática ou correr numa passadeira, mantendo-as em funcionamento 24 horas. Cada quilómetro dará um euro.

Escola Superior de Enfermagem comemora 128 anos

PORTO A Escola Superior de Enfermagem do Porto faz 128 anos no dia 15. As comemorações incluem atividades culturais, um passeio pedestre e uma sessão solene, dia 17, em que estará presente a ministra da Saúde, Ana Paula Martins.

Obras nas portagens cortam trânsito em Baltar

PAREDES As obras de beneficiação das portagens da A4 em Baltar vão causar constrangimentos à circulação e cortar os acessos à autoestrada naquela zona, nas noites de terça, quarta e quinta. Os trabalhos vão decorrer entre as 21 e as 7 horas.

À DESCOBERTA DO PORTO



POR *Germano Silva*

Enigmas toponímicos

Mudança de nomes de ruas e outras curiosidades

Toponímia, sabe-o toda a gente, é o estudo da origem dos topónimos, nomes que se dão a um sítio, a um lugar, a uma rua. A toponímia portuense é rica de significado e muito variada nos seus múltiplos aspetos. Não deixa de ter, também, o seu lado enigmático e curioso, e é exatamente essa faceta que vamos abordar na crónica.

Por exemplo: sabe o leitor a que rua do Porto foi, pela primeira vez, dado o nome de uma pessoa que não era natural desta cidade? Pois, foi o nome do eminente estadista Fernandes Tomás, o idealista e promotor, pode dizer-se, da Revolução Liberal de 1820. E quando terá aparecido pela primeira vez o nome de uma pessoa a identificar um sítio da cidade do Porto?

Aí, temos que recuar ao século XV e imaginar a cidade ribeirinha dessa época. Andava em construção a Rua Nova, hoje do Infante D. Henrique. Nessa zona do velho burgo, já rumorejava uma intensa atividade portuária e da construção naval. Não admira, por isso, que se fixassem por ali das melhores casas da cidade, algumas "casas-torres", como era o caso da de Álvaro Gonçalves da Maia, "vedor da Fazenda Real ". Junto dela ficava "o Postigo de Álvaro Gonçalves da Maia, no extremo da Rua da Ourivesaria onde acostavam os navios do sal", lê-se num documento antigo. Julgamos que este é o primeiro sítio da toponímia portuense a ter o nome de uma figura importante da cidade do seu tempo.

Já que andamos à beira-rio, passemos rapidamente à "Rua da Fonte Dourina", perto da Ribeira, "que recebia as mercadorias provenientes do tráfego marítimo, através do Postigo do Carvão", o único que subsiste da velha Muralha Fernandina "e ainda se conserva em ótimo estado". Rua da Fonte Dourina? Que estranho topónimo! Estão a ver a rua? Mas será que na artéria em causa existiu mesmo uma fonte? Queremos crer que sim, e que foi ela que deu nome ao sítio. Um nome que aparece em documentos de várias épocas grafado de múltiplas e estranhas formas: Fonte Aurina ou de Aurina; Fonte Ourina ou Dourina; e ainda Fonte Tourina ou Taurina, sendo esta a grafia oficial, atualmente.

Vejamos agora o estranho caso de uma mudança de nomes de ruas que ocorreu antes do século XVIII, no xadrez urbano do populoso bairro da Sé. Que capricho terá motivado a vereação municipal desse tempo para proceder a tais mudanças? Então, à antiquíssima Rua das Aldas deram o nome de Rua de Sant'Ana e levaram o topónimo Aldas para a antiga Rua da Penaventosa. E o nome desta artéria foi para a antiquíssima Rua dos Palhais, designação que pura e simplesmente desapareceu da malha urbana da Sé.

A antiga Rua das Aldas, hoje de Sant'Ana, "que começava ao pé da escada de Sant'Ana, para cima, até ao colégio dos padres da Companhia". Depreende-se da leitura deste pequeno trecho que a rua tinha princípio numas escadas. Foi nesta rua, julga-se, que esteve a primeira judiaria. Ora leiam : "o Senhor Bispo, D. Afonso Pires [faleceu em 1372] doou à Mesa Capitular umas casas que possuía na Rua das Aldas perto aonde está a Sinagoga". Isto quer simplesmente dizer que a comuna judaica, no século XIV, tinha o seu templo de orações no coração do antigo bairro da Sé (ver caixa).

A atual Rua da Penaventosa é, portanto, a antiga Rua dos Palhais, "que começa no Arco de S. Sebastião e vai pela Porta dos Açougues do Povo para a Rua das Aldas". A Porta dos Açougues do Povo ainda lá está, agora na Rua da Penaventosa. Fica do lado esquerdo, logo ao começo, para quem entra na rua pelo lado da Rua de S. Sebastião. É em ogiva e bem bonita, por sinal.

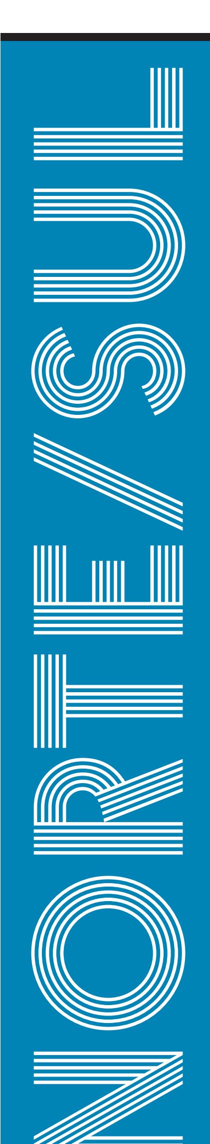
Outra curiosidade: o nome da Rua Nova da Alfândega. Estamos a falar de uma artéria recente, construída entre 1869 e 1871. Foi rasgada para facilitar a ligação , rápida e cómoda, entre a Praça do Infante D. Henrique e o novo edifício da Alfândega que foi construído na praia de Miragaia, onde antes se construíam navios. Parece que o mais curial seria a rua ter o nome de Rua da Nova Alfândega. E não há dúvida de que assim foi, no princípio. Com efeito, em 29 de maio de 1872, o Governo Civil publicou um edital em que "fazia saber que se dará o nome de Rua da Nova Alfândega à que está em construção desde a Rua dos Ingleses [hoje do Infante D. Henrique] até à nova alfândega". Que explicação para o atual nome, Rua Nova da Alfândega? Nós não a temos.



A atual Rua de Sant'Ana, que antigamente foi Rua das Aldas

A história dos judeus no Porto

Não sabemos desde quando uma comuna judaica se estabeleceu no território que é hoje a cidade do Porto. Mas sabemos que eles já por cá andavam no século XIV. Por esse tempo, estariam arruados no populoso bairro da Sé. No testamento que fez, o bispo D. Afonso Pires, que morreu em 1372, deixou à Mesa Capitular "umas casas que possuía na Rua das Aldas [agora de Sant'Ana] que vai para a sinagoga". Ainda no século XIV, a comuna judaica aparece-nos na Minhota, junto a S. Francisco, onde a sinagoga funcionava "na loja de um pescador chamado Lourenço Pires que é da nossa oração". O resto da história dos judeus no Porto é conhecida. Instalaram-se, logo a seguir, em Miragaia, onde ainda existe a Rua do Monte dos Judeus; passaram depois para o Campo do Olival, por ordem de D. João I, e aí estiveram até à sua expulsão de Portugal em 1496, por ordem de D. Manuel I.



Estrada nacional Lisboa-Porto com 120 mortos em nove anos

IC2 voltou a ser a via com mais vítimas mortais em 2023

Loulé, Castelo Branco, Porto e Braga lideram concelhos em tragédias

Prevenção Rodoviária alerta para agravamento nas localidades

João Paulo Costa
joaopaulo.costa@jn.pt

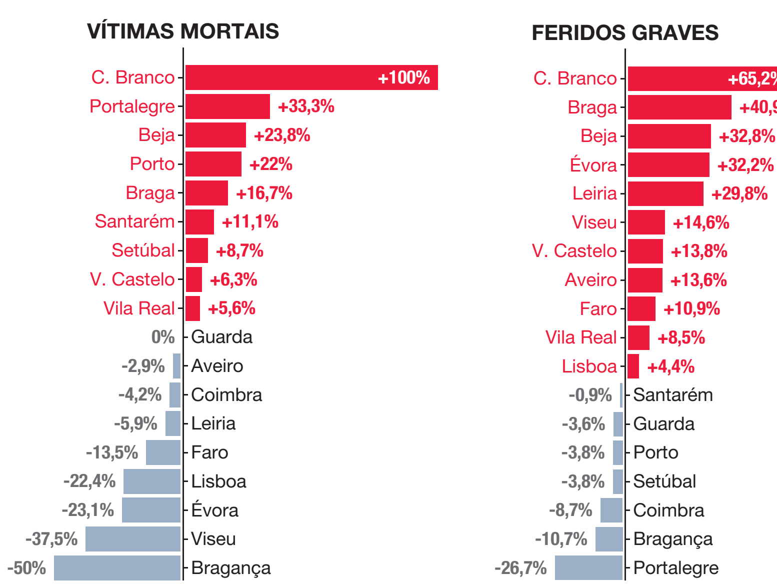
SINISTRALIDADE O Itinerário Complementar 2 (IC2) foi a estrada com mais acidentes mortais em 2023, segundo os dados da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) analisados pelo JN. A antiga Estrada Nacional 1 (EN1), que liga o Porto a Lisboa, registou 11 óbitos, os mesmos verificados o ano passado na A1-Auto Estrada do Norte (Lisboa-Porto) e na EN2 (Chaves-Faro). No ranking da sinistralidade surgem a seguir o IC1 (Caminha-Alfubeira), com nove mortos, e a algarvia EN125, com sete. Nos últimos nove anos o IC2 foi a pior estrada em cinco (ver infografia), registando, desde 2015, 120 mortos. Seguem-se a A1 (118), EN 125 e EN2 (81) e IC1 (66).

"São das mais extensas e movimentadas e onde há mais viaturas há mais acidentes", explica João Dias, professor do Instituto Superior Técnico e especialista em segurança e prevenção rodoviária. "Portugal é o país da Europa onde o carro é mais usado, pelo menos, em quatro dias da semana ao longo do ano", reforça José Miguel Trigoso, presidente da Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP).

Da análise às estatísticas da ANSR conclui-se que Loulé foi o município com mais mortes nas estradas (10) em 2023, seguindo-se Castelo Branco (oito), Porto, Braga, Coimbra e Sintra (sete), Gaia, Lisboa, Guarda e Pombal (seis). Neste último caso com dois acidentes fatais a ocorrerem num espaço de poucas centenas de metros (ler reportagem ao lado).

Sinistralidade rodoviária

Variação homóloga de 2023 face a 2022



Estradas com mais vítimas mortais



	Vítimas mortais a 30 dias								a 24 horas	
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
IC2	17	17	18	11	11	8	11	16	11	120
A1	11	7	13	15	19	17	6	19	11	118
EN2	10	6	11	6	7	8	10	12	11	81
IC1	5	9	8	6	7	2	7	13	9	66
EN10	4	6	7	8	4	9	6	3	9	56
IP2	1	5	3	5	11	4	2	8	9	48
EN125	14	9	10	8	8	6	11	8	7	81
EN18	5	3	2	11	3	5	1	9	6	45
A2	13	7	4	5	8	7	4	5	4	57
EN109	4	7	4	5	4	6	6	7	2	45
EN4	4	5	4	6	11	4	6	8	1	49

FONTE: ANSR INFOGRAFIA JN

Em 2023, no Continente e nas Regiões Autónomas, foram registados 36 595 acidentes com vítimas. Morreram 479 pessoas, 2646 ficaram gravemente feridas e 42 890 sofreram ferimentos leves.

Estes dados de 2023 da ANSR "apenas refletem as vítimas contabilizadas num espaço de 24 horas após o acidente, não contando com os que morrem até 30 dias depois, que são em média mais 30%", lembra Trigoso.

PLANOS FICAM NAS GAVETAS

Comparativamente com 2022, no Continente observaram-se aumentos em todos os indicadores: mais 2186 acidentes, mais cinco vítimas mortais, mais 194 feridos graves e mais 2602 feridos leves.

"São números assustadores e esta tendência dos últimos anos acontece porque os planos estratégicos de segurança rodoviária são aprovados mas não são aplicados por falta de meios financeiros e humanos. Planos que iriam melhorar a formação dos condutores, as vias e a fiscalização", critica José Miguel Trigoso.

A sinistralidade dentro das localidades, com quase tantos mortos (223) como fora (244), é o que mais o preocupa. Em 2023 correspondeu a 79% dos acidentes, 47% das vítimas mortais, 66% dos feridos graves e 77% dos leves. "Portugal é dos países da Europa com mais sinistralidade grave dentro das localidades, uma tragédia", diz o líder da PRP. Há várias causas, "uma delas é não haver uniformidade de regras dos municípios". "Cada câmara atua como entende. Isso faz com que em duas vias com as mes-

FISCALIZAÇÃO

A "caça à multa" é um "mito nacional"

"A 'caça à multa' é um mito nacional" porque a fiscalização do excesso de velocidade em Portugal "é muito menor que no resto da Europa", assegura Mário Dias, que recorre ao relatório de 2019 do Conselho Europeu de Segurança nos Transportes. "A análise comparativa do número de multas de velocidade em 2017 indicou que Portugal era dos países com pior desempenho, contabilizando 43 multas por 1000 habitantes." Em contraste, os Países Baixos lideravam com 457 multas. A Bélgica tinha 299 e a França 253.

INFRAÇÕES



milhões de veículos foram fiscalizados em 2023, tendo sido detetadas 1,6 milhões de infrações, mais 10% face a 2022.



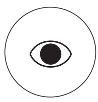
por cento das infrações registadas no ano passado corresponderam a excesso de velocidade (946 956).

mas características, na localidade A, o limite de velocidade seja 30 km/h, e no do lado já seja 50 km/h."

VELOCIDADE VANGLORIOSA
A velocidade é decisiva para este quadro de "guerra civil", reforça Mário Alves, da Associação de Cidadãos Automobilizados. O também presidente da Estrada Viva-Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável lamenta que em Portugal não haja o descrédito da velocidade como há relativamente a outro tipo de problemas, "ninguém diz que é bêbado, mas muitos vangloriam-se de chegar ao Algarve em duas horas". É por isso que defende mais vigilância porque "a 'caça à multa' é um mito nacional" (ler texto em baixo).

João Dias destaca as vítimas com motociclos. "Entre 2019 (93 mortos) e 2023 (124), o número de motociclistas mortos aumentou 32% e de 2022 (99 óbitos) para o ano passado subiu 25%", diz o especialista em segurança rodoviária. Este acréscimo, defende, "está relacionado com o aumento destes veículos e o sentimento de impunidade de muitos condutores que desprezam as regras da velocidade, esquecendo-se que não têm a mesma proteção dos automobilistas".

ESTRADAS (NÃO) ENGANAM
E as estradas muito criticadas, analisadas globalmente, "não servem de desculpa", afirma o professor do Técnico. "Portugal é o quarto país europeu com melhores estradas e o sétimo do Mundo, segundo o Forum Económico Mundial", cita João Dias. ●



SABER MAIS

Pontos negros
Portugal tem cerca de 20 pontos negros (lanço de estrada com o máximo de 200 metros, no qual se registaram, pelo menos, cinco acidentes com vítimas num ano), segundo a lista da ANSR. Os dados são de 2021 e devem ser atualizados brevemente.

Sexta é o pior dia
Em 2023, a sexta-feira foi o dia com o maior número de acidentes, representando 15,9% do total semanal. A maioria dos acidentes com vítimas mortais ocorreu no período entre as 18 e as 21 horas.

O tempo engana
No ano passado, a maioria dos acidentes com vítimas mortais e feridos graves ocorreu com bom tempo .



NUNO BRITES / GLOBAL IMAGENS

Veículos pesados circulam a toda a hora no IC2, com particular incidência na zona de Pombal

REPORTAGEM

"Já perdi a conta aos acidentes nesta estrada"

Duas vítimas mortais no mesmo quilómetro do IC2 em Pombal no ano passado

POR *Maria Anabela Silva*
locais@jn.pt

Encontramos Nuno Carreira na pausa para almoço, a meio de mais uma viagem entre Porto e Lisboa. Até Condeixa, seguiu pela autoestrada, apanhando depois o IC2 até Aveiras, onde retomará a via com portagem até Sintra. A paragem na estrada onde se morre mais acontece junto ao quilómetro 157 do IC2, na localidade de Tinto, Pombal, onde, no ano passado, faleceram duas pessoas, uma vítima de colisão e outra, uma mulher que caminhava a pé em direção a Fátima, atropelada.

"Já perdi a conta aos acidentes nesta estrada", diz Fernanda Domingos, de 67 anos, que reside na aldeia de Tinto, a poucos metros do IC2, que fala de uma via que "assusta", pelo movimento que tem, mas também pelas velocidades praticadas".

MAU PAVIMENTO
"É perigosa, mas continua a ser a alternativa para quem não pode pagar portagens", alega Nuno Carreira, empresário, que aponta o mau estado do pavimento com um dos fatores que contribui para a falta de segurança do IC2, a par da falta de passeios em muitas localidades que atravessa.

"É a nossa EN1, mas, em cuidado, não é a número um. Pelo contrário, tantos são os os troços maus. Para nos desviarmos de um buraco, podemos atingir outro veículo ou até mesmo um peão", aponta aquele empresário, reconhecendo, no entanto, o reforço da segurança em alguns cruzamentos, com a criação de faixas de viragem.

Apesar dessas melhorias, Fernando Bergieiro, que reside em Almagreira, três quilómetros a sul de Tinto, entende que "há ainda muito a fazer" para reduzir a perigosidade do IC2.

"É uma via bastante movimentada. Mas, enquanto as autoestradas cobrarem preços malucos, as pessoas vão continuar a arriscar e a vir pelas nacionais", refere. "A culpa não é só da estrada", frisa, considerando que os condutores também têm responsabilidade. "Às vezes abusa-se na velocidade e em ultrapassagens mal calculadas."

"Se tenho receio de circular no IC2? Ui, se tenho! É uma estrada muito perigosa, com muito movimento e condutores em excesso de velocidade", assume José Domingos, de 74 anos, que atualmente está impedido, por motivos de saúde, de conduzir. Conta que tem havido "muitos acidentes" na zona de Pombal, alguns dos quais com vítimas mortais. Recorda a colisão que, a 27 de maio do ano passado, tirou a vida a uma mulher, residente na Redinha, registada junto ao quilómetro 157. "Bateu e capotou várias vezes", relata Fernanda Domingos, que assistiu ao acidente, contando que, pouco tempo antes, no mesmo local, outra mulher foi colhida por um automóvel. ●

Alunos querem escolas mais verdes e sustentáveis

Concurso de ideias do Programa Paisagem e Arquitetura Sustentáveis reuniu propostas de 400 alunos do 2.º ciclo, vindas de todo o país



1. **Proposta vencedora, da autoria dos alunos da Escola Ferreira de Castro, em Sintra**

2. **Trabalho finalista da Escola Ferreira de Castro, Sintra**

3. **Anfiteatro ao ar livre chegou pela mão de alunos de Aver-o-Mar**

Marta Magalhães
locais@jn.pt

CRIATIVIDADE Espaços mais verdes e recurso a energias renováveis. É este o cenário que os mais novos projetam para as zonas envolventes às suas escolas e que ficou expresso em diversas apresentações no concurso "Ideias para um futuro sustentável", do Programa Paisagem e Arquitetura Sustentáveis (PPAS), que reuniu 700 docentes e cerca de 400 alunos, e cuja final decorreu, recentemente, em Matosinhos.

Na iniciativa, os alunos do 2.º ciclo eram desafiados a propor, a partir de desenhos, imagens, colagens ou textos, aquilo que querem para o futuro.

Os vencedores foram os alunos Levi Campos Lisboa, Maya Bueno Louzado, Dinis Curvacheiro dos Santos e Martim Nunes Bastos do 5.º ano da Escola Básica Ferreira de Castro, de Sintra. Desenharam um espaço mais sustentável, com muitos ecopontos, com painéis solares e ventoinhas eólicas nos terrenos e nos edifícios, a utilização de transportes públicos mais sustentáveis, maior distribuição de áreas de carregamento de carros elétricos e parques maiores, com muita vegetação.

Já três alunos do 5.º da Escola Básica Irene Lisboa, do Porto, contaram a sua experiência num dos cinco workshops oferecidos pelo PPAS, no qual os alunos foram visitar as rua ao redor da escola, enquanto anotavam os diferentes tipos de arquitetura dos edifícios e escreviam aquilo que queriam mudar nos arredores e na escola.

Diogo Alves contou que ia desenhando os edifícios, registando os pormenores que lhe chamavam a sua atenção, como, por exemplo, a Igreja da Lapa, onde lhes foi perguntado "qual o material de que ela era feita?. Descobriram que era granito.

RECREIOS MAIORES

Por sua vez, Catarina Pinheiro diz que queria que a escola "tivesse um recreio maior, com mais árvores e salas maiores" e que existisse "pelo menos um parque infantil".

Já Gabriel Brandão diz que gostaria que os edifícios junto à escola "fossem mais baixos", e que se usassem cada vez mais as "energias renováveis".

O sucesso desta iniciativa pressupõe que deverá ser alargada a outros níveis de ensino. ●

Dois homens morrem em acidentes no Alto Minho

Queda de telhado em Ponte de Lima e corte de árvore em Viana do Castelo foram fatais

ÓBITOS Dois homens morreram, ontem de manhã, em acidentes ocorridos no Alto Minho.

Em Ponte de Lima, a vítima foi um homem de 30 anos, que morreu após sofrer uma queda de cima de um telhado em Fojo Lobal.

Segundo fonte do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Alto Minho, o alerta para o acidente foi dado às 9.01 horas. Desconhecem-se as circunstâncias em que ocorreu a queda.

Para o local foram mobilizados meios dos Bombeiros Voluntários e ambulância de suporte imediato de vida (SIV) de Ponte de Lima e a viatura medica de emergência e reanimação (VMER) do Alto Minho, num total de sete operacionais com três viaturas.

Cerca de uma hora e meia depois, um homem com cerca de 65 anos morreu atingido por uma árvore em Nogueira, Viana do Castelo.

Segundo o comandante da Proteção Civil Municipal de Viana do Castelo, António Cruz, a trágica morte aconteceu quando a vítima se encontrava "a recolher lenha numa área florestal".

A madeira destinava-se a venda a favor da festa da freguesia.

O alerta foi dado às 10.42 horas, tendo sido mobilizados meios dos Bombeiros Sapadores de Viana do Castelo, VMER do Alto Minho, GNR e também uma equipa de psicólogos do INEM. ● A.P.F.

SUSTO

Mulher cai de varanda com filho ao colo

Uma mulher caiu, ontem, de uma varanda com o filho de cinco meses ao colo, em Moreira do Lima, Ponte de Lima. Ter-se-á desequilibrado e sofreu queda de cerca de dois metros e meio de altura. Mãe e filho foram transportados para o hospital de Viana do Castelo, com ferimentos considerados leves. Segundo fonte do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Alto Minho, o alerta foi dado às 13.30 horas. No local estiveram meios dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima e a SIV local.



Equipas do INEM estiveram envolvidas no socorro

Solução para linha da Beira Alta ficou na gaveta

Em 2014, foi estudada a construção de variantes no troço ferroviário para evitar os túneis



MIGUEL PEREIRA DA SILVA/GLOBAL IMAGENS

Problemas inesperados têm atrasado as obras

Diogo Ferreira Nunes
geral@dinheirovivo.pt

FERROVIA A reabertura da Linha da Beira Alta foi novamente adiada por causa de dois túneis. Em Trezói (concelho de Mortágua) e em Mourilhe (concelho de Mangualde), foram detetados problemas inesperados durante as obras de modernização da linha. Havia, no entanto, a possibilidade de construir duas variantes nos locais, implicando o fecho desses túneis. As propostas constaram de um estudo preliminar de 2014, elaborado pela Refer, antiga gestora ferroviária. Na altura, preparava-se o Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas 2015-2020 (PETI3+), que viria a ser o documento base do plano de investimentos Ferrovia 2020, apresentado em fevereiro de 2016 pela Infraestruturas de Portugal (IP).

Os comboios deixariam de passar no túnel de Trezói com a construção de uma variante de 18,8 quilómetros entre o Luso e Mortágua. A obra, então orçada em 110,7 milhões de euros (130,9 milhões aos preços de 2024), iria contribuir para um traçado mais suave, permitindo a circulação de comboios com mais passageiros e carga, baixando os custos por viagem. A opção também implicava o fecho de apeadeiros e a mudança de localização da estação de Mortágua, servida por comboios Intercidades, segundo documento a que o JN/Dinheiro Vivo teve acesso.

A solução ficou para trás e o túnel de Trezói, de 542 metros de extensão, manteve-se em funcionamento, após obras de mais de três milhões de euros em 2017. No entanto, no ano passado, verificou-se que diminuiu a distância entre as paredes do túnel e a altura baixou ligeiramente, denunciou. Agora, serão necessárias novas obras no mesmo local.

Também problemático é o antigo túnel de Mourilhe, que seria encerrado com a construção de uma variante de 13,3 quilómetros, entre Mangualde e Abrunhosa, no valor de 56,3 milhões de euros (66,6 milhões ao preço atual). Como na outra variante, seria possível aumentar a carga dos comboios de passageiros e de mercadorias. Optou-se pela renovação da via (para baixar os custos de manutenção futuros) e, em Mourilhe, o túnel foi demolido e transformado numa trincheira. Durante a obra, destruiu-se uma rede de canalizações, que escoava a água dos lençóis freáticos. A situação provocou instabilidade na zona e será necessária uma nova intervenção.

A IP não respondeu às questões do JN/DV sobre ter deixado de fora a construção destas variantes, a favor das correções de curva ao longo da linha.

REATIVAÇÃO



anos é o atraso com que a circulação deverá ser retomada, no 1.º trimestre de 2025. Ainda falta o sistema de sinalização.

Braga requalifica pavilhão por quatro milhões de euros

Projeto prevê demolição e ampliação do atual edifício e reorganização dos espaços interiores

DESPORTO A Câmara de Braga vai requalificar e ampliar o Pavilhão Flávio Sá Leite, num investimento municipal superior a quatro milhões de euros. O anúncio foi feito pelo presidente Ricardo Rio, à margem da gala comemorativa dos 90 anos do ABC, realizada, anteontem à noite, no Forum Braga.

Para a autarquia bracarense, este é "um projeto há muito ansiado pelas sucessivas direções do ABC, e que, depois de vários impasses, vê agora a luz do dia". Ricardo Rio sublinhou a importância desta intervenção para a comunidade desportiva local.

"Este é um projeto muito ambicioso, que vai ao encontro da dimensão desportiva, social e económica do ABC. É um projeto que vem dar todas as condições para que este histórico clube possa desenvolver o seu futuro", sublinhou Ricardo Rio, acrescentando que Braga vai passar a dispor de "um recinto desportivo capaz e funcional, com todos os padrões atuais de qualidade e conforto para a prática desportiva".

O projeto prevê uma intervenção extensa no edifício existente, com a demolição e ampliação do pavilhão, com vista à reformulação e reorganização dos espaços interiores. A intervenção visa melhorar as infraestruturas existentes, acrescentando novas valências. O novo pavilhão terá capacidade para 986 lugares sentados.

VIA RÁPIDA

Caldas das Taipas procura uma nova vida sem carros


GLOBAL IMAGENS


Peões foram privilegiados na requalificação


GLOBAL IMAGENS

Comerciantes queriam mais estacionamento

Trânsito foi desviado para a periferia e o espaço central da vila devolvido aos peões

Rui Dias
locais@jn.pt

URBANISMO A vila das Taipas tem um novo centro que privilegia os peões e limita o uso do automóvel. Os passeios tornaram-se mais largos e as ruas mais estreitas e há lugares onde a passagem é partilhada por carros e pessoas. Está mais airoso, mas os comerciantes queixam-se da falta de movimento. Numa terra que radica a sua identidade e vai buscar o seu nome à riqueza das águas termais, a recuperação e colocação a céu aberto da ribeira da Canhota, afluente do rio Ave, revestiu-se de uma importância simbólica.

A obra de requalificação do centro cívico de Caldas das Taipas foi dada como concluída em março. A primeira impressão é a de um enorme aumento da área para os peões, com passeios que, em alguns pontos, são mais largos que a via destinada aos carros. O menor desnivelamento entre as ruas e as zonas de peões aumenta a sensação de continuidade entre os espaços, mas também faz com que seja mais fácil para os automobilistas subir aos passeios.

QUEIXAS DE COMERCIANTES

O desaparecimento do estacionamento da Avenida da República e corte do trânsito na EN 101, que atravessava a vila, são duas das medidas que geram muitas reservas junto dos comerciantes. Maria Eduarda, florista com loja no centro da vila, queixa-se da perda de negócio, tal como outros lojistas, por os clientes não poderem parar perto dos espaços.

O desvio do trânsito da EN 101 para a variante permitiu transformar o cruzamento entre esta via de ligação Guimarães-Braga e a Avenida da República, numa integração com a Praceta dr. João Antunes Guimarães, num novo espaço amplo: o Largo de Santo António. Com os olhos postos na sustentabilidade – num concelho que ambiciona ser Capital Verde Europeia – o quartzo dos passeios foi reaproveitado para calcetar este largo.

LIGAÇÃO COM A ÁGUA

Ao fundo da Avenida da República, numa zona onde se encontra a junta de freguesia e o adro da igreja matriz, peões e automóveis passaram a partilhar uma zona ampla de circulação. Esta área acaba por se ligar com a Alameda Rosas Guimarães, reabilitada em 2021, que dá acesso ao parque das Taipas e a frente ribeirinha com o rio Ave.

A água, nomeadamente a das fontes termais, marca a identidade da terra, por isso a obra colocou a céu aberto a ribeira da Canhota. Esta recuperação visa estimular a apropriação do espaço pelos taipenses e recupera um sistema húmido com capacidade de mitigar os episódios de cheias no rio Ave. ●

A FECHAR

Idoso com demência encontrado em boas condições de saúde

MIRANDELA Ao segundo dia de buscas, Fernando Barófia, de 81 anos, foi encontrado ao final da tarde num caminho de terra batida nos arredores de Mirandela, "com vida e em boas condições de saúde", segundo os bombeiros locais. O idoso, que sofre de demência, estava desaparecido desde a madrugada de sexta-feira, quando saiu de casa, onde mora com a mulher, na localidade de Frechas. Não regressou e o alerta foi dado às autoridades por volta das 11 horas. Mais de 40 operacionais estiveram envolvidos nas buscas. F.P.


DIREITOS RESERVADOS

Árvore de grande porte cai sobre automóvel estacionado em Ovar

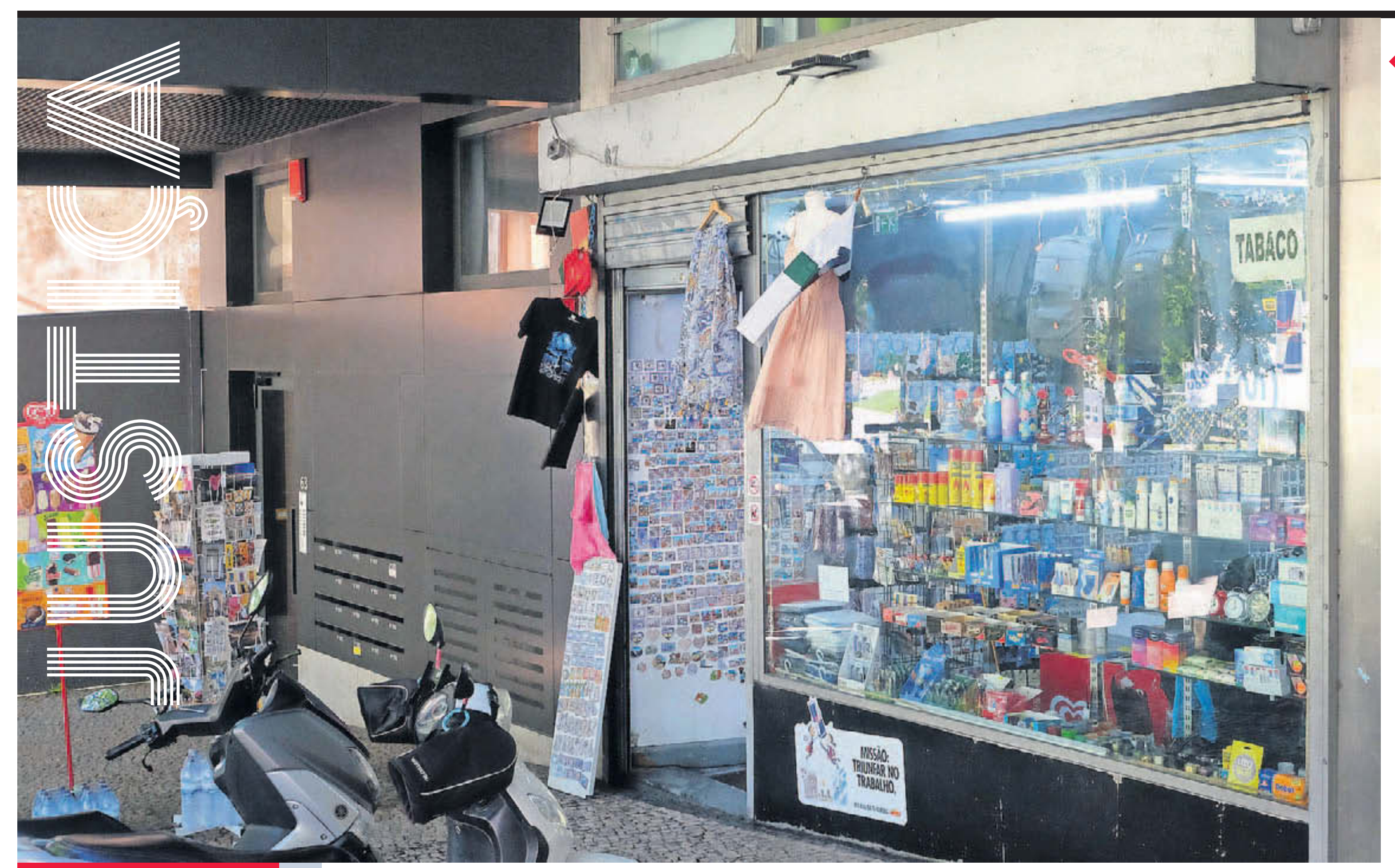
ACIDENTE Uma árvore de grande porte tombou sobre uma viatura ligeira, na tarde de ontem, em Ovar, mas do acidente não resultaram feridos, apenas danos avultados no automóvel. A árvore caiu sobre a viatura que estava estacionada na Rua Gomes Freire, obrigando ao corte da circulação automóvel. Os bombeiros de Ovar procederam ao corte da árvore e desimpediram a via que esteve cortada ao transito cerca de uma hora. A PSP esteve também no local. S.R.

Proteção Civil realiza amanhã simulacro de incêndio rural

FAFE A proteção civil municipal de Fafe vai realizar um exercício de incêndio rural, amanhã, na aldeia de Mós, no âmbito dos programas Aldeia Segura. A autarquia destaca que esta ação vai permitir à população "conhecer e testar os procedimentos estabelecidos para reagir a esse tipo de emergência".

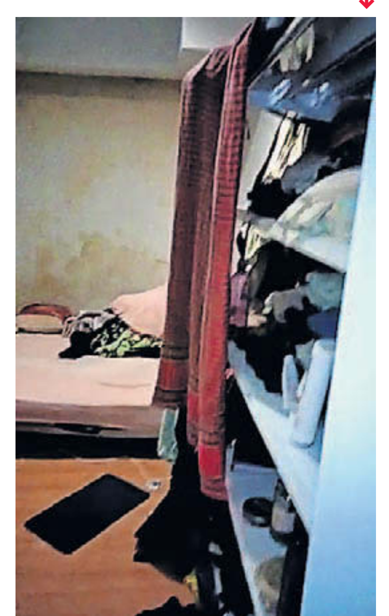
Ílhavo introduz alterações no estacionamento junto às praias

TRÂNSITO A Câmara de Ílhavo está a implementar uma nova organização do estacionamento na Av. João Corte Real, visando a melhoria das condições de tráfego nas praias da Barra e da Costa Nova do Prado. A marcação dos lugares passará a ser em espinha invertida, "para minimizar o impacto das manobras".



← Montra do bazar situado na Rua de Camões não deixa transparecer o albergue ilegal instalado na cave

Imigrantes vivem sem condições de habitabilidade ↓



PSP descobre albergue ilegal com 20 beliches na cave de bazar

Autoridades fizeram inspeção em loja no centro do Porto e encontraram imigrantes a viver sem condições de salubridade. Estrangeiros pagam entre 150 e 200 euros para dormir amontoados em divisões sem janelas

Alexandre Panda
alexandre.panda@jn.pt

FISCALIZAÇÃO Quem vê a montra e entra no interior da pequena loja, no centro do Porto, não desconfia que na cave está instalado um albergue ilegal, onde duas dezenas de imigrantes indostânicos vivem amontoados em beliches alugados. Mas o albergue ilegal foi descoberto pela PSP que, por lei, apenas pôde identificar os ocupantes e sinalizar a utilização indevida do espaço.

Há cabos elétricos defeituosos pendurados no teto, onde são visíveis marcas de bolor da humidade. Há também botijas de gás e fogão sem evacuação de ar, que coabitam com as duas dezenas de beliches e sacos de roupa. Foi este cenário de albergue ilegal que uma equipa de fiscalização da primeira divisão da PSP do Porto encontrou no passado dia 21 de maio, quando, no fundo de um bazar da Rua de Camões, procurou verificar o que havia na cave do estabelecimento. Alguns "inquilinos" foram surpreendidos pela visita da PSP no espaço, que deveria servir de armazém para a loja mas estava alugado a imigrantes, que pagam 150 a 200 euros por mês.

Os elementos policiais fizeram uma participação à Câmara do Porto por violação do Regime Jurídico de Urbanização e Edificado (RJUE). Passados uns dias, o JN verificou que o entra e sai de "inquilinos" continua. Nenhum deles, abordados esta semana pelo JN, quis esclarecer as circunstâncias do arrendamento. Moradores da Rua de Camões, onde está o Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DIAP) do Porto, desconheciam a existência do albergue ilegal.

CÂMARA PODE FECHAR ESPAÇO

Questionada sobre o caso concreto, a Câmara do Porto garantiu desconhecer a situação, mas admitiu a existência de outras ocorrências, embora em número residual. "A atuação da câmara depende da utilização que estiver aprovada para o espaço em questão. Se for o uso genérico de 'habitação', não são adotadas quaisquer diligências uma vez que a quantidade de pessoas a habitar num determinado espaço com título legítimo para esse efeito (habitação) não constitui ilícito urbanístico. Tratando-se do uso genérico de comércio ou serviços, aplica-se a medida de tutela prevista no RJUE, nomeadamente a determinação da cessação da utilização de edifícios ou suas frações autónomas", diz o vereador Ricardo Valente.

Depois, o proprietário do espaço é notificado para a regularização da legalidade urbanística, sendo-lhe instaurado processo contraordenacional sempre que se verifique a existência de ilícito urbanístico.

A autarquia tem vindo a registar um aumento de queixas por sobrelotação de habitação. Porém, nestes casos, não tem meios legais para atuar. De acordo com o vereador com o pelouro das Atividades Económicas e Fiscalização, Ricardo Valente, "o município não pode, se quiser e de forma intempestiva, pró-ativa, entrar na casa de alguém para lhe perguntar quantas pessoas estão ali e definir uma intervenção do ponto de vista da sobrelotação". Por outras palavras, "um fiscal não pode entrar em nenhuma propriedade privada sem autorização da própria pessoa".

As denúncias são mais expressivas nos últimos dois anos, período durante o qual o Serviço Municipal de Proteção Civil registou 14 ocorrências de habitações sobrelotadas. Mas estes serviços só são chamados ao local no seguimento de incêndios ou outro tipo de ocorrência em que exista necessidade de realojar os moradores, ou devido a questões de insalubridade provocadas por este tipo de situação. ●

PORMENORES

Sobrelotação
A lei não consagra uma definição concreta de sobrelotação, limitando-se a estabelecer que "nos arrendamentos para habitação podem residir no prédio, além do arrendatário, todos os que vivam com ele em economia comum".

Câmara queixa-se
Tal indefinição, entende o vereador Ricardo Valente, cria "um espartilho legal nesta área". As câmaras municipais "estão de pés e mãos atados, não são ouvidas na criação de tudo o que é o espetro legal, mas é depois às câmaras que as pessoas recorrem para se queixarem".

Usa macete para matar mulher que queria o divórcio

Marido tentou suicídio após o crime e ficou internado 15 dias até ter alta. Foi agora detido e colocado em preventiva



Maria Isabel Martins Durão tinha 49 anos

Alexandra Barata
alexandra.barata.ext@jn.pt

VIOLÊNCIA Amândio Castanheira de Oliveira, de 56 anos, foi detido pela Polícia Judiciária de Leiria por suspeita de ter matado a mulher, Maria Isabel Martins Durão, de 49 anos, no dia 25 de maio, em Porto de Mós. Usou um macete para cometer o crime. Após ter sido levado às autoridades judiciárias para primeiro interrogatório, foi-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva, pelo que ficou detido no Estabelecimento Prisional de Leiria.

Avelino Lima, diretor da Polícia Judiciária de Leiria, revela ao JN que o arguido não ofereceu resistência no momento da detenção, que decorreu após ter tido alta do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. "Já estava a contar", observa. Amândio de Oliveira esteve internado 14 dias nos cuidados intensivos, pois tentou suicidar-se após alegadamente ter matado a mulher, na casa de família que partilharam durante anos.

"Após a manifestação, por parte da vítima, da intenção de se divorciar, o suspeito, inconformado, veio a desferir-lhe violentas agressões com um objeto doméstico, que lhe causaram a morte, tendo de seguida atentado contra a sua própria vida, utilizando uma arma branca", refere um comunicado da PJ, que precisa que o arguido não tem antecedentes criminais.

Avelino Lima diz que este é o crime mais comum, quando as pessoas não aceitam o fim de uma relação amorosa.

Segundo o diretor da PJ de Leiria, o suspeito terá desferido "vários golpes" na vítima com um macete. "Foi um ato de violência indiscriminada, com a intenção de matar", assegura ao JN. Após cometer o crime, Amândio de Oliveira ligou à GNR a comunicar que tinha assassinado a mulher e só depois tentou suicidar-se, com o mesmo objeto, semelhante a um martelo do talho. Atingiu-se na "zona do pescoço".

"Houve uma intenção claramente suicida, mas não atingiu nenhuma artéria, nem vaso sanguíneo vital", conta Avelino Lima. "Como foi logo assistido, acabou por se salvar. No entanto, ficou com ferimentos graves e vai ficar com mazelas para sempre", garante.

O diretor da PJ de Leiria diz que este crime de violência doméstica se enquadra no padrão habitual dos homicidas que pensam: "se não és minha, não és de mais ninguém". ●

PORMENORES

Trabalhava em quiosque
Natural do Arrimal, em Porto de Mós, Isabel Durão era funcionária do único quiosque da cidade. O funeral decorreu no dia 29 de maio, no cemitério local.

Casal com dois filhos
O casal tinha dois filhos jovens adultos que serão estudantes no ensino superior. A família vivia em Cabeça Veada, Porto de Mós, onde a população ficou chocada com o crime.

Homicida de São Mamede colocado em prisão preventiva

Homem que atropelou ex estava em liberdade condicional por ter matado outra mulher

DECISÃO O condutor que matou a ex-companheira, na quinta-feira, em S. Mamede de Infesta, Matosinhos, foi colocado em prisão preventiva, ontem à tarde. O homem estava em liberdade condicional por causa de uma condenação por outro homicídio, também num contexto de violência doméstica.

De acordo com informações recolhidas pelo JN, João Pedro Oliveira, de 43 anos, não quis prestar declarações perante o juiz de instrução criminal do Tribunal de Matosinhos, que aplicou a mais gravosa das medidas de coação.

O crime brutal aconteceu quando a vítima, Daniela Alejandra Padrino, de 35 anos, regressava do trabalho, em S. Mamede. A mulher de origem venezuelana foi colhida no passeio pelo carro do homicida quando passava diante do infantário da rua Oliveira Gaio. Para confirmar que o fazia, o criminoso avançou e recuou duas vezes, para repassar por cima do corpo da vítima.

Cerca de 15 dias antes, a mulher apresentou queixa contra o ex-companheiro por violência doméstica. Era frequentemente agredida e decidiu separar-se do namorado que tinha jurado matá-la. Cumpriu.

Em 2009, João Pedro Oliveira já tinha cometido um primeiro homicídio à facada, em Castelo Branco. Foi condenado a 16 anos, mas cumpriu apenas dez e, em 2020, foi libertado condicionalmente. ● O.Q. E A.C.C.

Condenado a nove anos por levar 1,2 toneladas de droga

Motorista trazia 36 fardos de canábis num furgão e foi detido pela Guarda na A2. Alegou ser um "transportador ocasional" mas juízes não acreditaram

Teixeira Correia
justica@jn.pt

DECISÃO Um coletivo de Juízes do Tribunal de Beja condenou a nove anos de prisão um homem que, em sede de julgamento, se assumiu como "transportador ocasional" de um carregamento de 1,2 toneladas de canábis, apreendido na autoestrada 2 (A2), na zona de Almodôvar, numa operação do Núcleo de Apoio Operativo da GNR.

Luís Almeida, de 52 anos, natural de Mortágua, mas residente em Lisboa, garantiu ao coletivo de juízes que aquele transporte "tratou-se um ato isolado, resultante de desespero, motivado por uma situação económica complicado". Porém, a argumentação que não convenceu os magistrados.

Ainda assim, na leitura do acórdão, o presidente do coletivo de juízes explicou ter abandonado o agravamento do crime tráfico de estupefacientes, de que vinha acusado o arguido, porque se ter provado "que não era o dono do negócio e não era o arguido quem iria obter os lucros avultados com a venda da tonelada de droga", justificou o magistrado.

O arguido foi condenado pelo crime tráfico de estupefacientes e foram dados como perdidos os 640 euros em numerário que guardava no interior do veículo, bem como os 1190 que a GNR confiscou de uma carteira que tinha em seu poder.

Na tarde de 9 de junho de 2022, na área de serviço de Almodôvar, sentido sul/norte, Luís Almeida regressava de Olhão. No interior do furgão que conduzia foram encontrados 36 fardos de canábis que, segundo a investigação, seriam suficientes para cinco milhões de doses individuais.

O arguido vai ficar em liberdade a aguardar o trânsito em julgado do acórdão. ●



FERNANDO PEREIRA / GLOBAL IMAGENS

GNR detetou arguido numa operação na zona de Almodôvar, no distrito de Beja

PORMENORES

Prisão preventiva
O arguido esteve em prisão preventiva durante 18 meses e, se não recorrer da pena, esse tempo vai ser descontado nos nove anos de prisão.

Destinatário anónimo
O arguido nunca revelou a identidade da pessoa que iria receber a droga.

GNR desmantela rede internacional de contrafação

Ação coordenada pela Europol confisca mais de 34 mil artigos e fez sete detenções

OPERAÇÃO LOVE Sete detidos, dez arguidos e mais de 34 mil artigos contrafeitos apreendidos. Este foi o balanço da Operação Love, uma ação conjunta da GNR e da Polícia Nacional de Espanha, sob a coordenação da Europol, contra a produção e distribuição de artigos contrafeitos. Só em território nacional foram apreendidos 22 mil artigos de vestuário e calçado, no valor de 800 mil euros.

A investigação, iniciada há um ano e meio, conseguiu desmantelar uma organização internacional de fabrico e comercialização de vestuário contrafeito através das redes sociais.

Segundo um comunicado da Unidade de Ação Fiscal da GNR, os artigos eram confecionados em Portugal e depois enviados para distribuidores em Espanha, aproveitando-se de um complexo esquema de remessas de encomendas postais, orientado para a dissimulação do conteúdo e ocultação de remetentes e destinatários.

Em solo nacional, a operação, desencadeada esta semana, implicou a realização de 17 buscas nos concelhos de Fafe, Felgueiras, Guimarães, Vizela e Vila do Conde. Foram constituídos arguidos oito pessoas singulares e duas coletivas e apreendidos 22 mil artigos contrafeitos, vária maquinaria e matérias-primas usadas para a produção dos artigos, 2700 euros e nove veículos de gama média alta.

Em Espanha, houve sete detenções e sete buscas nas zonas de Madrid e Alicante, com a apreensão de 500 mil euros em dinheiro e 12 mil artigos contrafeitos. Foram arrestadas contas bancárias, 19 propriedades e três veículos. ● T.R.A.



Calçado apreendido

ASAE apreende mais de 130 mil artigos falsificados

Fiscalização incidiu sobre 122 operadores de todo o país e resultou em 60 processos-crime

OPERAÇÃO FALSUS A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) apreendeu mais de 130 mil artigos contrafeitos, com um valor superior a 500 mil euros. A apreensão deu-se no âmbito de uma operação a propósito do Dia Mundial Anticontrafação que fiscalizou 122 operadores de norte a sul do país e culminou em 60 processos-crime relacionados com venda ou ocultação de produtos, contrafação, imitação e uso ilegal de marca e fraude sobre mercadorias. Foram detidas seis pessoas, duas dos quais por resistência, coação e desobediência à autoridade.

TODO CIRCUITO COMERCIAL
Segundo a ASAE, no âmbito da Operação Falsus, que decorreu entre segunda e sexta-feira, foram fiscalizados 122 operadores económicos de todo o circuito comercial, desde a produção e importação, ao armazenamento, distribuição, comercialização e venda a retalho e em canais digitais.

Do total de 130 498 artigos contrafeitos apreendidos consta vestuário, calçado, malas, carteiras, cintos, porta-chaves, óculos de sol, bonés, capas de telemóveis, cartas de jogo, isqueiros e equipamentos de diagnóstico automóvel, no valor comercial acima de meio milhão de euros.

Em comunicado ontem emitido, a ASAE esclarece que algumas das ações contaram com a colaboração de efetivos de GNR e da PSP. ●

Agride mulher à frente da Polícia Municipal

BRAGA Um homem foi detido em flagrante delito ao agredir a mulher em frente a uma patrulha da Polícia Municipal de Braga, tendo empurrado, insultado e ameaçado o agente, que o algemou e o entregou ao Comando da PSP.

O caso ocorreu na madrugada deste sábado, na Avenida da Liberdade. O casal estava a discutir quando, subitamente, o homem agrediu a esposa, depois de a ter arrastado.

A patrulha colocou logo termo às agressões, ocasião em que o indivíduo, não gostando da intervenção policial, terá vociferado contra um dos polícias, empurrando-o, obrigando a que tivesse de ser então detido e algemado.

O suspeito tem de se apresentar terça-feira no Ministério Público. ● J.G.

Polícias exigem aumento de 400 euros

Plataforma ameaça com protestos se não houver "sinal de boa fé"

REIVINDICAÇÃO A plataforma dos sindicatos da PSP e associações da GNR ameaçou avançar de "forma expressiva e dinâmica" para protestos se o Governo "não mostrar um sinal claro e de boa-fé" nas negociações do subsídio de risco. Os polícias exigem uma aumento de 400 euros.

A estrutura acusa o Governo de ter uma "postura intransigente" e de se "recusar a valorizar de forma justa a condição policial" da PSP e da GNR, ao apresentar como proposta final um valor de subsídio de risco que "fica muito aquém" daquele considerado "mínimo de dignidade" pela plataforma.

Anteontem, os elementos da plataforma reuniram-se no Porto para "analisar e reagir à última reunião" com a ministra da Administração Interna, na qual Margarida Blasco apresentou uma proposta "que não vai além dos 300 euros", a pagar até 2026.

VALORIZAÇÃO INFERIOR À PJ

Aquela proposta, segundo a plataforma, materializa-se "numa valorização inferior à de um assistente operacional da PJ, bem como, originando de forma prática que um guarda ou agente aufira um valor de suplemento pela sua condição policial, inferior a um segurança da PJ, funcionário que não é órgão de Polícia Criminal, nem tão pouco um agente de autoridade".

Os membros da plataforma, que congrega 11 sindicatos, deliberaram "não poder aceitar qualquer valorização da sua componente do risco, em valor inferior aos 400 euros, somados aos 100 que já possuem na atualidade".●

LEVANTE-SE O RÉU

Nunca mais fui ninguém



POR *Rui Cardoso Martins*
Jornalista

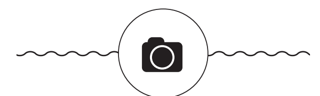
O desastre é o momento chave da florista, o seu cronógrafo. Está como Jesus Cristo para a humanidade, ela conta o tempo a partir daí.
— As pessoas dizem-me 'ó Cândida, tu não és a Cândida que eu conheci...'
Era uma vida cheia de alegria, agora é cheia de tristeza...
Ao entrar na sala jurou pela saúde das netinhas que diria a verdade. Nunca olhou para o rapaz a quem uma tarde chamou assassino. Cândida atravessava uma rua de Chelas para apanhar o táxi para o mercado. Atravessou 18 anos seguidos e nunca pintaram uma passadeira na estrada.
— Vejo um carro a alta velocidade a vir para mim e grito 'Ai filho, que me vais matar!' E assim foi, 'PUM...! Já me matastes!'
A florista Cândida sofreu dois traumatismos no crânio e outro na anca. Mas o que perdura, na sua cabeça, é a irrealidade dos minutos seguintes. Deitada, viu o condutor e outro rapaz saírem do carro.
— Saíram e desataram a correr. E ninguém me ajudou, ninguém!
Ou melhor (ou pior), quem a ajudou tentou enganá-la.
— Um rapaz tirou-me o carro de cima, fez marcha-a-trás, um rapaz negro. E depois veio pedir-me desculpa. E eu: 'vens pedir-me desculpa porquê?! Não foste tu que me atropelastes! Eles eram brancos!
Cândida começou a chorar no tribunal. A voz dela subia em degraus estridentes, molhada de lágrimas. O cabelo oxigenado e a pele branca e húmida como as orquídeas. Tudo o que ela disser, a partir de agora, tem a mesma indicação: é a chorar e a enxugar com lenço. A tragédia de Cândida é que, desde o atropelamento, sente que não é a mesma pessoa. Ou, mais simplesmente, que não é:
— Nunca mais fui ninguém, disse a florista.
A ambulância demorou quase uma hora. Quando chegou, teve que dar a volta e perseguir o carro do sobrinho de Cândida, que já a levava para o hospital. Em S. José foram-lhe diagnosticados os traumatismos que, segundo a acusação, provocaram 45 dias de baixa por doença. Só que, estranhamente, Cândida voltou para casa na noite do acidente. Este é um dos pontos da defesa de Rui, o rapaz que atropelou a florista aos 17 anos. A situação de Rui é difícil: um condutor sem carta de condução atropela um peão num carro sem seguro. Ele disse que ela se tinha posto à frente, que ia devagar. Que nunca fugiu, que a tentara ajudar, que se ofereceu para chamar a ambulância, mas ela só gritava "assassino! assassino!"
Se a florista estava tão mal, como é que saiu do hospital e foi para casa?, perguntava a advogada do rapaz.
Cândida disse: primeiro assinou um termo de responsabilidade
— A enfermeira dizia-me 'não vá embora, tem que fazer o TAC!
mas ela foi na mesma e só voltou quando se sentiu muito pior. Três dias depois, fugiu outra vez. Imaginava as clientes a mudarem para outras floristas, a perder o seu lugar no mercado. Cândida tinha uma suspeita. Via-se deitada, coberta de flores.
— Eu dizia: aqueles malvados quiseram-me matar...
Telefonou à família de Rui mas, disse, ele não lhe ofereceu ajuda, nem perguntou se estava bem. Deixou de comer, sentiu que ia ficar louca e um dia entrou pelo hospital Júlio de Matos a correr.
Rui parecia calmo. Tinha um queixo quadrado, era baixo e era um duro. Tinha dito "estou tão arrependido que nunca mais peguei num carro". Uma senhora na assistência garantiu-me, no entanto, que ele e os irmãos a tinham mandado para o hospital a pontapés e murros. Descobriu-os a roubar um carro. Disse-me que, por isso, o rapaz foi condenado a três anos de pena suspensa uma semana antes de atropelar Cândida.
Lá estava a florista, a falar e a chorar:
— Só me sinto bem é a chorar.

O AUTOR ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA



Detido suspeito de abusar da neta da companheira em Espanha há oito anos

PORTO Um homem de 49 anos, procurado pelas autoridades judiciárias de Espanha, foi detido na zona do Porto pela Unidade de Informação Criminal da Polícia Judiciária. Em 2016, terá abusado sexualmente de uma menina de oito anos, neta da sua então companheira. Após o crime, o suspeito colocou-se em fuga. Foi agora detido e ficará em prisão preventiva a aguardar o desenrolar do processo de extradição para o país vizinho. Caso seja considerado culpado, pode vir a ser condenado a 12 anos e meio de prisão.





"Bojador" vai patrulhar mar Mediterrâneo para a Frontex

VIGILÂNCIA A lancha "Bojador" da GNR vai participar, a partir de dia 12, numa operação da Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex) "para controlar os fluxos de migração e impedir a criminalidade transfronteiriça" em Almeria, Espanha. Até 7 de agosto, a tripulação de 20 militares terá como objetivo "prevenir, detetar e fazer cessar ilícitos" como tráfico de pessoas, droga ou armas, pesca ilegal e também efetuar missões de busca e salvamento.

Dois homens e três mulheres apanhados após furtar casa

TORRES VEDRAS A GNR de Alenquer deteve dois homens e três mulheres, de 19 a 50 anos, por furto no interior de residência. Alertados para o furto, os militares conseguiram intercetar os suspeitos que ainda tinham na sua posse várias peças de ouro furtadas. São suspeitos de crimes similares em Leiria e Lisboa.

Viatura levava 600 quilos de amêijoa-japonesa sem documentos

ALCOCHETE Uma ação de patrulhamento da GNR apreendeu mais de 600 quilos de amêijoa-japonesa que estavam a ser transportados, sem qualquer documento de registo. O condutor, de 37 anos, foi identificado e elaborado um auto de contraordenação. Após verificação higiossanitária, os bivalves serão destruídos.





ELEIÇÕES EUROPEIAS 2024

REPORTAGEM

Os portugueses que fazem a engrenagem do Parlamento Europeu avançar

Ana, Hugo, Sofia e Telma são quatro peças essenciais da máquina europeia. Em Bruxelas, já está tudo a postos para a noite mais importante de todas

Luís Pedro Carvalho em Bruxelas
luis.p.carvalho@jn.pt

No edifício Spaak, o quartel-general da megaoperação do Parlamento Europeu (PE) para as eleições europeias, já está tudo a postos para a noite eleitoral. As luzes azuis, o palco e os vários ecrãs são a parte visível de mais de dois anos de trabalho intenso para a operação que vai levar aos 27 estados-membros os resultados e os discursos que definem o futuro do nosso dia a dia.

Aqui, logo à noite, os candidatos a presidente da Comissão Europeia reagem aos resultados. A primeira estimativa da composição do PE é às 19.15 horas (em Lisboa) e os primeiros resultados provisórios saem às 22.15 horas. Mas há uma parte invisível sem a qual nada disto funcionaria. E quatro portugueses que são indispensáveis para que toda esta grande máquina nunca pare.

Ana, Hugo, Sofia e Telma. Quatro portugueses na engrenagem que faz o PE funcionar. Em comum têm o facto de terem deixado o país para trabalhar em Bruxelas e sentirem um orgulho desmedido num projeto que acreditam ser para o bem comum de 27 nações.

1. ANA E HUGO

Dias e noites de esforço e de um trabalho invisível

"Somos europeístas convictos. Não que seja um projeto perfeito. Mas o facto de acreditarmos no que fazemos e no impacto que isto tem na vida dos cidadãos é importante e muito gratificante". Quem o diz é Ana Costa Martins, numa sala reservada que, esta noite, serve de aposento de Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, enquanto aguarda pelos resultados eleitorais.

Trabalha aqui há mais de 11 anos. Começou no Departamento de Segurança, apesar de ter formação em Comunicação Política na Europa, e hoje é conselheira do diretor para os Meios de Comunicação, com um papel fundamental nestas eleições. Quando esta noite o edifício Spaak, onde está o hemiciclo de Bruxelas, ficar repleto de gente, os jornalistas, técnicos e líderes políticos terão de agradecer à conimbricense ter sido uma das peças-chave da organização, ao longo de quase um ano de trabalho em rede entre departamentos.

Foram "dias e noites" de esforço, para uma produção quase hollywoodesca de divulgação de resultados, e ainda para garantir condições de trabalho e acesso às informações para todos. "É um trabalho a muitas mãos. E é invisível, não é? Quer dizer, o resultado tangível são os ecrãs e todas as luzes, etc. E toda a cena é impressionante do ponto de vista técnico".

Com Ana está Hugo Soares, ex-agente da PSP, que passou pela Polícia das Nações Unidas antes de chegar a Bruxelas. Ambientes como Timor, Sudão e República Centro-Africana eram cenários pouco convidativos para a família e foi na capital belga que encontrou o equilíbrio entre a segurança e o ambiente multicultural que adora.

Os dois começaram mais ou menos ao mesmo tempo no PE, mas os caminhos divergiram e agora Hugo está no Protocolo, uma área que conhecia bem.

"Quando temos uma visita, preparamos o mais mínimo detalhe: a chegada ao aeroporto, quem vai buscar, como se deve dirigir à pessoa, a conversa a ter durante a viagem, onde vamos, o que vai comer. São dias e dias, e às vezes semanas, a preparar o 'déroulée', com páginas e mais páginas". Um trabalho minucioso que esbarra por vezes em entidades mais repentistas. E há um português que adora fintar o protocolo: "O nosso presidente Marcelo é especialista nestas coisas", confidencia entre sorrisos.

2. SOFIA CASTANHEIRA

É a falar que nos entendemos em qualquer língua

Para que 27 países sejam uma união, é preciso que todos se entendam, mesmo que não falem a mesma língua. E é aí que entra Sofia Castanheira, intérprete de inglês, francês, espanhol, italiano e polaco para português.

"O polaco foi um pouco antes da adesão, de 2004. Havia falta de colegas com essas línguas e pediram-nos que preparássemos línguas novas. E eu escolhi o polaco", explica, enquanto franzimos o olho a um idioma pouco habitual. E se de início foi uma necessidade, "depois tornou-se um prazer pessoal estudar a língua, a cultura e o país", conta-nos a experiente intérprete, que há 24 anos trabalha em plenários, conferências e até mesmo reuniões confidenciais, em que o que foi dito só lhe sai da boca para o microfone, naquele preciso momento.

E o que é o trabalho de interpretação? "Temos que interpretar conceitos e

---

P&R

1

Quantos deputados tem e para que serve o Parlamento Europeu?
O Parlamento Europeu tem 720 deputados, entre os quais 21 portugueses que são eleitos hoje. É o organismo que elege a Comissão Europeia, aprova o orçamento da União e recomenda a adoção de leis.

2

Onde e como votar?
Pela primeira vez, pode votar em qualquer mesa do país, entre as 8 horas e as 19 horas. Basta que apresente um documento válido com fotografia. Pode ainda votar no estrangeiro, nos consulados e embaixadas de Portugal.

3

É verdade que as europeias têm altas taxas de abstenção?
Nos últimos atos eleitorais, em Portugal, sim. Em 2019, atingiu os 69,25%, sendo um dos valores mais altos da União Europeia.

4

Quantos partidos concorrem?
Em Portugal, há 17 candidaturas. Por ordem do boletim de voto: Livre, BE, MAS, IL, PAN, MPT, RIR, ADN, Chega, AD (PSD/CDS-PP/PPM), Volt, Ergue-te, PS, CDU (PCP e Os Verdes), Nova Direita, PTP e Nós Cidadãos.

5

Quanto ganham os eurodeputados?
O salário base é de 10 075,18 euros brutos, mais 4950 euros mensais para despesas e 350 euros diários para estadia.

SABER MAIS



milhões de europeus inscritos para votar
Ao todo, há mais de 360 milhões de cidadãos europeus que podem votar, entre os quais 10,8 milhões em Portugal e 1,5 milhões de portugueses no estrangeiro, dentro ou fora da Europa.

FRASE



Marcelo R. Sousa
Presidente da República

"Não votar é meter a cabeça na areia, é perder por falta de comparência, em vez de dizermos o que queremos"







unidades de sentido. Se interpretasse tudo palavra a palavra, seria uma coisa sem nexo", explica, lembrando a intervenção de um deputado irlandês sobre desperdício alimentar. "Ele dizia 'a minha mãe utilizava os restos para fazer' e disse o nome de um prato irlandês. Não faria sentido para um português e transformei em 'a minha mãe utilizava as batatinhas e a carne para fazer um empadão. Não deitava nada fora'".

Imperioso é nunca bloquear. "Não podemos, mas há todo um trabalho de preparação" para ajudar. "Geralmente sabemos onde vamos trabalhar", para que os dossiês possam ser estudados. Apesar de "gratificante", o trabalho divide-se em períodos de 30 minutos, "porque a concentração exigida é muito grande".

Como tudo no PE tem de estar disponível nas línguas dos 27 países, os intérpretes estão na linha da frente da história, ainda que escondidos do olhar, em pequenas cabines.

O último momento que marcou Sofia aconteceu nos primeiros dias da guerra na Ucrânia. "Tivemos uma intervenção do presidente Zelensky, que estava em Kiev, e foi uma coisa muito emotiva. Foi um discurso muito sentido, muito difícil, a falar dos bombardeamentos" e que deixou a equipa de interpretação emocionada.

3. TELMA MARTINS

Por influência de um professor que lhe mudou a vida

O primeiro contacto de Telma Martins com as instituições europeias começou com um estágio na Comissão, por influência de um professor de Estudos Europeus, no curso de jornalismo, no Porto, que a fez interessar-se pelo projeto europeu e lhe deu a conhecer a possibilidade de estagiar. "Se estou aqui hoje, devo-o a ele", sublinha. E o que é o 'aqui'?

Telma faz parte da equipa de "webmaster" dos sites do PE e, nos últimos dois anos, coordena a preparação técnica do site onde vão ser revelados os resultados eleitorais. Uma tarefa complexa em longos dias de trabalho, que começam às 8 horas, terminam às 19 horas e continuam em casa, enquanto responde a emails.

"A verdade é que não tenho vida. O projeto é extremamente interessante, mas exigente. Começámos há mais de dois anos. Não é uma coisa que se faz em dois meses, porque é complexo e envolve muitas partes", incluindo outros departamentos.

Mesmo depois de os resultados começarem a ser divulgados, num primeiro suspiro de alívio, o processo vai continuar, pelo menos, até à reunião plenária constituinte de julho. A seguir, um novo projeto surgirá, talvez mais calmo.

Até lá, os dias de Telma vão continuar a ser preenchidos por jargão técnico, mas também pelos novos termos que teve de ir aprendendo ao mudar de instituição em Bruxelas, depois de vários anos na Comissão, não muito longe do local de trabalho.

"Quando vim para aqui, há três anos e meio, tive que reaprender o jargão, porque nem todos os termos que utilizávamos na Comissão eram aplicáveis. Às vezes ia a reuniões e pensava 'o que é que se está a passar', porque não percebia nada", mas esses tempos já lá vão e, após 13 anos, já domina "um bocado mais" o microcosmos de Bruxelas.

Difícil ainda é explicar à família e amigos que a entidade "Bruxelas", na verdade, não existe. Há a Comissão, o PE, o Conselho... "Dizer que trabalho na Comissão ou no PE, para a minha família e amigos lá é a mesma coisa", confessa. "O meu pai sabe mais porque se registou no 'unidos.eu', sem saber que a filha era responsável pelo site, antes de agarrar o projeto da divulgação de resultados, "mas provavelmente o resto da família não sabe o que faço". ●

Sousa Franco morreu há 20 anos em plena campanha europeia

Antigo ministro era candidato e sofreu ataque cardíaco a 9 de junho, numa visita à lota de Matosinhos. "Portugal está de luto", titulou o JN

João Vasconcelos e Sousa
joao.f.sousa@jn.pt

MEMÓRIA Chegou à lota de Matosinhos, por volta das 9 horas, para mais uma de muitas ações de campanha para as europeias daquele ano. Naquele dia, contudo, havia uma diferença: o ambiente estava tenso, em boa medida fruto de uma disputa interna no PS local. Ladeado por Narciso Miranda e Manuel Seabra – o antigo autarca e o que estava em funções –, António Sousa Franco, cabeça de lista socialista às europeias de 2004, viu-se encurralado num ambiente claustrofóbico, fértil em empurrões, agarrões e insultos. Minutos depois, entrou no carro, sofreu um ataque cardíaco e não resistiu. Faz hoje 20 anos.

"É entusiasmo e força", afirmara Sousa Franco à saída da lota, minutos antes da tragédia, procurando desdramatizar os contornos da conturbada ação de campanha. "Matosinhos e o Porto é força", reforçou, sorridente mas um tanto abalado.

A notícia da sua morte chegou ainda durante a manhã. No dia seguinte, 10 de junho, o JN titulava: "Portugal está de luto". Por baixo, lia-se que Sousa Franco, antigo ministro das Finanças em duas ocasiões, não tinha resistido "ao stress da campanha, agravado com os conflitos na lota". A autópsia preliminar revelou lesões antigas nas coronárias.

ANA GOMES: "CHOQUE TERRÍVEL"

Nessas eleições, a candidata n.º 3 do PS era Ana Gomes – que subiria na hierarquia após a morte de Sousa Franco, passando António Costa a ocupar o lugar cimeiro. Vinte anos volvidos, a antiga embaixadora lembra, ao JN, o "choque terrível" que foi a morte súbita do cabeça de lista, que descreve como "pessoa excecional" e "um grande professor".

"Tinha uma grande jovialidade e um grande interesse cultural", recorda Ana Gomes. "Não era um daqueles economistas desligados da realidade", acrescenta, frisando que a morte de Sousa Franco foi não só uma perda para o PS mas, também, "para o país".

A antiga candidata presidencial recorda que a tragédia ocorreu "mesmo no fim" da campanha. Não estava no local, uma vez que os candidatos se tinham dividido para estarem em mais sítios. Diz ter sido "muito difícil de recuperar" ao saber da notícia. A campanha, aliás, seria suspensa.

Ana Gomes lembra que "havia umas guerras no PS local" entre as fações de Narciso Miranda e Manuel Seabra. "A leitura que prevaleceu", frisa, foi que esses rivais "quiseram promover-se" à custa da ação de campanha.

Ana Gomes refere que a "euforia" inesperada na lota, somada ao cansaço acumulado numa campanha "duríssima", terão contribuído para o desfecho trágico. Questionada sobre se, depois deste episódio, algo mudou nas campanhas, desabafa: "Ainda ontem estava a pensar se não se exagera...". E diz que todos ganhariam se as ações de campanha ocorressem sobretudo no formato de "sessões de esclarecimento". ●



Sousa Franco com Narciso Miranda e Manuel Seabra, na lota, minutos antes da tragédia



ACELERAR O NORTE
PROMOVE TRANSIÇÃO DIGITAL DO NORTE DE PORTUGAL ATÉ 2025

Esta transição é vista como fundamental para aumentar a competitividade, melhorar a eficiência operacional e responder às exigências de um mercado cada vez mais digital.

Até 2025, o Projeto Acelerar o Norte vai percorrer o norte de Portugal com uma série de ações de sensibilização e capacitação. O objetivo central deste projeto é mobilizar os setores do comércio, dos serviços pessoais e da restauração e similares para a transição digital, uma necessidade cada vez mais premente no contexto económico atual.

O projeto, que tem gerado grande expectativa entre os empresários que participaram nas ações de sensibilização até agora realizadas, visa proporcionar às pequenas e médias empresas (PMEs) as ferramentas e conhecimentos necessários para adotarem tecnologias digitais. Esta transição é vista como fundamental para aumentar a competitividade, melhorar a eficiência operacional e responder às exigências de um mercado cada vez mais digital.

As ações de sensibilização promovidas no âmbito do Roadshow para a Digitalização, contaram com especialistas em tecnologia e transformação digital, que partilharam os seus conhecimentos acerca das melhores práticas de utilização das tecnologias direcionadas para a transformação digital de uma PME, isto é, partilham orientações que permitem aos participantes saber como integrar soluções digitais nos processos diários dos seus negócios. O projeto promete ainda abordar temas como marketing digital, comércio eletrónico, segurança cibernética, e a utilização de ferramentas de gestão digital, em ações de capacitação, que irão ocorrer online e presencialmente.

"Estamos empenhados em dar um contributo para a preparação das nossas empresas para o futuro. A digitalização não é uma opção, é uma necessidade para mantermos a nossa competitividade e capacidade de inovação", afirmou o diretor do projeto, Nuno Camilo. Segundo este responsável, "a iniciativa não só ajudará as empresas a modernizar os seus processos, mas também contribuirá para a criação de um ecossistema mais resiliente e sustentável na região Norte".

Com o apoio de várias associações empresariais regionais parceiras do projeto, as 16 Aceleradoras do Comércio Digital esperam atingir milhares de empresas até o final de 2025. As sub-regiões que serão abrangidas pelo programa incluem o Alto Minho, Alto Tâmega, Área Metropolitana do Porto, Ave, Cávado, Douro, Tâmega e Sousa, Trás-os-Montes. Cada uma destas áreas receberá uma série de eventos específicos, adaptados às suas características e necessidades particulares.

Os empresários locais evidenciaram já grande interesse no calendário das ações de capacitação prevista, como é o caso da jovem empreendedora Rita Lopes, gerente do espaço Gota Wines, em Penafiel, com menos de um ano de existência, que assumiu ter ficado curiosa e procurado mais informação para usufruir do projeto, que é totalmente gratuito.

"Desde o início, a ideia passou sempre por a Garrafeira Gota Wines ter uma presença online, mais próxima de um público mais jovem enquanto potenciais consumidores no futuro. Contudo, para as empresas esta presença acarreta custos, especialmente com a contratação de pessoas capacitadas para o uso das ferramentas de gestão disponíveis. A participação no projeto Acelerar o Norte irá, por certo, ajudar os empresários a dominar essas ferramentas e, consequentemente, a gerir melhor os seus negócios".

O mesmo interesse teve a empresária Filipa Machado, do concelho de Paredes, ciente do impacto de uma presença online e dos benefícios do Projeto Acelerar o Norte. "Apesar dos custos com prestações de serviços digitais poderem ser um encargo pesado para as empresas, acredito que, este investimento seja bastante rentável. Isto porque, permite-nos expandir o negócio, de forma ágil, rápida e acessível", afirmou Filipa Machado.

Para Nuno Camilo a posição destas duas empresárias são um incentivo para a equipa do Projeto Acelerar o Norte. "A mobilização dos setores do comércio, dos serviços pessoais e da restauração e similares para a transição digital é vista como uma prioridade estratégica, pelo que iremos envidar todos os esforços para que a região possa não apenas acompanhar, mas também liderar a inovação e o crescimento económico sustentável no país" conclui.

Saiba mais em aceleraronorte.pt

"O Acelerar o Norte – projeto financiado pela União Europeia através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do NexGenerationEU, enquadrado na medida Aceleradoras de Comércio Digital, que integra o investimento 02 – Transição Digital das Empresas da componente 16 – Empresas 4.0 do PRR - propõe-se a contribuir para a mudança de atitude empresarial, facilitando a adoção de estratégias e soluções digitais que permitam atrair novos clientes, aumentar as vendas e simplificar processos para fazer crescer o negócio em todas as frentes.".









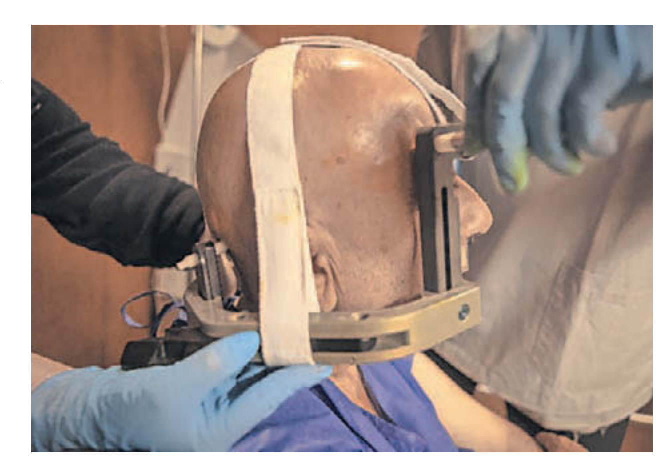
Aparelho HIFU Durante o tratamento de duas horas, o doente está acordado e em contacto com a equipa médica

FOTOS: LEONEL DE CASTRO /GLOBAL IMAGENS

O aparelho que entra no cérebro sem precisar de um bisturi

Procedimento único no país já tratou 20 doentes em dois anos com tremor e outros sintomas de Parkinson

Sara Gerivaz
sara.gerivaz@jn.pt



Antes do tratamentro, o crânio do paciente é isolado

SAÚDE "Até me sinto descontraído", constata José Torres antes de entrar para a sala de preparação. Há mais de uma década que a mão esquerda lhe treme a toda a hora, impedindo-o de fazer tarefas tão simples como comer com os dois talheres. Graças à irmã mais nova, que descobriu o "tratamento inovador" que promete resolver o tremor essencial (condição neurológica que afeta o movimento), o ex-advogado de 69 anos tem esperança em ficar curado.

A inovação chama-se HIFU (a sigla inglesa para ultrassom focalizado de alta intensidade) e é um aparelho que, guiado por ressonância magnética, provoca uma micro lesão na zona do cérebro responsável pelo tremor. Só há uma máquina no país e está no Porto, numa parceria entre o Hospital de São Francisco e o grupo JCC Diagnóstico por Imagem. "É um tratamento inovador que tem a capacidade de mudar vidas com um perfil de segurança muito alto", garante Clara Chamadoira, a neurocirurgiã que integra a equipa multidisciplinar do HIFU.

SEM RECURSO A CIRURGIA

De olhos fechados, o paciente segue as indicações da especialista. É-lhe colocado um quadro preso por quatro "parafusos" na cabeça previamente rapada e, por cima, uma membrana de silicone que mais parece um chapéu de aba larga. O topo do crânio fica isolado para depois ser coberto por água, por onde passam os milhares de feixes de ultrassom. Durante o tratamento, que dura cerca de duas horas, José ficará acordado para falar com a equipa médica.

"É uma alternativa para os doentes que não podem ou não querem sujeitar-se à cirurgia de estimulação cerebral profunda. Não é uma técnica concorrente, mas obviamente é menos invasiva", explica Joana Alves Costa, coordenadora da unidade. Em dois anos, o HIFU ajudou 20 doentes de todas as faixas etárias. Também é usado para tratar o tremor e outros sintomas da doença de Parkinson. "O objetivo não é curar o Parkinson porque, infelizmente, até à data, não há cura, mas sim melhorar a qualidade de vida. Hoje já sabemos que podemos tratar sintomas como o tremor, a rigidez ou a lentidão de movimentos. Esta tecnologia vai revolucionar o tratamento do Parkinson nos próximos anos", garante Clara Chamadoira.

Em doentes que tenham tremor de um só lado, como é o caso de José Torres, o tratamento é feito apenas uma vez. Em caso de sintomas nos dois lados, o paciente poderá voltar "ao fim de nove meses e depois de reavaliação médica".

TRATAMENTO DISPENDIOSO

Apesar de haver poucas contraindicações para o HIFU, o valor pode configurar um entrave: cada utilização custa 21 059 euros ao doente. A tecnologia, que já existe em muitos centros da Europa, sobretudo em Espanha, não consta do Serviço Nacional de Saúde (SNS) nem é coberta pelos seguros. A coordenadora da unidade espera que, em breve, haja acordos com seguradoras e interesse em incluir este serviço no SNS, de modo "a melhorar a qualidade de vida dos doentes". ●

OPINIÃO

HIFU visto "com reserva" para o Parkinson

Por ser relativamente recente, o HIFU tem sido alvo de inúmeros estudos científicos nos últimos anos. Recentemente, em Espanha, foi feito um estudo que assegura o tratamento do tremor e de outros sintomas da doença de Parkinson dos dois lados do cérebro. Contudo, a intervenção é olhada com reserva pela presidente da Sociedade Portuguesa das Doenças do Movimento. "Num doente com tremor essencial que seja de alto risco para a cirurgia de estimulação cerebral profunda é uma alternativa muito válida. No Parkinson, é uma história completamente diferente. Não estou a dizer que não há indicação, mas vejo com muito mais reservas", afirma Cristina Costa. A opinião é partilhada por Rui Vaz, o neurocirurgião responsável pela primeira cirurgia do país à doença de Parkinson. O especialista recorda que o HIFU provoca uma "lesão irreversível" e defende que é necessário uma "evidência científica consolidada" para o Parkinson. Já em relação ao tremor essencial, Rui Vaz considera que o tratamento é "uma alternativa segura e com bons resultados". "O critério essencial é a opção do doente", frisa.



Constrangimentos nas urgências têm de ser comunicados ao Ministério da Saúde

Tutela pede a hospitais para procurarem soluções nos vizinhos

Ofício para administradores apela ao não encerramento dos serviços. Fecho de obstetrícia em Lisboa surpreendeu

Inês Schreck
ines@jn.pt

SNS O Ministério da Saúde apelou aos hospitais para que não encerrem as urgências e solucionem as falhas nas equipas com recursos internos. Se não conseguirem, devem procurar soluções junto das unidades locais de saúde (ULS) vizinhas. Isto numa altura de grandes dificuldades para preenchimento das escalas de médicos. "Em caso de severos constrangimentos" não resolvidos e que impliquem o encerramento de serviços, os hospitais tinham até sexta-feira ao final do dia para os reportar à tutela.

O ofício com o assunto "PES [Plano de Emergência da Saúde]/Plano de Verão", a que o JN teve acesso, é assinado pelo chefe do gabinete da ministra Ana Paula Martins e foi enviado anteontem aos presidentes dos conselhos de administração das ULS.

O apelo não foi seguido pelo Hospital de S. Francisco Xavier, em Lisboa, que encerrou ontem a urgência de obstetrícia, apanhando de surpresa o grupo que está a acompanhar o plano de emergência da Saúde, segundo a RTP.

AÇÃO EM CASOS INADIÁVEIS

No ofício aos hospitais, o responsável apela "ao não encerramento de serviços" e adverte para as ações a tomar: "Solucionar com a capacidade interna da respetiva ULS; procurar uma solução regional com a capacidade interna das ULS limítrofes" e, esgotadas estas soluções, contactar a tutela.

Explica ainda que a operacionalização do Plano de Verão "está a ser seguida por uma Comissão de Acompanhamento, que monitoriza as medidas, ajusta as ações e propõe soluções em caso de necessidade imperiosa e inadiável". O JN perguntou ao Ministério se houve reporte de falhas, mas não obteve resposta em tempo útil.

No documento, a tutela começa por sublinhar que, no âmbito do Plano de Verão, a decorrer até 30 de setembro, "impera difundir" internamente aos profissionais e externamente à população que a porta de entrada no SNS é a linha SNS24, cujo atendimento foi reforçado.

Nesse sentido, acrescenta, "está a ser preparada uma campanha nacional de divulgação" da linha, sobretudo junto das grávidas, crianças e idosos. A nível local, recomenda às ULS que recorram aos órgãos de comunicação, juntas de freguesia e farmácias para disseminar os locais de atendimento e horários disponíveis.

"Para salvaguardar uma resposta no SNS a todos os que necessitam, principalmente neste período crítico de verão", o Ministério diz ainda aos hospitais que cumpram uma circular normativa conjunta de fevereiro, que define a forma como devem comunicar as falhas para que a resposta possa ser ajustada. ●

Ministra partiu o braço em acidente mas já teve alta

Lençol de água causou despiste na A10

SAÚDE A ministra da Saúde partiu o braço na sequência do acidente de carro que sofreu anteontem ao final da tarde, mas já teve alta hospitalar do Hospital S. Francisco Xavier, em Lisboa, onde passou a noite em observação e a realizar alguns exames.

O carro em que seguia Ana Paula Martins, o motorista e uma assessora despistou-se quando entrou num lençol de água na A10, perto de Sobral de Monte Agraço. A governante e a assessora foram transportadas ao hospital no carro onde seguia a secretária de Estado da Gestão da Saúde, Cristina Vaz Tomé. A equipa tinha estado junta em Coimbra numa cerimónia de assinatura de contratos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência para a construção e requalificação de centros de saúde.

O motorista também recebeu cuidados hospitalares, mas, tal como a assessora, teve alta antes da ministra da Saúde. O acidente não envolveu mais nenhuma viatura. Segundo a Lusa, os bombeiros de Torres Vedras foram acionados para um acidente naquela zona da A10, mas quando percorreram a via não encontraram sinais do despiste. ●



Ministra da Saúde, Ana Paula Martins

Linha de apoio a cuidadores fica ativa até dezembro

Projeto que ajuda quem cuida já recebeu quase 250 chamadas em oito meses de funcionamento

Sara Sofia Gonçalves
sociedade@jn.pt

SOCIAL A Linha de Apoio Psicológico para os Cuidadores Informais é dedicada àqueles que cuidam, mas são raras as vezes em que, ao ligar, os cuidadores são o tema de conversa. Têm maior preocupação com o outro do que a consciência de que o autocuidado e o próprio bem-estar, físico e psicológico, importam. Lançada em setembro do ano passado, a linha já atendeu perto de 250 chamadas e é certo que continuará ativa até ao final do ano.

Vítor Neves, presidente da associação Europacolon Portugal, promotora do projeto, faz um balanço positivo de oito meses da linha de apoio: "Foram os números da adesão e a perpétua ausência de resposta para esta comunidade que levaram à decisão de prolongar estes dois contactos até dezembro".

São dois números telefónicos – um fixo e um móvel – que servem de ponte entre dois psicólogos e os cuidadores informais.

"Temos quem nos ligue apenas para esclarecer dúvidas ou pedir ajuda burocrática, mas procuramos sempre apelar à importância do autocuidado e da promoção do bem-estar do próprio", acrescenta.

ANONIMATO AJUDA

Quem cuida fá-lo-á melhor se estiver bem, justifica Vítor Neves: "Os cuidadores informais têm um sentido de responsabilidade muito grande e, na maioria das vezes, relegam as suas próprias necessidades para segundo plano". É esta realidade que a linha quer lembrar.

Os psicólogos que suportam este projeto procuram perceber o estado de saúde física e psicológica do cuidador, apelando a rotinas e ferramentas que os ajudem a regular emoções, a manter uma vida ativa e a ter períodos de descanso.

"O facto de poder ser anónimo e não haver uma identificação da cara contribui para a maior adesão", acredita Vítor Neves.

Os psicólogos fixos também ajudam a criar empatia e confiança. Há quem, nestes oito meses, tenha ligado duas, três ou mais vezes. "E há também segundos contactos por parte da nossa equipa, que procura sempre acompanhar quem pediu ajuda uma vez", reforça. ●

FICHA

Exaustão emocional
A linha de apoio insere-se no Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais. Um estudo desenvolvido por este projeto, em 2023, concluiu que, dos cuidadores informais inquiridos, 83% já se encontraram em estado de exaustão emocional.

Consultas de psicologia
O apoio telefónico pode evoluir para acompanhamento psicológico, presencial ou online, gratuito. Desde setembro, o projeto já possibilitou 65 consultas de psicologia a cuidadores informais.

Horário e contactos
A linha funciona de segunda a sexta-feira, das 10 horas às 12 horas, e das 15 às 18, através dos contactos 960 199 759 ou 808 200 199, a custo de chamada local.

Marcelo e Montenegro lembram vítimas dos fogos

Comemorações do 10 de Junho arrancam hoje com homenagem em Pedrógão e missa em Figueiró dos Vinhos. Amanhã celebra-se Camões em Coimbra

João Vasconcelos e Sousa
joao.f.sousa@jn.pt

DIA DE PORTUGAL O início das comemorações do 10 de Junho junta, hoje, o presidente da República e o primeiro-ministro em Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pêra, para uma homenagem aos 66 mortos nos incêndios que, em 2017, fustigaram o Centro do país. Amanhã, Marcelo Rebelo de Sousa e Luís Montenegro vão a Coimbra assinalar os 500 anos do nascimento de Luís de Camões. Na terça e quarta-feira estreiam-se em viagens conjuntas ao estrangeiro com uma visita à comunidade lusa na Suíça.

As cerimónias começam de manhã em Pedrógão Grande com o içar da bandeira junto do memorial de homenagem às vítimas dos incêndios. Depois, o chefe de Estado e o primeiro-ministro seguem para Figueiró dos Vinhos para uma missa em memória das vítimas.

Ontem, em Leiria, o presidente da República afirmou que o objetivo das comemorações do Dia de Portugal deste ano "é chamar a atenção para o que foi a dupla tragédia de junho e outubro de 2017". "Por outro lado, é uma preocupação de futuro, o que já mudou e o que é preciso mudar", disse.

À tarde, em Castanheira de Pêra, decorre a receção ao presidente da República. À noite há um concerto e um espetáculo multimédia na Praia das Rocas, no mesmo concelho.

Amanhã, pelas 10.45 horas, em Pedrógão Grande, realiza-se a habitual cerimónia militar. Participarão 1300 militares dos três ramos das Forças Armadas.

SÉTIMO PAÍS VISITADO

Este ano, Marcelo não nomeou uma comissão organizadora do 10 de Junho. A personalidade que preside costuma estar ligada ao concelho das comemorações mas, como este ano as cerimónias ocorrem em quatro municípios, fonte da Presidência frisou que o chefe de Estado não quis privilegiar nenhum.

Amanhã, na Universidade de Coimbra, Marcelo e Montenegro assistem à cerimónia inaugural das celebrações dos 500 anos do nascimento de Camões. Segundo a Presidência, o dia inclui uma visita à Biblioteca Joanina e "um espetáculo musical no Pátio das Escolas".

Na terça-feira de manhã, Marcelo e Montenegro partem para a Suíça. Será o sétimo país que Marcelo visita por ocasião do Dia de Portugal. ● *COM LUSA


PAULO NOVAIS/LUSA

Presidente da República, ontem, no distrito de Leiria

SABER MAIS

Antirracismo
Vários movimentos antirracistas homenageiam, amanhã, na Rua Garret, em Lisboa as vítimas da "intolerância", como Alcindo Monteiro.

Emigrantes na Suíça
A Suíça tem a segunda maior comunidade portuguesa, com 260 mil pessoas. Só França tem mais.

Bancos restringem atendimento de tesouraria ao balcão

Objetivo é reduzir pessoal e custos. Instituições bancárias dizem que o serviço não piorou

ECONOMIA Os bancos têm cada vez mais restrições horárias à tesouraria presencial, uma tendência que a Deco atribui ao corte de custos enquanto os bancos dizem que as necessidades dos clientes continuam cobertas, desde logo pelo 'self-service'.

Segundo o economista da Deco Nuno Rico, as restrições nas agências bancárias ao horário da tesouraria ao balcão (para depósito e levantamento de notas e moedas) começou há vários anos e agravou-se desde 2020, com bancos a manterem várias medidas restritivas aplicadas durante a crise pandémica.

"O objetivo é claro, de redução de pessoal e de custos. Os bancos têm tido um movimento significativo de redução de trabalhadores e, ao limitarem os serviços de tesouraria a determinadas horas, reduzem pessoal", afirma, à Lusa, Nuno Rico.

O responsável considera que esta redução tem impacto na população mais idosa, em geral menos apta a usar a tecnologia, mas que também é problemática para pequenos comerciantes e empresários.

Um estudo da Deco, do final de 2022, refere que "é agora frequente os horários de atendimento serem mais reduzidos do que era habitual".

A Lusa questionou os bancos, que responderam que a redução do atendimento presencial não piorou o serviço prestado aos clientes pois têm sempre a alternativa das máquinas 'self-service'. ●

A FECHAR

Mãe das gémeas brasileiras vai ser ouvida no Parlamento dia 21

INVESTIGAÇÃO A mãe das gémeas brasileiras tratadas com o medicamento Zolgensma, num caso que está a ser investigado por suspeitas de favorecimento, vai ser ouvida na Comissão Parlamentar de Inquérito no próximo dia 21. À RTP, Daniela Martins, a mãe, disse que pretende prestar declarações no Parlamento. Até agora, neste caso que envolve o filho de Marcelo Rebelo de Sousa, foram constituídos arguidos António Lacerda Sales, ex-secretário de Estado da Saúde, e Luís Pinheiro, ex-diretor clínico do Hospital Santa Maria.



Gabinete europeu atingido com tinta pela marcha contra o fóssil

PROTESTO Dezenas de pessoas juntaram-se ontem à tarde, em Lisboa, para exigir o fim das mortes na Palestina e da energia fóssil até 2030, denunciando, na véspera das eleições, a falta de resposta das instituições europeias a estas crises. A marcha "Unidas contra o Colapso" foi organizada pelo movimento "Fim ao Genocídio, fim ao fóssil". No final da marcha, o edifício do gabinete de representação do Parlamento Europeu foi atingido com tinta.

Zero pede que se avance com moratória à mineração

MAR A Zero apelou ao Governo para retomar o processo legislativo e avançar com a moratória à mineração em mar profundo nas águas portuguesas até 2050. No dia mundial do Oceano, a Zero lembra que o projeto de lei que aprovou a moratória não chegou a ser discutido e caducou com a queda do Governo.

Presidente elogia importância da feira da agricultura

RIQUEZA Na Feira Nacional da Agricultura, em Santarém, o presidente da República salientou a importância do evento para a "agricultura portuguesa" e para os agricultores. [A feira] "representa muito por Portugal" e "por aquilo que é uma componente fundamental da riqueza do nosso país", disse.





Francisco no Dia Mundial da Criança deste ano. Os menores merecem a sua atenção desde que chegou ao Vaticano

FILIPPO MONTEFORTE / AFP

O que mudou no Vaticano com a Constituição de Francisco

"Pregai o Evangelho" abriu mais as portas a mulheres, limitou cargos no tempo e permitiu mexidas na Opus Dei

Isabel Peixoto
ipeixoto@jn.pt

RENOVAÇÃO Há dois anos entrou em vigor a nova Constituição para a Cúria Romana – os serviços centrais de governo da Igreja Católica –, dando corpo a uma reforma interna para a qual contribuiu um inédito Conselho Consultivo de Cardeais, representantes dos cinco continentes. "Praedicate Evangelium" propõe uma Igreja Católica mais atenta ao Mundo e à sociedade. "Pregai o Evangelho", como se designa em português, é desde logo um sinal de foco na dimensão missionária e pastoral da Igreja, por oposição a uma atenção exclusiva à gestão interna dos assuntos do Vaticano.

Uma das principais alterações introduzidas por Francisco dá às mulheres o poder de assumir posições de alto nível na administração. O texto diz que os leigos (homens e mulheres) podem ter responsabilidades governativas na Cúria, quando dantes os cargos ministeriais só podiam ser ocupados por homens membros do clero.

Nesse sentido, logo em julho de 2022, Francisco nomeou novos membros no Dicastério para os Bispos e entre eles constavam três mulheres: Raffaella Petrini, secretária-geral da Governação, a também freira Yvonne Reungoat, que tinha sido superiora-geral das Filhas de Maria Auxiliadora, e Maria Lia Zervino, presidente da União Mundial das Organizações de Mulheres Católicas.

Em paralelo, acabaram os cargos vitalícios. As pessoas escolhidas desempenham os cargos por cinco anos, podendo haver apenas uma renovação por igual período. Caiu assim a ideia de que o Vaticano é um bom local para se fazer carreira até ao fim da vida.

Novidade é também o fim da distinção entre congregações e conselhos pontifícios. Os vários "ministérios" da Santa Sé passaram a assumir a denominação de dicastérios, em vez de congregações.

Assim, a Cúria Romana passou a ser composta pela Secretaria de Estado, por 16 dicastérios, por organismos económicos e restantes institutos e, ainda, por três entidades judiciais: a Penitenciaria Apostólica, o Supremo Tribunal da Assinatura Apostólica e o Tribunal da Rota Romana, todos independentes entre si.

TUTELA DE MENORES

Em 2014, Francisco já tinha criado a Pontifícia Comissão para a Tutela dos Menores. E, por força da nova Constituição Apostólica, incluiu-a no Dicastério para a Doutrina da Fé.

No documento em que justificou a criação daquele órgão consultivo, o Papa lembrou que a tutela das crianças, jovens e adultos vulneráveis visa garantir-lhes "o desenvolvimento humano e espiritual compatível com a dignidade da pessoa humana".

CARTA APOSTÓLICA

Outro dos efeitos imediatos da nova Constituição foi amplamente noticiado em julho de 2022, quando entrou em vigor uma carta apostólica que introduziu alterações diretas ao funcionamento da Opus Dei, a única prelatura pessoal da Igreja Católica em todo o Mundo. Através da carta apostólica escrita em forma de motu proprio "Ad charisma tuendum", o responsável máximo da Opus Dei – o prelado – passou a responder perante o Dicastério para o Clero e a apresentar relatórios anuais.

Por outro lado, o responsável deixou de poder ser nomeado bispo. "É necessária uma forma de governo baseada mais no caris-

A SABER

Escolhas no feminino
A seguir à eleição, o Papa incluiu mulheres nas comissões que criou para dar transparência às finanças do Vaticano. Seguiram-se escolhas como a de Barbara Jatta para diretora dos Museus do Vaticano e de Raffaella Petrini para secretária-geral da Governação. Ao alterar o Código Canónico, conferiu às mulheres leigas várias funções na celebração eucarística.

Conselho
Os trabalhos para a nova Constituição começaram com a criação de um conselho de cardeais para estudar a revisão da Constituição Apostólica "Pastor Bonus", promulgada por João Paulo II em 1988.

Pontificado
O novo texto foi promulgado a 19 de março de 2022, nos nove anos do pontificado de Francisco, e entrou em vigor a 5 de junho.

ma do que na autoridade hierárquica. Portanto, o prelado não será honrado com a ordem episcopal", referia, a este propósito, a carta apostólica.

POLÍTICA REFORMISTA
As alterações introduzidas pela Constituição Apostólica seguem-se à política reformista que Francisco implementou praticamente desde que assumiu o trono petrino, em março de 2013. No verão desse ano, começou a ouvir especialistas sobre como deveria reformar o Instituto para as Obras de Religião, o designado "Banco do Vaticano" (envolvido em escândalos de má gestão, branqueamento de capitais, opacidade, peculato), mandando investigar uma a uma as 19 mil contas da instituição.

Ainda em 2013, assinou um decreto que reformou o Direito Penal e Administrativo do Vaticano, endurecendo as penas dos delitos relacionados com a corrupção e as penas relativas a abusos sexuais de menores. Aliás, a luta contra a pedofilia tem sido uma das marcas do pontificado de Francisco, em particular quanto à investigação e à denúncia.

Ainda assim, a grande reforma da Igreja Católica ainda está para chegar. O processo, que muitos especialistas consideram ser o mais ambicioso das últimas décadas, a par do Concílio Vaticano II, teve início em 2021, quando o Papa Francisco anunciou um processo de consulta, a nível mundial, envolvendo religiosos e leigos numa reflexão sobre o futuro. As conclusões finais devem ser conhecidas no Sínodo marcado para outubro deste ano.


AFP

Almog Meir Jan com familiares, no centro médico Sheba Tel-HaShomer

Exército israelita resgatou quatro reféns em Gaza

Operação em dois locais do campo de refugiados de Nuseirat fez mais de 200 mortos, segundo o Hamas

Isabel Peixoto *
ipeixoto@jn.pt

GUERRA O Exército de Israel resgatou quatro reféns do Hamas na Faixa de Gaza. Estavam em dois locais distintos do campo de refugiados de Nuseirat, no centro do território, onde tem havido intensos ataques nos últimos dias. São três homens e uma mulher que tinham sido raptados no ataque de 7 de outubro, durante um festival de música. Foram encontrados de boa saúde. Na operação, segundo o Hamas, morreram mais de 200 palestinianos.

Noa Argamani, de 25 anos, Almog Meir Jan, de 21, Andrey Kozlov, de 27, e Shlomi Ziv, de 40. São estes os reféns israelitas resgatados durante "uma difícil operação especial", segundo um comunicado difundido pelo Exército. Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro, disse que o resgate é uma prova de que Israel "não cede ao terrorismo".

A operação de ontem, que envolveu outras forças além dos militares, desenrolou-se debaixo de fogo intenso. O campo de refugiados foi alvo de uma forte onda de bombardeamentos, da qual resultaram pelo menos 210 mortos e 400 feridos, segundo o Governo do Hamas.

Testemunhas da Wafa, agência noticiosa oficial palestiniana, falam de um bombardeamento "sem precedentes" que durou mais de uma hora em Nuseirat, Deir al-Bala'a, Zueida e Bureij. O Ministério da Saúde da Faixa de Gaza, referiu-se ao ataque israelita como um "horrível massacre".

DOIS ESCONDERIJOS
A libertação dos reféns seguiu-se a uma operação simultânea contra dois esconderijos da milícia do Hamas "no coração do campo de refugiados", segundo fontes de Telavive. Há dias, o Exército de Israel atacou uma escola gerida pela Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina, também em Nuseirat, em que dezenas de civis perderam a vida. Israel afirmou que a escola era a casa de pelo menos 17 terroristas do Hamas, que foram mortos no ataque.

Segundo o gabinete de Benjamin Netanyahu, o próprio falou ao telefone com Noa Argamani. "Muito feliz. Já não falava hebraico há muito tempo", foi a resposta que a refém deu ao primeiro-ministro, quando ele lhe perguntou como se sentia.

Desde o início da guerra, Israel e Hamas só chegaram a um acordo de tréguas de uma semana no final de novembro, que permitiu a libertação de 105 reféns em troca de 240 prisioneiros palestinianos. "Não vamos deixar de trabalhar até que todos os reféns regressem às suas casas", declarou o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, ao saber do resultado da operação deste sábado. *COM AGÊNCIAS

"Putin não vai parar na Ucrânia", avisa Biden

Presidente dos EUA reforça firmeza contra Moscovo

PARIS O presidente norte-americano afirmou que "Putin não vai parar na Ucrânia" e que "toda a Europa estará ameaçada" pela Rússia. No final de uma reunião que teve ontem com Emmanuel Macron, o seu homólogo francês, em Paris, Joe Biden reiterou que os Estados Unidos "permanecem firmes com a Ucrânia".

"Não iremos embora", afirmou Biden, repetindo o que já tinha dito nas celebrações dos 80 anos do Dia D, na Normandia, na quinta-feira, então na presença de Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia. "Toda a Europa será ameaçada e nós não vamos deixar que isso aconteça", reforçou o presidente dos EUA, em declarações aos jornalistas, no último dia da visita a França.

Por seu turno, Emmanuel Macron realçou a sintonia com a Administração Biden. "Agradeço-lhe por ser o presidente da principal potência mundial, mas por fazê-lo com a lealdade de um parceiro que respeita os europeus", afirmou, realçando ainda que Paris e Washington partilham as mesmas posições sobre o Irão.

A propósito, Emmanuel Macron acusou o regime de Teerão de manter "uma estratégia de escalada a todos os níveis". "Os nossos dois países estão determinados a fazer a pressão necessária para travar essa tendência", concluiu.

A guerra na Ucrânia marcou a agenda dos dois presidentes ao longo desta semana. Tanto Biden como Macron estiveram reunidos com Zelensky, tendo anunciado mais apoios financeiros e bélicos para combater as tropas russas.



Repórteres Sem Fronteiras perdem responsável

FRANÇA Morreu ontem Christophe Deloire, secretário-geral da organização não governamental Repórteres Sem Fronteiras. Tinha sido hospitalizado em Paris recentemente, devido à descoberta tardia de tumores cerebrais. Completou 53 anos em maio.

Robert Fico votou para as europeias no hospital

ELEIÇÕES O primeiro-ministro da Eslováquia, que foi alvejado em maio, votou ontem para as europeias. Robert Fico publicou no Facebook uma mensagem com fotografia, em que aparece, no hospital, a depositar o voto numa urna, apoiado numa muleta.



Homem agride a chefe do Executivo da Dinamarca

DETIDO Mette Frederiksen, a primeira-ministra dinamarquesa, foi agredida no centro de Copenhaga por um homem de 39 anos, entretanto detido. Fonte do seu gabinete disse que a governante sofreu uma "ligeira tensão no pescoço" e ficou chocada.

PRAÇA DA LIBERDADE

SAI AOS DOMINGUES

Principal causa de morte nas mulheres: doenças cardiovasculares e companheiros



POR
Cátia Domingues
Humorista

A criminalidade que nunca deixa de aumentar é, por exemplo, aquela em que homens violentam mulheres. Segundo as estatísticas da Direção-Geral de Política de Justiça o crime mais frequente em 2023 foi o de "violência doméstica contra cônjuges". 26 041 mais concretamente. E quando a maioria das vítimas são mulheres e os agressores são do sexo masculino, não vejo grandes manifestações pela "sensação de insegurança" que os homens provocam.

"E aquele gajo que matou a mulher? Qual deles? É que, só no dia de ontem vi dois casos horrendos." Um deles foi em Porto de Mós, em que um marido assassinou a mulher por esta ter manifestado a intenção de se divorciar e outro em São Mamede de Infesta que atropelou mortalmente a mulher por esta ter terminado a relação. Neste último caso, a mulher já tinha feito queixa sete vezes contra um indivíduo que já tinha cumprido pena por matar uma ex-companheira com 23 facadas. "O quê? Queres separar-te de mim? Epá, que chato. Agora das duas uma: ou combino com o Jorge para lhe chorar no ombro ou dou-te com um pau nas costas. Hmmm..se calhar dou-te com um pau nas costas porque a pena é possível ser suspensa e ficar com a fama de maricas é para sempre. Com que cara é que volto a entrar no café?".

Desde o início deste ano, é assassinada uma mulher a cada dez dias. Se queremos mulheres emancipadas, temos de lhes dar condições para tal porque, como vamos vendo pelas notícias, a libertação põe-nos em risco. Desde o momento da denúncia, às medidas de coação, às respostas de abrigo, até à maneira como a sociedade reconhece estas mulheres e os filhos destes casais. O feminismo salva. Não só mulheres, mas também os homens. Resgata homens que passam uma vida a corresponder a padrões exigentes de virilidade como ser o que ganha mais para a casa ou o que não chora ou até questões como a "defesa da honra". A violência como resposta nos homens tem de ser abordada com mais seriedade. Não só com consequências mais pesadas para agressão, intimidação, violência psicológica ou até casos de revenge porn como na prevenção junto dos homens mais jovens para se quebrar com este padrão. Porque, caso contrário, o que resta a estes rapazes como exemplo de masculinidade é aquele youtuber que prega a ideia do macho alfa que faz banhos gelados e que ataca qualquer mulher que não seja o ideal de 1957.

Os programas do daytime estão recheados de testemunhos na primeira pessoa e de crónicas criminais sobre violência doméstica, o que pode ser útil mas não chega. Porque o problema é que a dona Almerinda, que é violentada sempre que o marido chega tarde da taberna porque "tem mau vinho" foi doméstica toda a vida e, ou não tem condições para sair ou acha que tem de aguentar porque faz parte da vida. E a Sandra, que estava escondida numa casa abrigo com botão de pânico, viu o ex-marido chegar a ela mais rápido que a polícia. Ou a Glória que apanhou do namorado mas na hora de o denunciar teve medo porque ele é alguém demasiado influente e sabia que era ela que iria ser julgada por todos primeiro.

Se o início de Portugal é popularmente descrito como um filho a bater na mãe, podemos dizer que é um tipo de violência que nos está no sangue. Temos expressões como "quanto mais me bates mais gosto de ti", "entre marido e mulher não se mete a colher", até as músicas para os mais pequenos comerem a sopa como aquela do Sebastião que come tudo, tudo, tudo, sem colher e chega a casa e dá porrada na mulher. É que ainda por cima, a besta do Sebastião perpetra o crime com as mãos cheias de gordura e é muito possível que as nódoas demorem mais a sair da blusa que ele do estabelecimento prisional de Custóias.

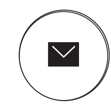


Se o início de Portugal é popularmente descrito como um filho a bater na mãe, podemos dizer que é um tipo de violência que nos está no sangue. Temos expressões como "quanto mais me bates mais gosto de ti", "entre marido e mulher não se mete a colher", até as músicas para os mais pequenos comerem a sopa como aquela do Sebastião que come tudo, tudo, tudo, sem colher e chega a casa e dá porrada na mulher.

ESPAÇO DO LEITOR

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS, EMAILS E POSTS



Mais um pacote habitação, mais do mesmo

Saiu outro pacote de medidas para a habitação. Mais um que vai dar em nada. E, tal como todos os anteriores, não contentou ninguém. Na minha opinião, os governos não vão à raiz do problema; vão prometendo, prometendo, e é disso que o povo gosta.
E, claro, no meio disto tudo haverá muitos políticos a quem não convém mexer neste assunto.
Li no JN que a Escola Ramalho Ortigão, no Porto, vai fechar. E sabemos que o alojamento local vai proliferando. Não sou contra o AL: já o utilizei, numa aldeia, gostei e recomendo. Mas na cidade há necessidades mais prementes.

JOSÉ GOUVEIA ABREU
jose.g.abreu41@gmail.com

ELIAS, O SEM-ABRIGO







POR *R. Reimão e Aníbal F.*

CONVÍVIOS MILITARES

Angola – CCS/BCaç 2911
A 15 de junho, em Ponte da Barca. Contactar: Raul Ramos 967 602 204 ou raulreiramos@gmal.com.

Companhia de Caçadores 2418 "Tigres do Niassa" (Sempre excelentes e valorosos) Moçambique 68/70
A 15 de junho, no Restaurante do Hotel Quinta Royal, em Lousada. Contactos: Lino Ribeiro 968 372 443; João Lourenço 967 272 107; Manuel Portela 965 729 643; Domingos Magalhães 964 180 892.

CPM 8249 e PPM 8271/74 e 8272/74 - Cabo Verde 1974/1975
A 15 de junho, no restaurante Lourenços, no Luso. Cândido Moreira 912 383 736 ou moreiracandido1@gmail.com

Batalhão de Cavalaria 3845 - "Os Cavaleiros" - Angola 1971/1973
A 15 de junho, no Restaurante "O Casarão", Azoia, Leiria. Contactos: José Sousa - 919 009 972, 3361; Ilídio Moreira - 933 487 640, 3362; Fernando Melo - 932 206 322; Manuel Ferraz - 965 894 164; Armando Jorge - 961 637 966.

CCS BCav 2867
A 15 de junho, no restaurante Choupal dos Melros, em Gondomar. Silva 919 003 897, Cortês 965 000 339, Guimarães 966 831 722, Félix 919 206 684.

CArt 3312 - Angola 71/73
A 15 de junho, no Restaurante Churrasqueira Finzes, na Trofa. Contactos: Luís Manuel Ferreira Teixeira 252 491 430 - 916 125 634; José Henrique R. Fernandes 229 425 632 - 939 375 578.

Companhia 747 "Os Panteras" Angola - Bom Jesus - Mavoio
A 15 de junho, em Aveiro. Contactar: Maio Macário/Plínio Victor Clemente 965 652 544.

Elefantes Amarelos da C.ª de TPTS. 2687 Angola 70/72
Em 22 de junho, no Restaurante Quinta da Feteira, em Almeirim. Contacto: F. Sá Ferreira 936 270 103.

Duros – Nova Sintra, Guiné 1970-1972
A 22 de junho, na zona da Mealhada. Ex-furriel Cunha 963 855 448 - 256 793 190.

CArt 2771 - Nova Sintra, Guiné
A 22 de junho, no restaurante Maurício, próximo da Mealhada, junto à Agriloja, Anadia. Telef. 963 855 448 - 256 793 190 - ex-furriel Cunha.

CArt 3567 "Os Insaciáveis" (Mansabá-Guiné 72/74)
A 6 de julho, no restaurante Choupal dos Melros, Rua das Cabanas, 137, Fânzeres, Gondomar. Confirmar até 28 de junho. Sousa Pinto 917 535 121 ou fur. Lopes 919 848 637.

TODO O HOMEM É MEU IRMÃO



Vamos ajudar quem mais precisa

O JN Solidário está aberto a causas sociais relevantes que mereçam o nosso envolvimento. Apelamos a que câmaras, juntas de freguesia, IPSS e outras entidades no terreno nos deem a conhecer situações de emergência a precisar de intervenção, nomeadamente através do email associacaojnsolidario@jn.pt ou pelo correio. Ficamos a aguardar os pedidos para posterior análise e, consequentemente, dar resposta a situações mais emergentes, sobretudo no contexto de crise que acentua as dificuldades das famílias. Novamente agradecemos aos nossos leitores que nos têm ajudado, com particular adesão em momentos de dificuldade. Sem esse envolvimento e espírito de solidariedade, não nos seria possível dar resposta a quem nos procura.

Lembramos os nossos leitores que agora nos encontramos na Rua Monte dos Burgos, 470, 1.º andar, pelo que, se pretenderem fazer algum donativo em mão, terá de ser nesta nova morada.

Donativos

As ajudas financeiras podem ser entregues diretamente nos nossos balcões, em cheque passado à ordem de Associação JN Solidário, remetido para Rua do Monte dos Burgos, 470, 1.º andar, 4250-311 Porto, ou depositadas na conta com o IBAN PT50 0033 0000 4551 4446 1190 5

Mário Fernando P. Morais 3/jun €5,00
Lindorfo Sousa Queirós 4/jun €10,00
Total de donativos da semana: €15,00



Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira



ADELINO MEIRELES/GLOBAL IMAGENS



PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

1. **Concerto das Mannequin Pussy foi vital e estimulante**

2. **Multidão rendeu-se à pop dramática de Lana Del Rey**

3. **Mau tempo não esmoreceu entusiasmo do público**

Lana Del Rey conquistou o Primavera Sound em ano de recorde de afluência

Cantora atuou para 40 mil. Foi ano com mais mulheres que homens. E também com cancelamento de concertos

Ricardo Jorge Fonseca
cultura@jn.pt

AO VIVO Num espetáculo a vários tempos e dimensões, Lana Del Rey conquistou anteontem uma plateia com números históricos no Primavera Sound Porto – 40 mil alminhas renderam-se à pop dramática e exuberante da cantora americana (105 mil no total passaram pelo recinto ao longo dos três dias, um recorde de afluência). Em noite marcada também pelo cancelamento de todos os concertos no Palco Vodafone, por deficiências na estrutura, que será substituída em 2025 (ler ao lado), destaque para a potência dos Tropical Fuck Storm, que rivalizaram com a intensidade do granizo ao início da tarde.

Investindo essencialmente no álbum mais recente, "Did you know that there's a tunnel under Ocean Blvd", e com chamadas ao emblemático "Born to die" (2012), Lana Del Rey arrancou em modo barroco, inserida numa arquitetura cénica aparatosa e rodeada por números coreográficos vibrantes.

Foi entrada à artista global, com recursos humanos e materiais ilimitados.

Mas foi nos momentos mais despojados, com Lana sentada diante de um toucador e acompanhada apenas por piano, ou quando se juntaram os registos soul de três cantoras, que o espetáculo revelou todo o alcance do seu talento – um período que se estendeu da interpretação de "Bartender" à de "Video games". Depois voltou a acumulação, com todo o aparato a reerguer-se para a reta final, que culminou com "Young and beautiful".

Um pouco antes, no Palco Plenitude, houve um tumulto com Tropical Fuck Storm, supergrupo australiano que junta membros masculinos e femininos de várias bandas e pratica um rock cubista e impiedoso. Noise, pós-punk, psicadelismo e blues rock são taxonomias possíveis – mas devem levar-se à batedeira e misturar bem. Lembram, acima de tudo, The Birthday Party, outra banda australiana, fundada nos anos 1970, que foi a porta de entrada na música para Nick Cave. Não serão tão perigosos, para os outros e para si próprios, mas têm um mesmo entendimento retorcido do rock: são dissonantes, aventureiros, incansáveis na busca de potência e estranheza. E soaram de modo mais compacto e abrasivo do que nos discos, onde sobressai mais a cacofonia de géneros.

Já na tarde de ontem, dominada pela chuva, o primeiro concerto para sacudir o capote foi das americanas Mannequin Pussy, que contam com quatro álbuns de originais desde 2014. Entraram com registo algo banal de power pop, com guitarras ora afiadas, ora melódicas, e pareciam ser apenas mais um número para cumprir calendário. Mas as progressivas arengas de Marisa "Missy" Dabice contra a religião e a política nos EUA, acompanhadas por um aumento de velocidade e fervor nos instrumentos, que atingiram tonalidades de hardcore e nu metal, acabaram por tornar o concerto vital e estimulante. Como última mensagem, apelaram à libertação da Palestina, mas condenaram também o antissemitismo. ●

Pequenas pérolas preciosas: Gel, Tirzah, Wolf Eyes, Joana Sternberg

Os mais pequeninos podem ser os maiores do festival

PALCOS É coisa tão contracorrente à maré – o Primavera cresce cinco mil pessoas por edição; bate recordes sucessivos de afluência (105 mil este ano); desce espetacularmente a faixa etária; a equação F/M é 67% mulheres, 33% homens – que o ato antitético deu descarada vontade de rir.

Foram os Wolf Eyes. Perplexidade e boa disposição. É um duo noise-experimental marginal, dois senhores de pé em mesinhas de botões, uma voz num túnel de reverberação. Não fazem canções; esculpem ambientes – mas a escultura é vento e a brisa é selvagem. Foi esquisitíssimo. E adorável.

E a antítese? Tinham a vê-los 200 pessoas, idade média 50 anos, 90% homens. Porquê? Tocaram à hora da Lana – que teve 40 mil. As pérolas são tão mais preciosas quanto mais pequenas são. Gel, a banda hardcore mais pesada das 48 do festival, é uma joia que sidera: guitarras charivari, voz cavernal, bateria marcial, altíssona, faíscas, strobes, todo o som a relampejar. Tiveram 300 pessoas. Era cedo. Chovia bem.

Na Joana Sternberg não aguou, mas ela deu vontade de chorar. É tímida, insegura, sobre-excitada de ali estar. Tocou sentada em cenário nu folk acústica, púbere, lullabies. É autista. Tem género sexual neutral. Teve 400. Devia ter 400 mil.

E Tirzah? Tirzah é pop experimental, eletrónica, drónica, soturna, descompassada, imperfeita, assimétrica e hipnotiza de início ao fim. ● J.M.G.

Problema resolvido: Palco Vodafone de 2025 será novo

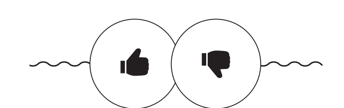
Solução para os problemas de montagem que anularam concertos no segundo dia

MUDANÇA O Palco Vodafone do Primavera Sound vai ser substituído na próxima edição do festival, que terá lugar no Parque da Cidade de 12 a 14 de junho de 2025. Daqui a um ano, os artistas e espectadores verão uma estrutura nova. A decisão foi ontem anunciada por José Barreiro, diretor do Primavera.

É uma solução radical para o maior problema que o festival já enfrentou em 11 edições e que se traduziu no encerramento desse palco no segundo dia e no cancelamento do cartaz do dia, onde estavam programados os Justice, Legendary Tigerman, Mutu e Classe Crua.

"Perdemos a confiança no palco conforme estava. Por isso, em 2025, será totalmente novo", revelou.

O rebentamento de uma anilha num cabo de segurança de material técnico de som e luz para o espetáculo de eletrónica dos Justice foi a causa apontada — não aguentou o peso de 13 toneladas e ameaçou ceder. Por razões de segurança, não tendo conseguido obter solução cabal a tempo, a organização fechou o palco durante 24 horas. "Não tornará a acontecer", disse Barreiro ao JN.



O bom e menos bom do Primavera 2024

Descobertas

Não foi uma estreia, mas confirmou a relevância e contundência: Amyl and the Sniffers foi um terramoto de final de tarde. Tropical Fuck Storm foi a segunda tempestade mais troante. E Crumb, The Last Diner Party, Royel Otis, Manequim Pussy, Gel e Tirzah fizeram certamente muitos amigos.

Portugueses

Ana Lua Caiano e a dança de música popular portuguesa e experimental surpreendeu num ano em que o contingente nacional foi o maior de sempre. É pena que os artistas portugueses tenham plateias tão pequenas. Silly foi um fraquinho erro de casting.

Palco Vodafone

Problemas de montagem e de segurança anularam o 2. dia inteiro de cartaz no 2. maior palco do Primavera. E cancelaram o tão antecipado concerto dos Justice. Tão grave desapontamento não pode voltar a acontecer. Nunca mais.

Chuva

O mau tempo é incontrolável e não tem promotor. Mas é possível minimizá-lo: o recinto ao ar livre precisa de criar mais zonas de abrigo. E os patrocinadores precisam de acordar. Reparem lá: se distribuírem 40 mil capas impermeáveis a todos os 40 mil espectadores, não os fazem só mais felizes (e secos): ganham 40 mil placares andantes de publicidade às suas marcas praticamente de borla. Não era um negócio da China? J.M.G. E R.J.F.

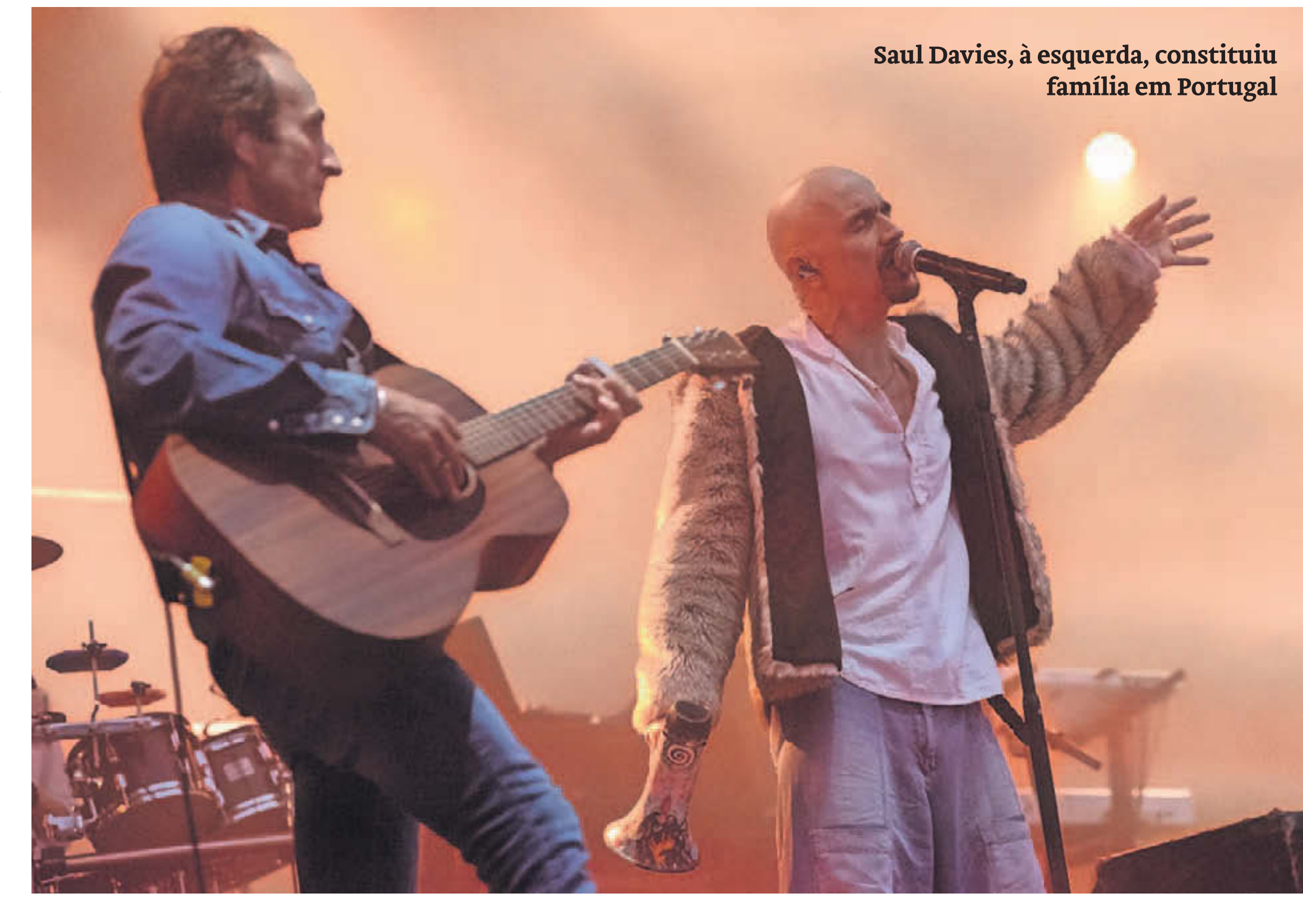
ENTREVISTA

"A música ajuda a falar das coisas más e a celebrar as boas"

Saul Davies Depois de ultrapassar as quatro décadas de carreira, o grupo lançou este ano "Yummy" e atua no Rock in Rio Lisboa. Como sempre, prenuncia-se festa

POR
Patrícia Naves
cultura@jn.pt

Em ano de duas décadas de Rock in Rio Lisboa, o festival acolhe uma das bandas mais acarinhadas em Portugal. Com uma carreira de mais de 40 anos feita de sucessos, hinos, estrada, dança, e uma eterna ligação com o público português, os James atuam no dia 22. A farra, mais que previsível, é garantida. O JN falou com Saul Davies, músico que constituiu família em Portugal.



Saul Davies, à esquerda, constituiu família em Portugal

ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

Ao ouvir "Yummy" parece que não passou um dia dos primeiros discos, soa a clássico James. Qual é o segredo?

É engraçado que diga isso. Este álbum é um pouco uma reação aos últimos dois, que não eram "clássico James". E de que gostamos, claro, mas queria retomar alguns dos princípios básicos da banda. Alguns acordes, sequências que fazemos, e depois vem a magia do Tim Booth.

Têm fãs antigos, mas também muitos jovens...

O que acontece é que a mãe e o pai ouvem James com os filhos e eles dizem "quero mais desta banda". E um dia acordam e estão num estádio e acabamos com um público maior.

Presta atenção a novos artistas?

Estou muito aberto a descobrir novas coisas, sim. Mas o mais emocionante para mim é reavaliar as antigas. Às vezes, quando os meus filhos as descobrem... No ano passado, a minha filha perguntou-me se conhecia uma banda chamada Black Sabbath. E eu "claro, são incríveis". Mas amo coisas novas: há três anos descobri a Surma em Portugal, uma artista incrível, brilhante. Os First Breath After Coma, uma das minhas bandas favoritas globalmente. Muito desvalorizados, infelizmente. Nós fizemos um concerto com eles em Manchester.

Em "Yummy" há o tema do planeta, dos erros, químicos, guerras. "Our world" tem uma letra fatalista, mas um som alegre. Assumem essa dualidade?

Sim. Mas sempre a assumimos, se pensar numa música como o "Sit down", em que a letra fala-nos que se acham ridículos, ou tocados pela tristeza; a letra está abaixo, mas a música está acima.

Ainda há otimismo para vocês, mesmo trazendo luz sobre estes temas?

Sim, há e deveria haver, porque há muitas lutas, no espaço cultural, político, no meio ambiental, sim, mas sempre foi um pouco assim. Aquela ideia de que as coisas estão agora muito pior do que antes, não sei se é verdade. Nós somos positivos. Mas também podemos dar-nos a este luxo, com esta idade já não vamos ficar muito tempo (risos). Mas somos positivos porque há normalmente uma boa reação depois de coisas más. E a música tem um grande papel nisso. Em falar das coisas más, mas ajudar a celebrar as boas. Nenhuma banda é maior do que qualquer coisa. Somos apenas uma minúscula parte da máquina, mas somos parte da máquina positiva. Os James são parte da celebração do potencial.

> "Há três anos descobri a Surma em Portugal. Uma artista incrível, brilhante"

> "Nenhuma banda é maior do que qualquer coisa. Somos uma pequena parte da máquina"

E nessa celebração, os concertos são uma parte enorme dos James. Como vai ser no Rock in Rio?

Sim, os discos francamente são sobretudo uma desculpa para ir tocar ao vivo (risos). E a verdade é que esta será a maior tour da nossa carreira. Com maiores espaços, mais vendas. No Rock in Rio vamos tentar fazer algo especial.

A relação com o público português é para sempre?

Não vejo como desapareceria, a menos que tentássemos fazer algo errado. Não há uma relação de amor e ódio com os James. As pessoas que não gostam dos James não gostam de nós, e está certo; e depois temos essa massa de pessoas que realmente entendem. É muito especial. ●

Festival leiriense abre A Porta a experiências desconhecidas

Convento em ruínas é palco de vários eventos

EDIÇÃO O Festival A Porta mudou-se do centro histórico de Leiria para as ruínas do Convento dos Capuchos, onde estão a decorrer concertos, workshops, conversas e debates, instalações e performances, e atividades para crianças, até ao dia 16.

Os jantares temáticos em casa de desconhecidos esgotaram logo as inscrições, mas ainda há vagas para o transPORTA-te na natureza, iniciativa que as pessoas só ficam a conhecer no momento em que ocorre. "Só damos uma pista. Mais perto da data, as pessoas recebem uma mensagem a dar indicações sobre as horas e o que devem levar", explica Mariana Lóis, programadora e diretora do festival. "No ano passado, foram ter à localização que lhes foi indicada, e depois foram transportadas para as Termas de Monte Real, onde houve um workshop de voz e canto e, no final, um concerto." Este ano, o transPORTA-te decorre na tarde do dia 13. O transPORTA-te na luz já está esgotado.

IMAGINAR E CRIAR

Miguel Ferraz, diretor do festival, destaca ainda a residência artística onda amarela: ter o pé na porta, que envolveu a comunidade de Leiria, e cujo resultado final vai ser apresentado hoje, às 21.30 horas. "É um espetáculo que resulta de memórias, vontades, desejos e angústias", revela. "Envolve performance, música, palavra, contos, e lendas sobre a história do convento. É um convite à imaginação e à criação."

As pessoas podem levar copos de casa, para tornar o evento mais sustentável, e os animais são bem-vindos. ● ALEXANDRA BARATA

BREVES

Jorge Palma apresenta disco "Vida" em novos concertos

DIGRESSÃO A Super Bock Arena, no Porto, a 1 de novembro, e o Sagres Campo Pequeno, em Lisboa, no dia 6, são os novos espaços adicionados à digressão "Vida", título do mais recente disco de originais do músico Jorge Palma. Em ambos os espetáculos, Jorge Palma vai contar com a participação especial de Manuela Azevedo e Rui Reininho.

Escola de Rock de Paredes de Coura já abriu inscrições

FORMAÇÃO A celebrar 10 anos, a Escola de Rock de Paredes de Coura já abriu inscrições para a edição de 2024. A residência intensiva, que inclui ensaios, workshops, concertos e sessões de cinema, vai decorrer entre os dias 14 e 19 de julho. A residência destina-se a jovens de todo o país a partir dos 13 anos e com conhecimento musical prévio.



Museu Nacional do Traje está encerrado para obras

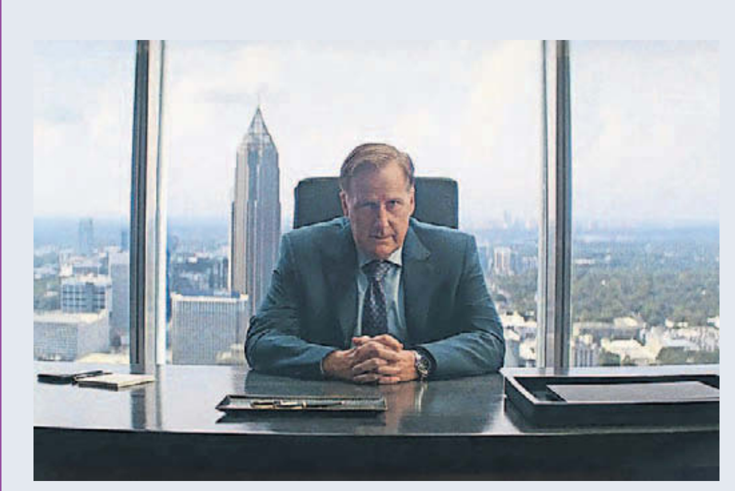
REQUALIFICAÇÃO O Museu Nacional do Traje, em Lisboa, encerrou esta semana para preparar as obras de requalificação do Palácio Angeja-Palmela, projetadas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, anunciou o espaço museológico. O museu encerra para "dar início ao reacondicionamento das coleções – cerca de 40 mil peças.

SUGESTÕES

TELEVISÃO & STREAMING

A tragédia de não reconhecer o fim

As últimas semanas da vida de um homem de negócios, com o racismo em fundo



Jeff Daniels interpreta um homem de negócios em apuros

Por **F. Cleto e Pina**
Jornalista

Charlie Crocker é representante de uma geração de homens que se fizeram a si próprios a partir do nada, sem olhar a consequências, a quem atropelava para atingir os seus objetivos ou de onde vinha o dinheiro que gastava, que gastava cada vez mais. Até ao dia em que o banco, num repente de consciência financeira com contornos persecutórios, decidiu fechar a torneira e cobrar uma dívida de montante astronómico.

Sentindo-se injustiçado, Crocker, uma soberba interpretação de Jeff Daniels com um sotaque sulista impagável, decide lutar contra a situação, esquecendo que "a tragédia não é um homem estar acabado; a tragédia é não o reconhecer".

Fiel aos seus princípios, Crocker sente também que o seu corpo agora apresenta as mazelas da idade e de uma vida pouco regrada: espasmos nas mãos, um joelho destruído, recordação dos tempos em que foi campeão de futebol americano, são sinais evidentes de degenerescência física, que acabarão por ter consequências funestas no final, servido com um humor muito negro assinalável.

Na série, a par da trama principal desenrola-se uma outra protagonizada por Conrad (John Michael Hill), marido da secretária de Crocker, preso devido à agressão a um agente da polícia. Este segmento evoca as questões raciais latentes entre os cidadãos negros e as forças de segurança brancas e um sistema que tende a prejudicar aqueles, mas que vai permitir a Roger White (Aml Ameen), ironicamente o advogado negro de Crocker, brilhar. Com várias estrelas no elenco, "Um homem por inteiro", criação de David E. Kelley ("A balada de Hill Street") a partir de um romance de Tom Wolfe, conta com uma banda sonora muito assertiva, que pontua os diferentes momentos e cria os necessários ambientes, e um genérico breve e simples, cuja evolução acompanha a situação do protagonista.

Um homem por inteiro
JEFF DANIELS E AML AMEEN
Netflix
2024

Fora de casa

POR *Beatriz Fonseca*



HOMENAGEM

Coliseu do Porto junta-se à festa dos 500 anos de Camões

CONVERSA O autor português Gonçalo M. Tavares vai estar amanhã, às 18.30 horas, numa conversa sobre "Camões com K – por linguagens nunca dantes navegadas", juntamente com a diretora executiva da revista "Palavras" e ex-presidente da Associação de Professores de português, Filomena Viegas.

A conversa, com moderação de Fátima Vieira, vice-reitora para a Cultura e Museus da Universidade do Porto, procura analisar não só a forma como atualmente se lê e ensina Camões em Portugal, mas também como as gerações mais jovens escrevem português na internet e como isso se pode transformar num idioma.

Gonçalo M. Tavares é autor do projeto "Camões na cidade do Porto", que, em parceria com a Câmara Municipal do Porto, assinalou os 500 anos do nascimento de Camões, e ao redor d'"Os Lusíadas" vai fazer um paralelismo com o seu livro "Uma viagem à Índia", lançado em 2010. A conversa, com entrada gratuita, insere-se no projeto Mantras do Coliseu.

COLISEU PORTO AGEAS
Rua Passos Manuel, 137, Porto



FESTIVAL

"Fado Camões" no palco do Versátil

"E depois da liberdade" é o tema da edição deste ano do festival de literatura que decorre até amanhã, em Leiria. Com o novo álbum "Fado Camões", a fadista Lina sobe ao palco às 21.30 horas. Ainda há homenagens a centenários, espetáculos para todas as idades e conversas com escritores que vão animar o festival ao longo da tarde.

JARDIM LUÍS DE CAMÕES
Largo 5 de outubro, 48, Leiria



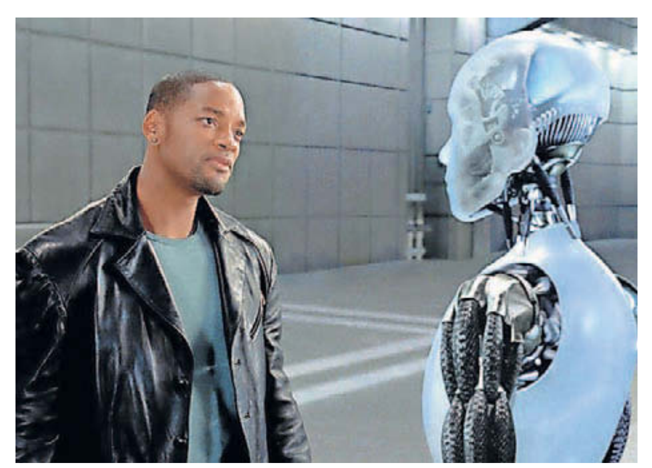
CONCERTO

Sílvia Pérez Cruz na Casa da Música

Flamenco, jazz, folk e clássica são os elementos musicais que se vão fazer ouvir na Casa da Música hoje, às 21 horas, na voz de Sílvia Pérez Cruz. "Toda la vida, un día" é o mais recente álbum da cantora e compositora catalã, um trabalho que "nasce da saudade com vontade de unir saudades", como explica a artista.

CASA DA MÚSICA
Av. da Boavista, 604-610, Porto

TV



O FILME DE HOJE

Num futuro distópico não devemos subestimar a robótica

FICÇÃO CIENTÍFICA O ano é 2035 e a utilização de robôs como empregados e assistentes dos humanos é algo muito comum.

De forma a não ser usada a violência, os robôs possuem um código de programação chamado Lei dos robóticos, que os impede de fazer mal aos humanos.

A grande preocupação surge quando o detetive Del Spooner (Will Smith) é chamado para investigar a morte do seu velho amigo Alfred Lanning (James Cromwell) e o principal suspeito é o robô Sonny.

Caso se confirme, há probabilidade de as máquinas terem encontrado uma forma de fugir à lei e de desativar a programação, dominando assim o mundo, uma vez que mais nada os pode impedir de fazer mal aos humanos.

O filme norte-americano de ação, suspense e ficção científica, dirigido por Alex Proyas, aborda a inteligência artificial e a relação entre os humanos e a tecnologia avançada para a época.

SYFY/ 16.36H
"Eu, robô"
Will Smith e Bridget Moynahan
2004



COMÉDIA

Primeira vez longe da Casa Branca

Samantha Mackenzie (Katie Holmes), a filha do presidente dos Estados Unidos, vai para a faculdade e quer ter apenas uma vida como a de qualquer outro jovem universitário. Longe dos pais pela primeira vez, apaixona-se por James (Marc Blucas). Comédia de Floresta Whitaker.

STAR LIFE/ 20.36H
"First daughter"
Katie Holmes e Marc Blucas
2004



SÉRIE

"A febre do ouro: minas perdidas"

Dave Turin é um caçador de ouro especializado que ajuda famílias a explorar minas desativadas. Com os seus conhecimentos sobre mineração e o apoio de financiadores, Dave pretende aumentar a produtividade de minas abandonadas e encontrar algum ouro.

DISCOVERY/ 21.54H
"A febre do ouro: minas perdidas"
2022

//RTP1
06.00 Espaço Zig Zag **08.00** Bom dia Portugal fim de semana **10.20** Portugueses pelo Mundo **11.30** Eucaristia dominical **12.10** A marcha é linda! **13.00** Jornal da tarde **14.25** Missão 100% português **15.20** The voice kids- As surpresas **18.00** Eleições europeias 2024 - Noite eleitoral **19.15** Telejornal **20.00** Eleições europeias 2024 - A hora da decisão **21.00** Eleições europeias 2024 - O novo Parlamento **22.00** Eleições europeias - Contagem final **00.30** Eleições europeias 2024 - e agora?

//RTP2
07.00 Folha de sala **07.05** Tailândia: Ilhas paradisíacas **08.00** Espaço Zig zag **15.00** Desporto 2 **15.55** Biosfera **16.30** Faça chuva ou faça sol **17.00** Campeonatos da Europa de atletismo **21.55** Jornal 2 **22.30** Primavera sound Porto 2024 **02.25** Travessuras da menina má **03.15** Portugal 3.0 **04.15** Portugal culto e oculto **04.45** Volta ao Mundo **05.00** Bagagem perdida **06.00** Biosfera **06.30** Faça chuva ou faça sol

//SIC
07.05 Caixa mágica - Caminhos de Portugal **09.10** Casa feliz **12.15** Vida selvagem **13.00** Primeiro jornal **14.10** Fama show **14.30** Domingão **19.55** Europeias 24 **22.45** Casados à primeira vista **01.10** Casados à primeira vista - As discussões **02.30** Levanta-te e ri

//TVI
07.15 Campeões e detetives **08.00** Inspetor Max **10.00** As grandes maravilhas do Mundo **11.00** Missa **12.00** TVI - Em cima da hora **13.00** TVI jornal **14.00** Somos Portugal **19.55** Europa 24 **21.30** Big Brother **01.30** O beijo do escorpião **02.15** Deixa que te leve

//RTP3
07.10 Janela indiscreta **08.00** Bom dia Portugal fim de semana **10.00** 3 às 10 **11.00** 3 às 11 **12.00** Jornal das 12 **12.50** A prova dos factos **13.20** Fotobox **14.00** 3 às 14 **15.00** 3 às 15 **16.00** 3 às 16 **17.00** 3 às 17 **18.00** Eleições europeias 2024 - Noite eleitoral **19.15** Telejornal **19.30** Eleições europeias - Última hora **20.00** Eleições europeias - a hora da decisão **21.00** Eleições europeias - O novo Parlamento **22.00** Eleições europeias - Contagem final **23.00** Eleições europeias - E agora? **0.30** Eleições Europeias - O futuro europeu **02.00** A prova dos factos **02.30** Outras histórias **03.00** Visita guiada **03.50** A vida privada dos livros **04.05** Grandiosa enciclopédia do Ludopédio **04.55** Telejornal Madeira **05.25** Telejornal Açores **05.55** TecNet

Farmácias

PORTO
Boavista (Cedofeita) R. Boavista, 601 • 222005443

GAIA
Portela (Mafamude) R. Marquês Sá da Bandeira 238 • 223750719; **Monte da Virgem** (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes 1170 • 227117389

MAIA
Araújo (Nogueira) R. Sidónio Pais, 27 • 229602808

MATOSINHOS
Farmácia Nova (Custóias) R. Cândido dos Reis, 818 • 229558643

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Costa • 255423032; **Arouca Santo António** • 256944245; **Felgueiras Estela** • 255924572; **Lousada Farmácia Ribeiro S.A** • 255912231; **Marco de Canaveses Farmácia do Marco** • 255531096; **Oliveira de Azemeis Santos** • 256482107; **Penafiel Oliveira** • 255212425; **Póvoa de Varzim Central** • 252624626; **Santo Tirso Fernandes Machado** • 252830070; **Santa Maria da Feira S. Martinho** • 227410282; Do Cavaco • 256378074; **São João da Madeira Lamar** • 256822232; **Vila Nova de Famalicão Cameira** • 252323819

AVEIRO
Aveiro Saúde • 234422569; **Águeda Farmácia Ala** • 234604664

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612059; Oliveira • 253695151; **Fafe Sousa Alves** • 253599335; **Guimarães Ferreira das Neves** • 253521122; **Vila Verde Fátima Marques** • 253353020; **Barcelos Oliveira** • 253802420

BRAGANÇA
Bragança Margarida Machado • 273322556; **Mirandela Entre-Vinhas** • 278248300

COIMBRA
Arganil Moderna • 235202431; **Coimbra Adriana** • 239823609; **Figueira da Foz Almeida Sousa** • 233930267; **Coimbra São Martinho** • 239802420

GUARDA
Guarda Teixeira • 271211110; **Seia Manaia** • 238311697

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo São Domingos • 258822699; **Ponte de Lima S. Gonçalo** • 258931043

VILA REAL
Vila Real Chaves Ferreira • 259338180

VISEU
Tondela Molelos • 232813957

EFEMÉRIDES

1879 Regresso a Lisboa de Serpa Pinto, após a travessia de África com Capelo e Ivens, iniciada em 07 de julho de 1877.

1898 A China arrenda Hong Kong ao Reino Unido por 99 anos.

1912 É criada a Universidade Popular do Porto.

1983 Mário Soares toma posse como primeiro-ministro do IX Governo Constitucional, constituído por uma coligação pós-eleitoral entre o Partido Socialista e o Partido Social-Democrata.

2004 Morre, aos 61 anos, António de Sousa Franco, vítima de ataque cardíaco fulminante, na sequência de desacatos na campanha para as eleições autárquicas do PS em Matosinhos. Sousa Franco foi catedrático da Faculdade de Direito de Lisboa, cofundador do PSD, fundador da ASDI, ministro das Finanças no V e no XIII Governos, antigo presidente da Caixa Geral de Depósitos e do Tribunal de Contas, cabeça de lista do PS às Eleições para o Parlamento Europeu.

2005 O Patriot Act passa a lei permanente dos EUA.

2006 O governo do Japão aprova um projeto de lei que cria o primeiro Ministério da Defesa desde a Segunda Guerra Mundial.

2008 Os governos de Portugal e da Argélia assinam, em Argel, um acordo global de cooperação nos domínios financeiro e bancário, em que entidades financeiras nacionais vão colaborar para o desenvolvimento da rede Multibanco argelino.

2017 O Partido Conservador britânico, liderado pela primeira-ministra, Theresa May, perde a maioria absoluta nas eleições legislativas antecipadas de dia 08 de junho, no Reino Unido.

2019 Começam em Hong Kong os protestos contra a lei da extradição, mais um momento-chave do movimento pró-democracia na ex-colónia britânica desde a transição para a China.

NECROLOGIA

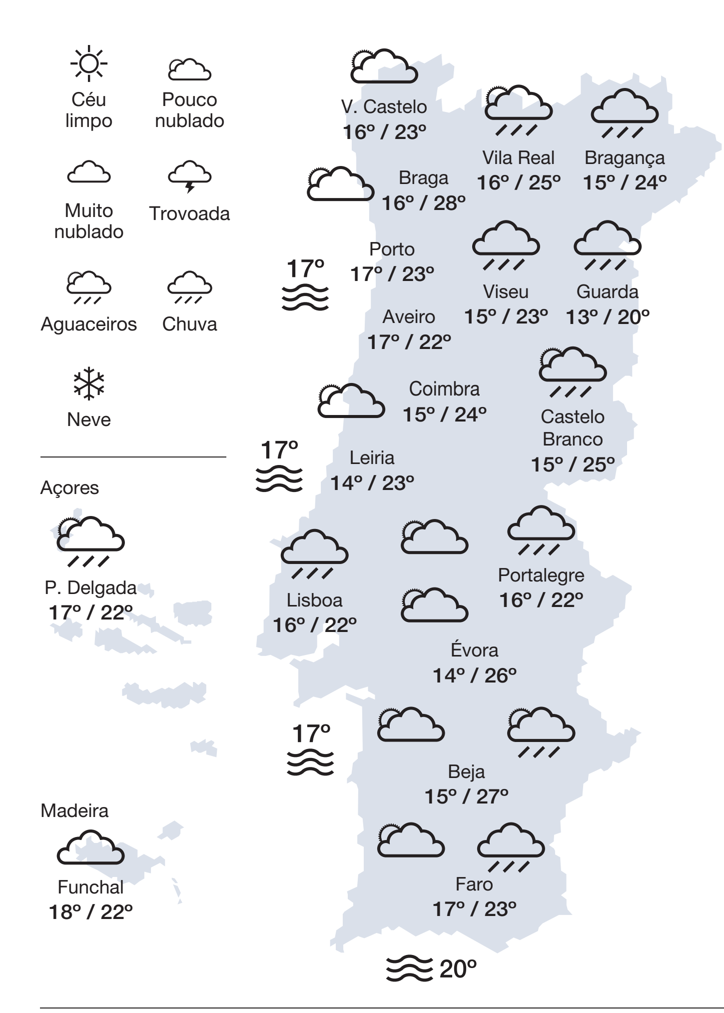
Eternos são os que amamos



ÚTIL & FÚTIL

Aguaceiros no Norte e Centro

Céu geralmente muito nublado, com ocorrência de chuva fraca ou chuvisco até final da manhã, em especial no litoral oeste. A partir da tarde, boas abertas, com ocorrência de aguaceiros, em especial nas regiões Norte e Centro, que poderão ser acompanhados de trovoada.



	DOMINGO 9	SEGUNDA 10	TERÇA 11	QUARTA 12	QUINTA 13
Lisboa	16º/22º	17º/23º	15º/23º	15º/22º	14º/23º
Porto	17º/23º	16º/25º	15º/23º	14º/23º	13º/19º
Braga	16º/28º	14º/29º	12º/29º	11º/28º	12º/25º
Coimbra	15º/24º	14º/26º	12º/25º	11º/24º	12º/22º
Faro	17º/23º	16º/23º	16º/25º	17º/27º	15º/25º

TEMP. MÁXIMAS: <0º | 0-5º | 6-10º | 11-15º | 16-20º | 21-25º | 26-30º | 31-35º | 36-40º | >40º

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
11.32H-0,9M	05.37H-3,1M	11.35H-1,0M	05.53H-3,3M
00.12H-0,8M	17.32H-3,3M	00.12H-0,9M	18.08H-3,5M

Signos



POR *Isabel Guimarães*
Astróloga – ISAR/CAP


Carneiro 21.03 a 20.04
Aproveite para esclarecer alguns mal-entendidos com a família. Atividades ao ar livre ajudam a descontrair.


Touro 21.04 a 21.05
Demasiados desafios na vida pessoal podem começar a interferir no campo profissional. Reajuste as prioridades.


Gémeos 22.05 a 21.06
Atravessa uma fase de expansão e crescimento mas precisa de saber valorizar os esforços que faz para que tal aconteça.


Caranguejo 22.06 a 22.07
Novas ideias e projetos exigem empenho mas também capacidade de aceitar opiniões diferentes das pessoas que o rodeiam.


Leão 23.07 a 22.08
A relação familiar parece atravessar uma fase de maior fricção, é importante mostrar sensibilidade para resolver as situações.


Virgem 23.08 a 23.09
Apesar da força de vontade em querer realizar os projetos precisa de perceber que tudo leva tempo a concretizar.


Balança 24.09 a 23.10
Fomente um diálogo aberto com o parceiro sentimental de forma a expor o que sente mas estando preparado para ouvir.


Escorpião 24.10 a 22.11
Pode estar a sentir-se mais cansado e sobrecarregado, perdendo a paciência com facilidade, mas evite confrontos.


Sagitário 23.11 a 21.12
Torne prioritário a partilha do tempo livre com a família e aproveite bem os momentos de diversão e cumplicidade.


Capricórnio 22.12 a 20.01
Nos últimos tempos tem alternado dias de sucesso com outros de frustração. É importante saber gerir as emoções de cada momento.

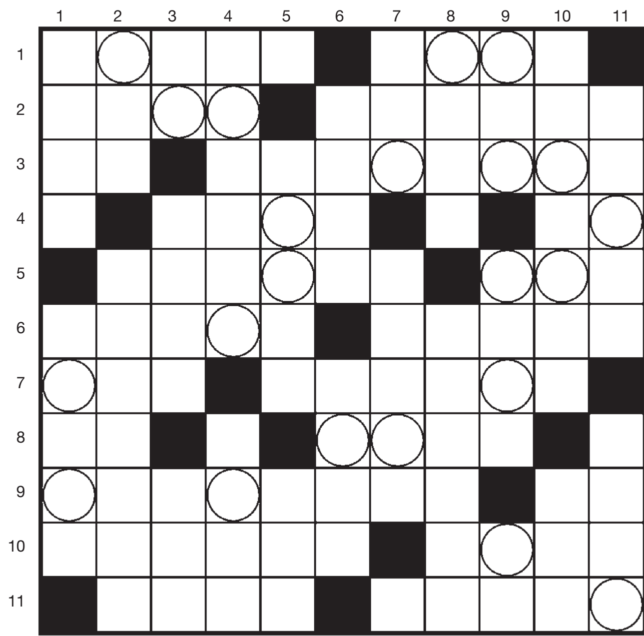

Aquário 21.01 a 20.02
É possível que se sinta aprisionado por situações que não consegue resolver. Não se iniba de pedir conselhos junto de quem confia.


Peixes 21.02 a 20.03
Pode estar mais intolerante que o habitual devido à pressão dos acontecimentos. Descanse e não se deixe abater.

Cruzadas

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.



Horizontais: 1 - Documento escrito. Lugar de paragem (palavra inglesa). **2** - Antepassados. Andar com velocidade. **3** - Parlamento Europeu. Espécie de cortina de lâminas paralelas, fixas ou móveis, que se coloca por fora das janelas ou sacadas, para resguardar da luz o interior das casas. **4** - Lista de pratos. Espanha (Internet). **5** - Sítio que permite ao utilizador aceder a uma gama de serviços (Internet). Very important person. **6** - Proferir. Gostara muito. **7** - Raiva. Barro. **8** - Antes de Cristo (abrev.). Método especial de ginástica de origem oriental em que os exercícios respiratórios têm papel fundamental. **9** - Alterar a forma de. A mim. **10** - Fábrica de louça de barro. Elo. **11** - Desdita. Rebento.

Verticais: 1 - Estômago (figurado). Vendido a crédito. **2** - Eu te saúdo! (interj.). Pequena parte. **3** - Poeira. Peça utilizada para prender a roupa no estendal. Realiza. **4** - Cilada. Pancada do relógio. **5** - Passa de fora para dentro. Gracejar. **6** - Que não está cozida. Montão. **7** - Sigla de "Save Our Souls". Pequeno lago. **8** - Momento. Mudar de uma região para outra ou de um país para outro. **9** - Reza. Fosso. Símbolo de nordeste. **10** - Instrumento circular de madeira com o fundo em trama de metal, seda ou crina, por onde passa a farinha ou outra substância moída. Doçura (fig.). **11** - Pequena lasca. Estampilha.

Sudoku

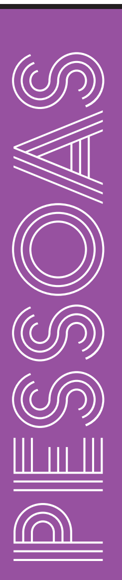
Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

	5	3	7					
	1	2	3				7	
7					6	4		
	6					1	8	
3								2
	2	4					5	
		5	6					7
	3				2	5	4	
					9	2	3	

6	8	4	2	5	1	3	7	9
9	3	2	7	4	8	1	6	5
7	1	5	6	9	3	2	4	8
1	4	9	3	8	7	5	2	6
3	5	7	4	6	2	8	9	1
8	2	6	9	1	5	4	3	7
4	7	1	8	3	6	9	5	2
5	6	3	1	2	9	7	8	4
2	9	8	5	7	4	6	1	3

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Afim. Ampola. **2** - Meão. Noivar. **3** - Atol. Decair. **4** - Lo. Deado. Vi. **5** - Parra. Paz. **6** - Flori. Garro. **7** - Aar. Trela. **8** - TC. Grama. PR. **9** - Arrais. Grua. **10** - Caiena. Eixe. **11** - Arolas. Muar.
Verticais: 1 - Amal. Fataca. **2** - Feto. Lacrar. **3** - Ião. Por. Rio. **4** - Moldar. Gael. **5** - Eritrina. **6** - Andar. Rasas. **7** - Moedagem. **8** - Pico. Alagem. 9 - Ova. Pra. Riu. **10** - Laivar. Puxa. **11** - Arrizo. Raer.
Localidade: Freixeda do Torrão



Nuno Graciano
Filho recupera negócio de queijos do falecido apresentador

Gonçalo Graciano, de 26 anos, vai retomar a marca "Tio Careca" lançada pelo pai, admitindo ser uma forma de o manter vivo, seis meses após a sua morte



Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

LEGADO Foi a 7 de dezembro de 2023 que a notícia da morte de Nuno Graciano chocou o país, três dias após este ter sofrido um AVC (acidente vascular cerebral) na casa de banho de um café. Seis meses depois, o filho mais velho, Gonçalo, de 26 anos, continua determinado em honrar o seu legado, ressurgindo a marca de queijos criada pelo falecido apresentador, batizada com a alcunha pela qual ele era tratado, "Tio Careca".

O negócio parou na pandemia e Nuno Graciano acabou por não o retomar, recorda o seu primogénito. "A determinada altura há uma quebra, também do entusiasmo da parte dele. Senti que ele também achou que era melhor parar um ou dois anos e depois tentar voltar'", reconheceu Gonçalo Graciano, em conversa com Júlia Pinheiro, nas tardes da SIC.

A marca "Tio Careca" surgiu como alternativa de rendimento quando Graciano ficou sem trabalho em televisão. "Ele reinventou-se porque era uma pessoa habituada a uma rotina, ao trabalho. Do nada, não pode estar em casa. Portanto, há ali aquele boom inicial, depois também complicou-se um pouco com a chegada da covid", recordou o jovem.

Gonçalo está disposto a seguir o legado do seu pai

O retomar do projeto é "uma forma de manter vivo, para mim. É isso que significa", sublinhou Gonçalo, sem negar que espera também "que dê resultados financeiros". "Não vou fazer o que ele fazia, não vou abrir uma coisa só por aí, para ver", acrescentou Gonçalo, deixando claro que quer agarrar o negócio a sério.

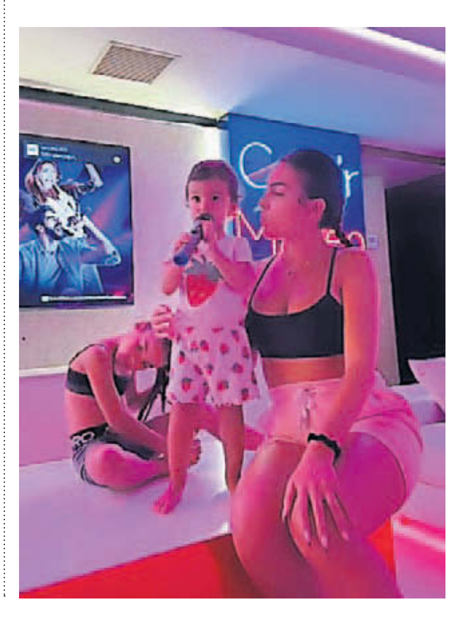
O tempo passa, mas o herdeiro de Nuno Graciano ainda tem dificuldade em acreditar na sua partida. Por isso, vai todas as semanas ao cemitério para falar com ele e acusa "ansiedade" quando não o faz.



"Cheguei a partir costelas num determinado ponto. Às vezes, quando [a doença] é muito grave, pode fraturar algumas costelas. Infelizmente, esses espasmos afetam todos os aspetos da minha vida diária..."

Céline Dion
Cantora, sobre os efeitos da síndrome de pessoa rígida de que sofre, em entrevista à NBC News

Bella Esmeralda
Filha de CR7 é a estrela da família



Ainda muito pequena, Bella Esmeralda já demonstra muita personalidade, deixando a mãe, Georgina Rodríguez, babada. Com o chefe de família, o futebolista Cristiano Ronaldo, ao serviço da seleção nacional, a sua companheira animou anteontem os filhos com pizzas e atividades, mostrando a mais nova, de apenas dois anos, "a cantar tão docemente". Mais tarde, a antiga bailarina também publicou uma fotografia de Cristianinho, de quase 14 anos, e Mateo, de sete, ambos com pequenas tranças no cabelo.

Kevin Spacey
Sem oportunidades em Hollywood

Ator está afastado do grande ecrã desde 2017, ano em que foi acusado por Anthony Rapp de alegadas agressões sexuais. Liam Neeson e Sharon Stone entre aqueles que apelam ao regresso da estrela ao ativo

Margarida Cerqueira
pessoas@jn.pt

CRISE Em maio deste ano, o canal britânico Channel 4 lançou um documentário – "Spacey unsmaked" – em que vários homens acusavam Kevin Spacey de condutas impróprias, adensando a polémica em redor daquele que chegou a ser um dos mais poderosos atores de Hollywood.

Spacey, de 64 anos, foi acusado pela primeira vez de agressões sexuais em 2017, ano em que assumiu a sua homossexualidade, pelo ator Anthony Rapp. O caso remetia a 1986, quando Rapp tinha 14 anos (agora com 52).

Na época, o ator dava vida à personagem Frank Underwood na série da Netflix "House of cards", atuação que lhe rendeu um Globo de Ouro, mas foi obrigado a deixar a produção. Em 2022, foi absolvido do caso que envolvia Rapp. Já em julho de 2023, um tribunal de Southwark, em Londres, ilibou Kevin Spacey de mais nove acusações de agressões sexuais.

APELOS PARA O REGRESSO

Ao jornal "The Telegraph", Liam Neeson e Sharon Stone apelaram ao regresso de Spacey, afastado dos ecrãs desde 2017, devido às acusações por parte de dezenas de homens.

"É uma pessoa sensível, eloquente e despreconceituosa, com incrível sentido de humor. E é um dos nossos maiores artistas, quer no teatro, quer à frente de uma câmara", referiu o ator irlandês, de 72 anos.

Já Sharon Stone, de 66, acusa as alegadas vítimas de "o usarem para alcançar os seus próprios objetivos secretos". A atriz descreve Spacey como "um génio".

Kevin Spacey iniciou a carreira na década de 1980. Entre os inúmeros trabalhos desenvolvidos, destacam-se os filmes "Os suspeitos do costume" (1985) e "Beleza americana" (1999), que lhe renderam dois Oscars, nas categorias de melhor ator secundário e melhor ator, respetivamente.



Ator continua a ser acusado de várias condutas impróprias



Kate Middleton
Princesa pede desculpa por ausência

Como previsto, este ano, Kate Middleton não participou no ensaio do "Trooping the colour", por estar a fazer tratamentos contra o cancro, mas enviou uma carta a pedir desculpa. "Agradeço que todos os participantes deste ano tenham praticado durante meses e dedicado muitas horas para garantir que os seus uniformes e exercícios estejam imaculados", lê-se na missiva que a Guarda Irlandesa partilhou nas redes sociais. Coronel honorária e responsável pelo evento, a mulher do príncipe William sublinhou que "continua a ser uma honra" ter esse papel, lamentando "muito não poder receber a saudação na Revisão do Coronel deste ano". Kate está afastada da vida pública desde dezembro.



Francis Ford Coppola
Cineasta reage a alegações

A edição deste ano do Festival de Cannes coincidiu com a divulgação de uma reportagem do "The Guardian", que apontou para a alegada má conduta de Francis Ford Coppola no set do filme "Megalopolis". Segundo algumas fontes, "supostamente ele puxava mulheres para sentarem no seu colo, por exemplo". Questionado sobre o assunto, a outra publicação, o cineasta, de 85 anos, foi evasivo: "A minha mãe disse-se que, se avançar em direção a uma mulher, isso significa que a desrespeito. Às raparigas por quem tenho uma queda, certamente não as desrespeito". Coppola acrescentou que conhece uma das jovens a quem deu um beijo na face desde os nove anos, e que não é "tão expressivo". "Sou muito tímido", atirou.

Sara Milliken
Miss Alabama gera polémica

Ao ser eleita Miss Alabama, a modelo plus size Sara Milliken concretizou o sonho de representar o estado no concurso National American, mas está a ser alvo de muitas críticas



e insultos. "É realmente considerada atraente no Alabama?", escreveu um internauta no X, antigo Twitter, enquanto outros contestam a normalização da obesidade. "Algumas pessoas dizem e escrevem coisas realmente nojentas. Prefiro não me focar nisso", afirmou Sara, de 23 anos. O concurso valoriza como critérios de avaliação "a personalidade, a confiança e a comunicação". A vencedora quer "quebrar os tetos de vidro para criar um caminho para outras mulheres seguirem os seus sonhos". "Não importa a sua forma ou tamanho", sublinhou.



João Póvoa Marinheiro
Namorada trouxe tranquilidade

Apesar do início discreto, João Póvoa Marinheiro há muito que não esconde o quanto é apaixonado por Nelma Serpa Pinto, a jornalista da SIC que foi muito elogiada pela entrevista ao líder do PS Pedro Nuno Santos. Anteontem, em conversa com Manuel Luís Goucha, na TVI, o pivô da CNN Portugal reforçou orgulho na namorada, admitindo que ela lhe trouxe "tranquilidade e estabilidade". "Tenho uma ansiedade que me é natural e ela trouxe-me essa forma pacífica de olhar para as coisas e para a vida", acrescentou. "Somos uma equipa", reconheceu, confessando vontade de casar e ter filhos com a jovem portuense.

"QUEREMOS FOMENTAR HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL"

CÂMARA DE ARMAMAR AUMENTA INVESTIMENTO DO DESPORTO, APOSTA EM INFRAESTRUTURAS E NA REALIZAÇÃO DE EVENTOS.





Que importância atribui à passagem de uma prova de ciclismo no seu concelho?
Faz parte da ação da Câmara Municipal de Armamar a constante promoção da atividade desportiva, seja de competição ou lazer. As iniciativas que desenvolvemos procuram fomentar nos cidadãos hábitos de vida saudável e a prática desportiva é um vetor essencial nesse processo. De há vários anos a esta parte, o investimento em Desporto tem crescido com a criação de infraestruturas e a organização de eventos que permitam aos Armamarenses desenvolver esses hábitos no seu quotidiano.
Já este ano, inaugurámos um novo pavilhão desportivo, um equipamento moderno e bem apetrechado para a prática do desporto. Tem uma dupla função: é o espaço para as aulas da comunidade escolar e fora desse horário serve clubes e grupos organizados que pretendam utilizá-lo.
A Autarquia tem apoiado ao longo dos anos grandes eventos desportivos de nível nacional. As provas de ciclismo merecem destaque nesse elenco, e é seguindo essa linha que abraçamos mais uma vez o Grande Prémio de Ciclismo Douro Internacional.

A aposta no ciclismo é uma boa plataforma para colocar Armamar no mapa do desporto nacional?
Claro que sim! O ciclismo é uma modalidade muito acarinhada pelos Armamarenses. Temos no concelho muitos adeptos e praticantes. Isso contribui para criar um ambiente de festa sempre que Armamar recebe um pelotão de ciclistas. Com essas imagens a correr o país, estou certo de que Armamar tem algum retorno positivo em termos da sua notoriedade.





QUEM SOMOS

JOÃO PAULO FONSECA
Presidente CM Armamar

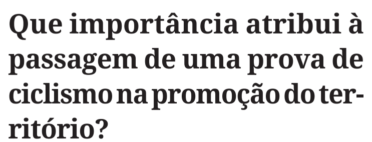
"O ciclismo é uma modalidade muito acarinhada pelos Armamarenses. Temos no concelho muitos adeptos e praticantes"

Quais são as outras apostas importantes da Autarquia em termos de promoção do concelho?
O Concelho de Armamar está situado num dos destinos mais procurados em Portugal, por cidadãos nacionais e estrangeiros. O Alto Douro Vinhateiro conheceu um crescimento exponencial da procura turística desde que foi classificado património da humanidade pela UNESCO.
Temos acompanhado esse crescimento, apoiando a iniciativa privada com fortes investimentos nas áreas do alojamento e da restauração. Do lado da autarquia temos feito investimento na criação de percursos pedestres homologados e há cerca de um ano inaugurámos o Centro interpretativo da Mulher Duriense, um espaço museológico inovador, que instalámos no edifício da antiga Adega Cooperativa de Armamar, também ele um imóvel peculiar, de grande beleza e que se destaca no património arquitetónico do concelho.

“CICLISMO DINAMIZA ECONOMIAS LOCAIS”

PROVAS TRAZEM GRANDE RETORNO NA PROMOÇÃO E NOTORIEDADE DO PORTO E NORTE ENQUANTO DESTINO TURÍSTICO.







Que importância atribui à passagem de uma prova de ciclismo na promoção do território?

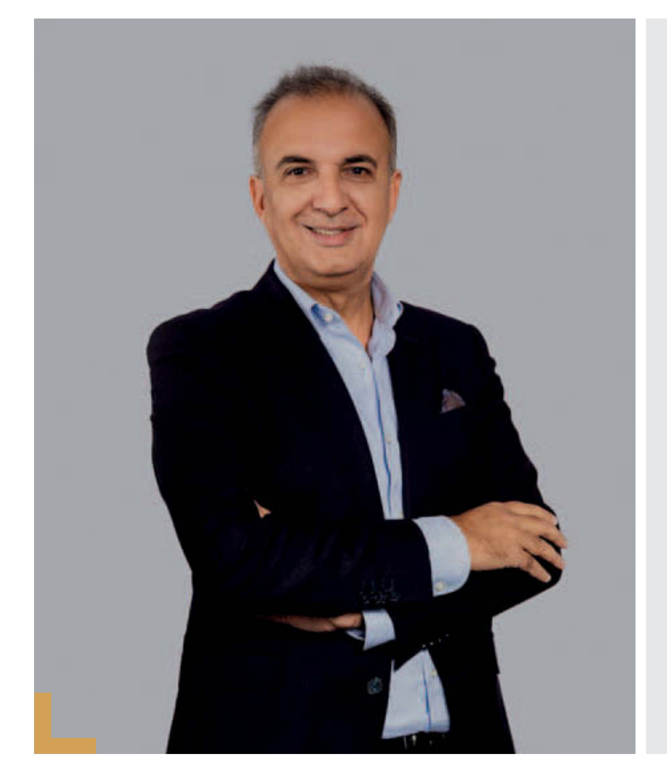
A importância é grande, pois o desporto, e o ciclismo em particular, permitem uma dinamização da economia local, nomeadamente nas unidades de alojamento, restauração, comércio local e das empresas associadas à organização de uma prova.

Além disso, o ciclismo é um veículo muito importante para a promoção da Região, uma vez que está sempre associado a uma grande projeção ao nível dos media, pois é a captam a atenção de quem está a acompanhar a prova e que, futuramente, virão ao território para vivenciar as experiências únicas que o Porto e Norte tem para oferecer.

O nosso apoio às grandes provas de ciclismo na Região faz parte da nossa estratégia. Tem sido uma aposta grande e bastante positiva, com um grande retorno na promoção e notoriedade do Porto e Norte.

A aposta no ciclismo é uma boa plataforma para dar a conhecer e a promover o Douro?

O Douro é Património da UNESCO, tem paisagens únicas, uma história riquíssima para oferecer a quem nos visita e o ciclismo será, além de outras ferramentas de promoção, um veículo poderoso para dinamizar cada vez mais a procura por este território. Os eventos, sejam eles de caráter desportivo, cultural ou associativo, são catalisadores para o aumento da procura turística.





QUEM SOMOS

LUÍS PEDRO MARTINS
Presidente Turismo do Porto e Norte de Portugal

A nossa aposta passa por ter mais e melhores turistas. Ou seja: mais qualidade e um turista que tenha mais poder de compra

Quais são as outras apostas importantes do TPNP em termos de promoção da região?

A nossa aposta passa por ter mais e melhores turistas. Ou seja: mais qualidade e um turista que tenha mais poder de compra. Para isso, reforçámos a aposta no Enoturismo, Gastronomia e Vinhos, Turismo Saúde e Bem-estar, Turismo Natureza e, conforme referido, no turismo desportivo. Temos apoiado vários eventos, efetuado várias campanhas e ações de promoção no mercado nacional, espanhol e nos mercados internacionais de longa distância, que vão permitir que os turistas fiquem mais tempo na nossa região e que o retorno financeiro para as empresas e para os territórios continuem na dinâmica positiva que temos tido nos últimos tempos.

DESPORTO

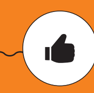
Croácia obriga seleção nacional a descer à terra

Após má primeira parte, Portugal reagiu bem mas não evitou a derrota. Modric, Budimir e Diogo Jota marcaram os golos do encontro no Jamor



ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

Modric marcou o primeiro golo da Croácia, aos oito minutos, através de uma grande penalidade. Portugal entrou mal e pagou a fatura



Diogo Costa salvou um punhado de bolas perigosas da Croácia e isso diz tudo sobre a exibição lusa. Na Croácia, Kovacic foi uma dor de cabeça.



João Félix não criou desequilíbrios e quase não se viu. Na defesa, Diogo Dalot esteve também muito longe do melhor. Péssima primeira parte.



Mateo Kovacic pareceu exagerar na queda que originou o penálti, mas o VAR ratificou a decisão do árbitro alemão.



1-2

PORTUGAL - CROÁCIA

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

JAMOR Portugal jogou pouco e, por isso, perdeu (1-2) bem frente à Croácia, no penúltimo teste antes do Europeu, graças aos golos de Modric e Budimir. O resultado foi mau, mas acabou por ser o mal menor do duelo. A fraca intensidade, o buraco defensivo no meio-campo e a falta de ligação, sobretudo antes do intervalo, foram os reais problemas que não deixarão Martínez descansado. É claro que se tratou apenas e só de um teste, mas foi preocupante a forma como a equipa das quinas foi vulgarizada na primeira parte: praticamente não criou uma ocasião de perigo frente a uma Croácia, 10.ª no ranking da FIFA, com pés de veludo e a jogar ao primeiro toque, que marcou um mas podia ter marcado mais. Ao intervalo, o resultado era lisonjeiro. Modric concretizou de penálti e, a seguir, o craque do Real Madrid quase voltou a marcar, havendo também oportunidades para Majer, Gvardiol e Kramaric.

A jogar com pouca intensidade e muito frágil defensivamente, Diogo Costa foi talismã ao efetuar um par de defesas de alto nível. Prosseguindo o período de preparação, Martínez procedeu, no onze inicial, a sete alterações em comparação com o jogo diante da Finlândia: Rúben Dias, Nuno Mendes, João Palhinha e Vitinha foram os sobreviventes.

No segundo período, o selecionador mudou quatro jogadores e a equipa melhorou automaticamente. O empate chegou no recomeço num lance desenhado pelo recém-entrado Nélson Semedo que serviu Diogo Jota, também acabado de entrar, para um golo fácil. Rafael Leão, outro dos trunfos na segunda parte, pegou no jogo no lado esquerdo, mas, repentinamente, a partida voltou a mudar com o 1-2, assinado por Budimir. As brechas defensivas voltaram a trair a equipa lusa, porém a resposta foi diferente a nível ofensivo. Discutiu taco a taco o resultado, sendo que, em cinco minutos, dispôs de três boas chances, por Bruno Fernandes, Vitinha e Rúben Dias.

A Croácia teve também uma oportunidade de ouro. Sucic, isolado, não conseguiu bater o inspirado Diogo Costa e, antes, Perisic esteve, também, perto do terceiro. O segundo período foi bem melhor, mas, no geral, a seleção exibiu-se aquém das expectativas. João Félix, Gonçalo Ramos e Nuno Mendes passaram ao lado do jogo, já Cancelo, Semedo, Leão e Jota trouxeram sangue novo.

Frente à República da Irlanda, depois de amanhã, Portugal necessita de mais intensidade e pressão, sendo que Martínez tem um outro problema para resolver: João Palhinha esteve demasiado só no meio-campo e foi aí que a coisa fraquejou. Em Aveiro, Ronaldo e Pepe serão reforços cruciais. Francisco Conceição e João Neves também reclamam mais oportunidades. ●

PORTUGAL Diogo Costa, Diogo Dalot (Nélson Semedo, 46), Rúben Dias, Gonçalo Inácio e Nuno Mendes (João Cancelo, 46); João Palhinha, Vitinha (Matheus Nunes, 84) e Bruno Fernandes (Pedro Neto, 70); João Félix (Rafael Leão, 46), Gonçalo Ramos (Diogo Jota, 46) e Bernardo Silva
Selecionador Roberto Martínez

CROÁCIA Livakovic, Stanisic, Sutalo, Pongracic e Gvardiol; Brozovic (Vlasic, 75), Modric (Sucic, 54) e Kovacic (Ivanusec, 75); Majer (Pasalic, 54), Budimir (Petkovic, 67) e Kramaric (Perisic, 54)
Selecionador Zlatko Dalic

LOCAL Estádio Jamor, em Oeiras
TEMPO Ameno **RELVADO** Bom
ESPECTADORES 32682
ÁRBITRO Harm Osmers (Alemanha)
ASSISTENTES Robert Kempter e Dominik Schaal
VAR Soren Storks (Alemanha)
AO INTERVALO 0-1 **GOLOS** Modric (8, g.p.), Diogo Jota (48) e Budimir (56)
AMARELOS Budimir (40), Brozovic (58), João Cancelo (77) e Ivanusek (90)

REAÇÕES

“Precisamos de todos ao melhor nível”

“Foi um resultado negativo, mas houve notas positivas. Tivemos 16 jogadores em campo e o Diogo Costa fez uma excelente exibição”

“É muito difícil ganhar se sofrermos sempre dois golos. É uma falta de sincronização”

“O segundo golo da Croácia surge num momento difícil, mas reagimos bem, criando três oportunidades”

“Foi positivo ver o Matheus Nunes, o Diogo Costa e o Bernardo Silva, que jogou os 90. Precisamos de todos ao melhor nível”



Roberto Martínez
Selecionador nacional

“A Croácia tem qualidade, a perder que seja agora. O segundo golo foi contra a corrente. Podem contar comigo a 100%”

Diogo Jota
Avançado







Vitinha
Médio

“O Kovacic sacou bem o penálti. Para mim, não era, mas vale o que vale. Fez diferença na maneira como entrámos”



Nélson Semedo
Defesa

“Queremos trabalhar em cima de vitórias, mas nem sempre é possível. Temos de continuar a evoluir e corrigir os erros”

DETALHE

Defesa de aço portuguesa passou a ser de papel



PATRÍCIA DE MELO MOREIRA / AFP

Rúben Dias em defesa que mete água

REGISTO Pela primeira vez em ano e meio, Portugal perdeu, em casa, e voltou a mostrar sinais preocupantes na defesa. Nos últimos quatro jogos, a seleção sofreu oito golos, dois em cada um desses jogos, numa completa mudança quase da noite para o dia em comparação com a fase de qualificação. Nos 10 jogos do apuramento para o Euro, a equipa das quinas só encaixou dois, ambos na mesma partida, frente à Eslováquia (3-2), no Dragão. Desde março, Portugal sofreu quatro vezes mais, matéria que Roberto Martínez é obrigado a rever com atenção. A título de curiosidade, as quinas sofreram, ontem, o primeiro golo numa primeira parte, desde a chegada do espanhol, que perdeu dois dos últimos três jogos. ● RUI FARINHA

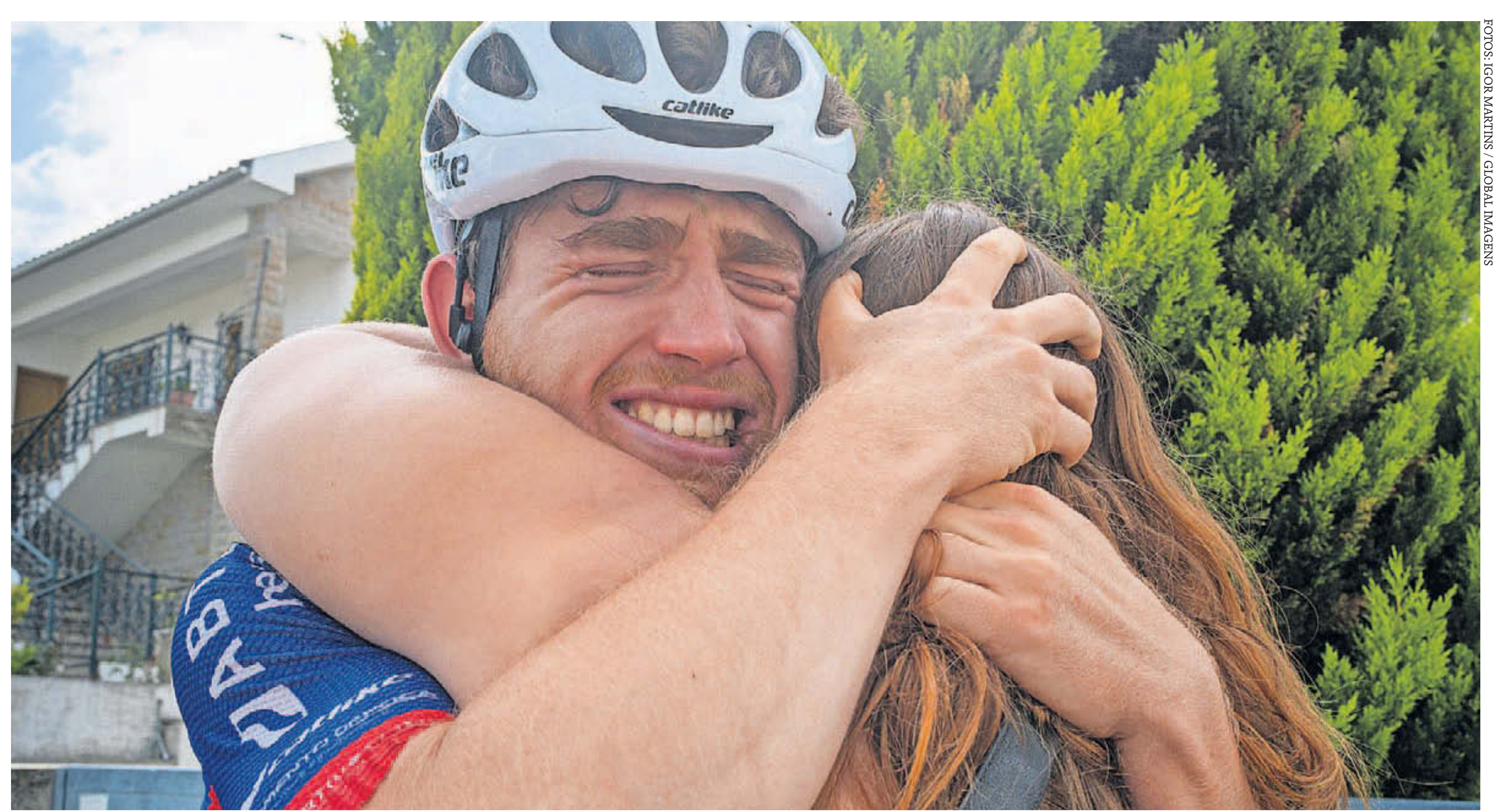
ECOS DAS QUINAS

“Mou” confia nos golos de CR7

O novo treinador do Fenerbahçe foi espectador atento no Jamor e falou sobre o papel de Cristiano Ronaldo no Europeu: “O treinador é que sabe aquilo que quer do Cristiano e de que modo quer utilizá-lo. Tem um peso muito grande na seleção e não acredito que saia do Euro sem fazer golos”.

CR7 muito atento no banco

Não jogaram, mas Cristiano Ronaldo, Pepe e, também, Rúben Neves sentaram-se no banco, acompanhando a par e passo as incidências da partida. O trio foi poupado para estar a cem por cento frente à Irlanda, em Aveiro.



FOTOS: IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

Francisco Pereira obteve a primeira vitória como profissional e não conteve a emoção.

FOTOS: IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

Lágrimas, chuva e suspensão em etapa atípica

Francisco Pereira conseguiu primeira vitória na carreira num dia em que o mau tempo no Douro causou problemas

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

CICLISMO Ao segundo dia, o mau tempo impôs uma jornada atípica no Grande Prémio Douro Internacional, que teve a parte final da etapa suspensa, por questões de segurança, deixando que a decisão da vitória fosse apenas discutida por sete elementos. Nesse lote, e alheio a todas as indefinições, Francisco Pereira (ABTF/Feirense) aplicou-se a fundo nos derradeiros quilómetros, e celebrou, em lágrimas, a primeira vitória como profissional na carreira.

Mais atrás, no pelotão, que completou os últimos 40 quilómetros do dia em ritmo controlado, sabendo já que os tempos da etapa não iam contar para classificação geral individual, veio Francisco Peñuela (RP/Paredes/Boavista) que, tranquilamente, segurou a camisola amarela, com os mesmos 10 e 14 segundos, respetivamente, para Mathias Bregnhoj (Sabgal/Anicolor) e Nicolas Taviani (Aviludo/Louletano/Loulé Concelho).

CHUVA FORÇA PARAGEM

A tirada, que ligou Santa Marta de Penaguião a Carrazeda de Ansiães, até começou a ser animada por algumas fugas, a mais consistente com sete elementos, que se mantiveram largos momentos na frente da corrida. Mas aos 91,7 quilómetros, no Prémio de Montanha do Alto do Cavalo, a prova foi interrompida, numa decisão acordada pela Direção da corrida e o colégio de comissários, devido às condições climatéricas adversas, que colocavam em causa a integridade física dos atletas, sobretudo na descida subsequente.

A corrida seguiu, assim, neutralizada até aos 105 quilómetros, momento em que, segundo o comunicado emitido no final do dia, pelo colégio de comissários, houve uma avaliação da situação entre a organização, os representantes dos ciclistas e das equipas e a presidente dos comissários, que decidiram "dar a oportunidade aos corredores em fuga de disputar a vitória na etapa, neutralizar o pelotão até à chegada e atribuir o tempo do vencedor da etapa a todos os corredores". Assim, a etapa de hoje, a penúltima, entre Tabuaço e Armamar, será ainda mais decisiva para as contas finais.

ECOS DO PELOTÃO

Hipotermia

Apesar dos 93 ciclistas que começaram a etapa terem, todos, conseguido terminar, alguns chegaram muito afetados pelo frio e chuva que apanharam ao longo da tirada e precisaram de receber assistência médica na meta.

Etapa rainha

As dificuldades neste Grande Prémio do Douro vão hoje aumentar, ainda mais para o pelotão, na etapa que vai ligar Tabuaço a Armamar, que, apesar de ter apenas 129,9 quilómetros, tem três contagens de montanha, duas delas de primeira categoria, sendo a última coincidente com a linha de meta.

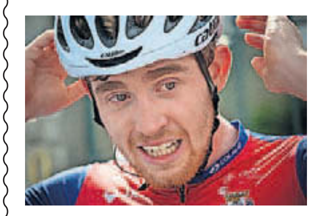


A festa do ciclista da ABTF/Feirense ao cortar a meta



Dia difícil para o pelotão, devido ao mau tempo





Francisco Pereira
ABTF/Feirense

"Tenho de agradecer ao chefe [Joaquim] Andrade por acreditar em mim, tal como aos meus colegas e à minha família. Não gosto muito de montanhas. Nas últimas provas tenho sentido dificuldades para chegar ao fim, mas tenho de acreditar nas minhas capacidades, tal como hoje"



Francisco Peñuela
RP/Paredes/Boavista

"Esperava continuar líder, porque estar bem nas subidas faz parte das minhas características. Fui surpreendido pelas condições do clima, na parte final da etapa, mas por mim não tinha parado. Continuo mais um dia de amarelo e isso é importante, porque temos ainda uma prova dura"

CLASSIFICAÇÕES / PERCURSO

ETAPA 2

Santa Marta Penaguião - Carrazeda de Ansiães (147, 2 km)

INDIVIDUAL

1.º	**Francisco Pereira (Por, Feirense)**	**4.24.50 h**
2.º	Gaspar Gonçalves (Por, Louletano)	m.t.
3.º	Jorge Galvez (Esp, Zamora)	m.t.
4.º	Rodrigo Caixas (Por, LA Alumínios)	m.t.
5.º	Miguel Salgueiro (Por, Tavira)	m.t.
6.º	Christophe Morales (Esp, Technosylva)	m.t.
7.º	Cláudio Leal (Por, Porminho Sub23)	m.t.
8.º	Luís Mendonça (Por, Sabgal)	m.t.
9.º	Bruno Silva (Por, Tavfer)	m.t.
10.º	Gonçalo Carvalho (Por, Tavfer)	m.t.
11.º	Luís Fernandes (Por, LA Alumínios)	m.t.
12.º	João Macedo (Por, LA Alumínios)	m.t.
13.º	Raul Rota (Esp, RP)	m.t.
14.º	Miguel Domínguez (Esp, Zamora)	m.t.
15.º	Carlos Oyarzun (Por, Louletano)	m.t.
16.º	Samuel Fajardo (Por, Zamora)	m.t.
17.º	Hugo Nunes (Por, RP)	m.t.
18.º	Gustavo Costa (Por, Santa Maria da Feira)	m.t.
19.º	Rui Carvalho (Por, Simoldes)	m.t.
20.º	Joaquim Silva (Por, Efapel)	m.t.
21.º	Oscar Rota (Esp, Zamora)	m.t.
22.º	Pedro Romero (Por, Zamora)	m.t.
23.º	Pedro Pinto (Por, Efapel)	m.t.
24.º	Fabrizio Crozzolo (Esp,Technosylva)	m.t.
25.º	David Domínguez (Por, Louletano)	m.t.
26.º	Cristobal Mena (Esp, Technosylva)	m.t.
27.º	Sergio Garcia (Por, Louletano)	m.t.
28.º	André Rodrigues (Por, Santa Maria da Feira)	m.t.
29.º	Aleksandr Grigorev (Por, Efapel)	m.t.
30.º	Diogo Pereira (Por, Porminho Sub-23)	m.t.
31.º	Nicolas Rivera (Por, Porto Windmob)	m.t.
32.º	Rafael Reis (Por, Sabgal)	m.t.
33.º	Guillen Vivas (Esp, Technosylva)	m.t.
34.º	Óscar Cardá (Por, Feirense)	m.t.
35.º	Diogo Gonçalves (Por, Feirense)	m.t.

EQUIPAS

1.º	**Credibom-LA Alumínios (Por)**	**13.14.30 h**
2.º	Zamora Enamora (Esp)	m.t.
3.º	Louletano-Loulé (Por)	m.t.
4.º	Technosylva (Esp)	m.t.
5.º	Betão/Feirense (Por)	m.t.

METAS VOLANTES

1.º	**Miguel Salgueiro (Por, Tavira)**	**3 pontos**
2.º	Christophe Morales (Esp, TEC)	2
3.º	Francisco Pereira (Por, Feirense)	1

METAS AUTARQUIAS

1.º	**Rodrigo Caixas (Por, LA Alumínios)**	**3 pontos**
2.º	Miguel Salgueiro (Por, Tavira)	2
3.º	Cláudio Leal (Por, Porminho Sub-23)	1

SPRINTS ESPECIAIS

1.º	**Francisco Campos (Por, Tavira)**	**3 pontos**
2.º	João Macedo (Por, LA Alumínios)	2
3.º	Luís Mendonça (Por, Sabgal)	1

GERAL



INDIVIDUAL

1.º	**Francisco Peñuela (Por, RP)**	**8.24.22 h**
2.º	Mathias Bregnhoj (Por, Sabgal)	a 0.10 s
3.º	Nicolas Tivani (Por, Louletano)	a 0.14 s
4.º	Tiago Antunes (Por, Efapel)	a 0.19 s
5.º	Miquel Valls (Por, CCL)	a 0.23 s
6.º	Gonçalo Carvalho (Por, Tavfer)	a 0.24 s
7.º	David Dominguez (Por, Louletano)	a 0.28 s
8.º	Venceslau Fernandes (Por, Tavira)	a 0.28 s
9.º	César Fonte (Por, RP)	a 0.28 s
10.º	Fabrizio Crozzolo (Esp, Technosyla)	a 0.32 s
11.º	Hugo Nunes (Por, RP)	a 0.33 s
12.º	Diogo Barbosa (Por, Tavira)	a 0.34 s
13.º	Bruno Silva (Por, Tavfer)	a 0.34 s
14.º	Jesus Del Pino (Por, Louletano)	a 0.39 s
15.º	Keegam Swirbul (Por, Efapel)	a 0.40 s
16.º	Artem Nych (Por, Sabgal)	a 0.42 s
17.º	Afonso Eulálio (Por, Feirense)	a 0.43 s
18.º	Luís Fernandes (Por, LA Alumínios)	a 0.44 s
19.º	Rui Carvalho (Por, Simoldes)	a 0.51 s
20.º	Cristobal Ramirez (Esp, Technosylva)	a 0.51 s

EQUIPAS

1.º	**RP/Paredes/Boavista(Por)**	**25.14.17 h**
2.º	Louletano-Loulé (Por)	a 0.14s
3.º	Sabgal/anicolor (Por)	a 0.39 s
4.º	Efapel Cycling (Por)	a 0.53 s
5.º	Techonosylva (Esp)	a 1.05 s
6.º	Tavfer Mortágua (Por)	a 6.05 s



PONTOS

1.º	**Francisco Peñuela (Por, RP)**	**30 pontos**
2.º	Mathias Bregnhoj (Por, Sabgal)	26
3.º	Nicolas Tivani (Por, Louletano)	24
4.º	Tiago Antunes (Por, Efapel)	22
5.º	Miquel Valls (Por, CCL)	20
6.º	Gonçalo Carvalho (Por, Tavfer)	18
7.º	David Domínguez (Por, Louletano)	16
8.º	Venceslau Fernandes (Por, Tavira)	14
9.º	César Fonte (Por, RP)	12
10.º	Hugo Nunes (Por, RP)	10



MONTANHA

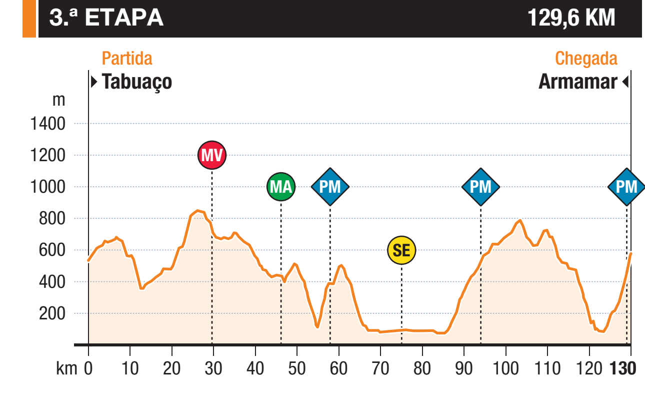
1.º	**Tiago Leal (Por, RP)**	**10 pontos**
2.º	Gaspar Gonçalves (Por, Louletano)	10
3.º	Abner González (Por, Efapel)	8
4.º	José Martín (Por, CCL)	6
5.º	Christophe Morales (Esp, TEC)	5



JUVENTUDE

1.º	**Fabrizio Crozzolo (Esp, TEC)**	**8.24.54 h**
2.º	Cristobal Mena (Por, (Esp, TEC)	8.25.13h
3.º	Guillen Vivas (Esp, TEC)	m.t.
4.º	Pedro Castro Pinto (Por, Efapel)	8.30:09 h
5.º	André Taboada (Por, Tavfer)	8.31.20 h
6.º	André Ribeiro (Por, Simoldes)	8.42.15 h
7.º	François Vie (Por, LA Alumínios)	8.47.19 h
8.º	Cláudio Leal (Por, Porminho Sub-23)	m.t.
9.º	Diogo Pereira (Por, Porminho Sub-23)	m.t
10.º	Nicolas Rivera (Por, Portos Windbom)	m.t

3.ª ETAPA 129,6 KM



	Percurso		Km	Falta	42km/h	38km/h
	Partida	Barcos (Capela)	0	129,6	**12.05**	12.05
●	**MV**	Guedieiros	**29,8**	99,8	**12.47**	12.52
●	**MA**	Tabuaço	**46,8**	82,8	**13.11**	13.18
◆	**PM1**	Desejosa - **1.ª Cat.**	**57,7**	71,9	**13.27**	13.36
●	**SE**	Folgosa	**74,6**	55	**13.51**	14.02
◆	**PM2**	Vila de Fontelo - **2.ª Cat.**	**93,5**	36,1	**14.18**	14.32
◆	**Chegada**	Praça da República (em frente à Câmara Municipal) - **1.ª Cat.**	**129,6**	0	**15.10**	15.29

REPORTAGEM

Mesmo a competir pelotão vai a votos

Eleições Europeias acontecem hoje e vários ciclistas querem exercer o direito de cidadania e servir de exemplo aos jovens



IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

Muitos ciclistas vão deslocar-se às urnas antes de se fazerem à estrada

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

Apesar de estarem concentrados e empenhados na competição, muitos dos ciclistas que participam no Grande Prémio Douro Internacional vão hoje, antes de pegarem nas bicicletas, aproveitar para exercer o direito de voto para as eleições europeias, usufruindo da possibilidade de votarem fora da área de residência.

Assim, e logo pela manhã, em Tabuaço, antes da partida para a terceira etapa, todos os elementos da caravana vão ter a possibilidade de participarem no sufrágio, numa decisão que muitos já revelaram que vão aproveitar.

"Já tinha partilhado essa vontade ao meu diretor de equipa, pois acho que como desportistas também devemos dar esse exemplo à sociedade. Votar é um direito que temos, mas também um dever", confessou, ao JN, Joaquim Silva, da Efapel.

O ciclista, de 32 anos, confessou que não segue aprofundadamente a política, mas tenta sempre estar informado. "Há quem diga que não vota porque não acredita nos políticos, mas depois não faz sentido criticarem as decisões", vincou.

A mesma ideia defendeu António Carvalho, da ABTF/Feirense, mostrando-se satisfeito por poder exercer o direito de voto. "Ao fazê-lo estou também a incentivar os mais jovens a interessarem-se mais pela política. É importante saber que ao votarmos estamos a fazer parte das decisões para o país a curto, médio e longo prazo", completou, o corredor de 34 anos. ●

FOTO DO DIA

Chuva impõe sinal vermelho às emoções

A segurança dos atletas tem de ser a prioridade número um em qualquer competição. Mesmo que a decisão coloque um travão às emoções competitivas e que possa não agradar a todos, o mais importante é que os 93 ciclistas, que começaram o dia, chegaram sem mazelas ao fim da etapa.

OS AUTARCAS



Luís Machado

Presidente da Câmara de Santa Marta de Penaguião

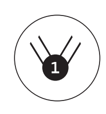
"Entendemos que eventos como este trazem muita alegria à população e, ao mesmo tempo, dão a conhecer a beleza da nossa região"



João Gonçalves

Presidente da Câmara de Carrazeda de Ansiães

"O ciclismo é uma modalidade muito popular, que tem a característica de ser amiga do ambiente e também de promover os nossos territórios"



Principais pontos de interesse dos municípios

Tabuaço

O QUE VISITAR



- **Miradouro de Adorigo**
- **Museu do Imaginário**

O QUE COMER



- **Cabrito recheado**
- **Pudim de ovos**

Armamar

O QUE VISITAR



- **Castro de Goujoim**
- **Cascata de Misarela**

O QUE COMER



- **Queijos de Vila Nova**
- **Bolinhos de maçã**



ALEJANDRO PAGNI / AFP

"Equi" Fernández tem estado em destaque no meio-campo do Boca Juniors

Interesse real em Ezequiel Fernández

Médio argentino é alvo dos dragões no mercado, mas as exigências do Boca Juniors são obstáculo complicado

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

F. C. PORTO A janela de mercado no Dragão, no que diz respeito a possíveis reforços para o plantel agora às ordens de Vítor Bruno, abre com o interesse em Ezequiel Fernández, médio-defensivo do Boca Juniors. A posição seis não é, em teoria, a mais deficitária no elenco portista, em função do rendimento de Alan Varela na época de estreia ao serviço da equipa azul e branca, mas as notícias que chegaram nos últimos dias da Argentina têm fundamento e "Equi" é mesmo um desejo da SAD liderada por André Villas-Boas.

A chegada à Invicta do centrocampista está, no entanto, bem longe de ser um cenário rapidamente concretizável. Com 21 anos, contrato até 31 de dezembro de 2028 e uma cláusula de rescisão de 20 milhões de euros, Fernández é um jogador do qual o Boca não vai abrir mão com facilidade e as negociações tendo em vista a sua contratação adivinham-se bastante complicadas para o F. C. Porto, cuja capacidade financeira para atacar o mercado nesta fase é tudo menos avassaladora.

Na temporada em curso na Argentina, iniciada em janeiro, o médio participou em 25 dos 27 jogos realizados pela equipa de Buenos Aires e foi titular em 22, com dois golos marcados. No site especializado "Transfermarkt", o argentino surge com um valor de mercado de nove milhões de euros, abaixo do que o Boca pretenderá receber por uma eventual transferência.

Para além de Alan Varela, o plantel portista tem como opções para a posição seis o sérvio Grujic, que, sabe o JN, esteve perto de deixar o Dragão no mercado de inverno, sem esquecer Eustaquio, que não é um trinco de raiz mas também pode ser utilizado nesse lugar. Varela é o habitual titular e a boa época efetuada no primeiro ano ao serviço dos dragões, com destaque para as exibições na Champions, atraiu o interesse de "tubarões" europeus, entre os quais o Manchester City e o Liverpool.

PERFORMANCE

Telmo Sousa e José Mário em novo gabinete

O F. C. Porto publicou, nas redes sociais, fotografias dos bastidores da apresentação de Vítor Bruno, nas quais surgiram Telmo Sousa, preparador físico da equipa técnica anterior, e José Mário, que teve esse cargo nos clubes que Villas-Boas treinou. Ambos deverão fazer parte do gabinete de performance que o novo presidente portista decidiu criar.

Varandas explica o "rebentar com eles"

Presidente do Sporting diz que a polémica frase antes da final da Taça foi proferida num contexto de balneário

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

SPORTING Em alta com a conquista do título nacional, o segundo desde que chegou à presidência do clube de Alvalade, Frederico Varandas comentou pela primeira vez a polémica expressão que veio a público antes da recente final da Taça de Portugal frente ao F. C. Porto, que os leões viriam a perder.

"Saiu cá para fora uma comunicação minha, onde usei o termo 'é para rebentar com eles'. Esse é o Frederico Varandas presidente dentro do Sporting, não o que está na tribuna. Houve muita gente ofendida. Pessoas que não percebem", disse o líder leonino, entrevistado pela SIC no programa "Alta Definição".

"O que ninguém viu ou vai ver sou eu a criticar um jogador publicamente. Mas ao longo do ano falo com vários jogadores a pedir para não terem certo comportamento. E isso também faço para motivar internamente os meus soldados. Existe o Frederico Varandas, presidente do Sporting. E entendo qual deve ser o papel do presidente. Muitas vezes estamos em penáltis e não me mexo. Ali não é o Frederico Varandas, é o presidente do Sporting", referiu.

No mesmo programa, o dirigente recordou a contratação de Ruben Amorim, consumada em 2020, que na altura levantou questões por ter obrigado ao pagamento, ao Braga, da cláusula de rescisão do treinador. "Fui desaconselhado e ainda bem que fui. Foi uma decisão marcante. Teve muito a ver com a intuição, mas também com a parte racional", afirmou, recordando a história do primeiro contacto com o técnico.

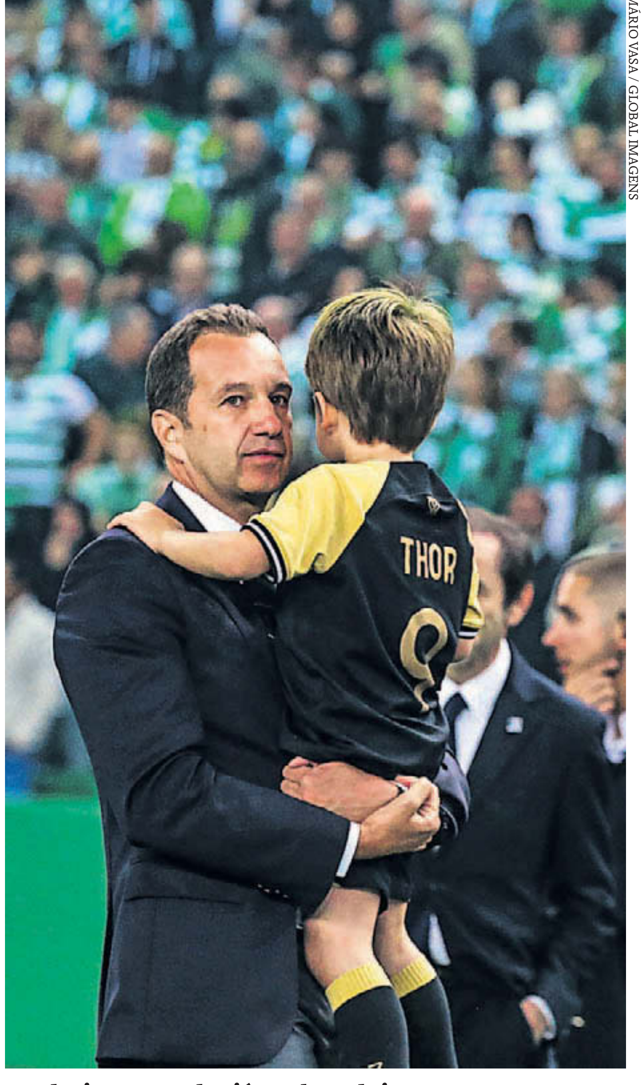
"Quando começámos a ver a fase de evolução do Rúben, perguntei ao [Hugo] Viana se dava para falar com ele. O Viana começa-se a rir. O Rúben tinha uma cláusula de 10 milhões. Eu e o Viana fomos ao Norte. Fechámos a porta, entrámos no elevador, o Viana olha para mim, ri-se e diz que 10 milhões é muito dinheiro. E eu respondi: 'Viana, qual é o melhor treinador para o Sporting? Eu não tenho dúvidas, tu tens?'. A única pessoa que estava alinhada comigo era mesmo ele. Ele nunca quis sequer sugerir outra coisa", contou.



Frederico Varandas
Presidente do Sporting

"Achei que tinha condições para ser presidente com dois objetivos: devolver a dignidade do clube e fazer com que a nova geração não passasse o que eu passei"

"O que o Afeganistão me deu foi aprender a viver com o medo. Coragem não é não ter medo, coragem é não ceder ao medo"



MÁRIO VASA / GLOBAL IMAGENS

Frederico Varandas já ganhou dois campeonatos

Sangue novo para colmatar a saída de consagrados

Revolução no ataque face às saídas de Rafa e, provavelmente, de Di María


PEDRO ROCHA / GLOBAL IMAGENS

Schmidt obrigado a preparar plano B para o ataque

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

BENFICA Roger Schmidt prepara-se para uma mini revolução no meio-campo ofensivo. Titulares na última temporada, Rafa deixou o clube por ter terminado contrato e está próximo de assinar pelo Galatasary, sendo que Di María e João Mário, com várias ofertas, podem também despedir-se da Luz. Em sentido contrário, Schjelderup (cedido em 2023/24), Rollheiser e Prestianni – ambos chegaram no mercado de inverno –, perfilam-se como o sangue novo que a equipa necessita. No entanto, há ainda reservas relativamente a Prestianni, que pode ser emprestado devido à juventude (18 anos). É uma questão que está nas mãos do treinador Roger Schmidt, que apenas deve ser resolvida no início da pré-temporada.

Cedido ao Nordsjaelland, Schjelderup, de 20 anos, fez uma época excecional, sendo eleito o melhor futebolista na liga dinamarquesa. Em 38 partidas, apontou dez golos e assinou 11 assistências, alimentando a possibilidade de reentrar a um bom nível na Luz.

Já Rollheiser, contratado em janeiro, teve poucas oportunidades para se mostrar. Foi utilizado em nove partidas e só ganhou a titularidade na última jornada do campeonato, frente ao Rio Ave, em Vila do Conde. Mostrou bons pormenores, mas ainda é cedo para uma avaliação pormenorizada.

Finalmente, Prestianni jogou apenas cinco minutos ao serviço da equipa principal, também com o Rio Ave, tendo rodado depois na equipa B, alinhando em seis jogos.

MERCADO EM EQUAÇÃO

No caso de Di María e João Mário saírem, a SAD analisa a hipótese de contratar um extremo experiente. Há várias soluções em cima da mesa. ●

VOTAÇÃO

João Neves eleito para o onze do ano da liga

O médio João Neves foi eleito para o onze do ano da Liga, sendo distinguido pelos capitães de equipa e treinadores. Foi o sexto nome revelado, depois do guarda-redes Ricardo Velho (Farense) e dos defesas Costinha (Rio Ave), Diomande, Coates e Gonçalo Inácio (todos do Sporting).

Gomes recusa dar nome a pavilhão

Presidente da Federação Portuguesa de Futebol considera que a obra dos últimos 12 anos é um trabalho de equipa

Norberto A. Lopes
norberto.a.lopes@jn.pt

FUTSAL Na assembleia geral da Federação Portuguesa de Futebol, que se realizou ontem com a presença dos presidentes das associações distritais, Fernando Seara, delegado da FPF e presidente da assembleia geral do Benfica, propôs que a arena do futsal, que vai crescer na cidade do futebol, se chamasse Fernando Gomes. Seria uma forma de homenagear o presidente da FPF, que no final do ano terá de abandonar o cargo por limitação de mandatos. Mas, segundo apurou o JN, a proposta nem sequer foi a votação porque Fernando Gomes, que ficou emocionado com este gesto, tomou a palavra e vincou que toda obra realizada nos últimos 12 anos era o resultado de um trabalho de equipa e não podia representar exclusivamente um nome a título individual.



Em fim de mandato

Perante este pedido, Fernando Seara retirou a proposta, mas pediu que até ao final do mandato os membros da assembleia geral da FPF arranjem uma forma de assinalar e perpetuar o trabalho de Fernando Gomes.

A arena servirá para o futsal, mas também será um pavilhão multiusos que deve ficar concluído em setembro, na cidade do futebol.

ORÇAMENTO APROVADO

A assembleia geral aprovou por unanimidade o orçamento para 2024/25. Os 72 delegados que participaram na reunião ratificaram a proposta da Direção, que orçamenta um valor de 120,4 milhões de euros, o maior da história da Federação. Foi ainda aprovado um voto de louvor à Direção pelos sucessivos resultados positivos dos exercícios. ●



JAMES ALPHA / GLOBAL IMAGENS

Festa baliense no Estádio Universitário, em Lisboa

Um título fantástico com aroma a Pinho

Leça do Balio volta a bater o Sporting B e fecha a conquista do campeonato da 2.ª Divisão

JUNIORES FEMININO O triunfo alcançado na 1.ª mão da final, em casa (2-0), conferia vantagem ao Leça do Balio, que, motivado pela perspetiva de fazer história e alcançar um título nacional, ante um grande como o Sporting e acompanhado pelos seus adeptos, voltou a impor-se, desta feita, em Lisboa.

E foi com aroma a... Pinho, que, no espaço de nove minutos, dos 30 aos 39, Ana Beatriz apontou os dois golos da partida e garantiu a conquista da 2.ª Divisão. ● RAFAEL REIS

Sporting B	0
Leça do Balio	2

SPORTING B Bruna Santos, Sara Henriques (Lara António, 64), Madalena Silva, Leonor Silva e Maria Leitão; Margarida Cordeiro (Madalena Santos, 72), Rita Liz e Clara Marques; Inês Gonçalves, Matilde Fortes (Carlota Teófilo, 56) e Bianca Oliveira
Treinador Tiago Mateus

LEÇA DO BALIO Inês Moreira, Joana Amorim (Matilde Cardoso, 89), Adriana Oliveira, Francisca Pacheco e Rita Rocha; Rita Vale, Sara Dantas e Érica Valentim; Mafalda Monteiro (Iara Pinto, 72), Carolina Leite e Ana Beatriz Pinho (Glória Parente, 89)
Treinador Márcio Monteiro

LOCAL Campo n.º 5 do Estádio Universitário de Lisboa
ÁRBITRA Lorena Esteves (Setúbal)
AO INTERVALO 0-2
GOLOS Ana Beatriz Pinho (30 e 39)

AFP - JUNIORES

2.ª FASE

RESULTADOS

Ol. Douro	3 - 2	Penafiel
Padroense	3 - 4	Paredes

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 Padroense	10	6	3	1	2	13-9
2 Penafiel	9	6	2	3	1	11-8
3 Paredes	7	6	2	1	3	10-12
4 Ol. Douro	7	6	2	1	3	9-14

Padroense sagrou-se campeão

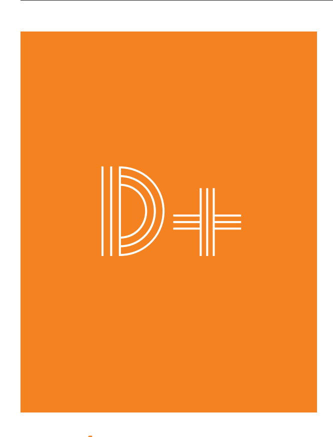
BASE DE DADOS

MARCADOR

FUTEBOL - Campeonato Nacional de Sub 17 - 1.ª Divisão (2.ª Fase) - Apuramento do campeão - Casa Pia-Belenenses, 2-1

AGENDA

ATLETISMO - Europeus Roma- Sessão matinal (8.00/12.15) e sessão tarde/noite (19.05/21.53)
AUTOMOBILISMO - Grande Prémio do Canadá - Às 19 horas, nona prova do Mundial de pilotos de Fórmula 1, no circuito de Montreal.
CICLISMO - 4.º Grande Prémio Douro Internacional - 3.ª Etapa – Tabuaço-Armamar (129,6 km).
FUTEBOL - 28.º Torneio Internacional de Lisboa (Sub-18) - Portugal-Finlândia (18 - Estádio Ministro dos Santos, em Mafra)
Campeonato Nacional de Sub-15 - 1.ª Divisão (2.ª Fase – 17ª jornada) – Ap. Campeão - Boavista-Sporting, Marítimo-Benfica, F. C. Porto-Belenenses (15 – Campo sintético do Olival), Salgueiros-Ac.ª Santarém. Manutenção e descida – Série A – Gil Vicente-Barroselas, Famalicão-Vizela, Académica-Taboeira, Marialvas-Vit. Guimarães, Feirense-P. Ferreira. Série B – Almada 2015-Real, Marinhense-Alverca, Vit. Setúbal-Barreirense, Louletano-Estoril (15), U. Leiria-Portimonense (15). Jogos às 11 horas.
Campeonato Nacional de Sub-15 - 2.ª Divisão (2.ª Fase - 17ª jornada) - Descida - Série 1 – Vianense-Braga, Lomarense-Palmeiras, Varzim-Diogo Cão, Aveleda-Penafiel. Série 2 – Gondomar-Pestinhas, Padroense-Anadia, Avanca-Sp. Espinho, Seia-Viseu Benfica, Sp. Covilhã-Gafanha (15). Série 3 – Academia Leiria-Fátima, BC Branco-CADE, Ançã-Pedro Roma, União 1919-Caldas. Série 4 - Casa Pia-Loures, Footkart EFKA-Sacavenense, Acª Santarém B-Benfica B, Torreense-Portalegrense 1925 (15). Série 5 - Odiáxere-Despertar, Canaviais-Cova Piedade, Pinhalnovense-Olhanense. Jogos às 11 horas.
A. F. Porto – 2.ª Divisão (2.ª Fase – 6.ª Jornada) – Ap. Campeão – Sp. Cruz-Termas S. Vicente B (17), Beiriz-Freamunde (17).
Juvenis – 1.ª Divisão (2.ª Fase – 6.ª Jornada) – Ap. Campeão – Leça-Gondomar (9), Varzim-P. Ferreira (9).
Iniciados – 1.ª Divisão (2.ª Fase – 6.ª Jornada) – Ap. Campeão – Leixões-Freamunde (11), Nogueirense-Amarante (11).
Infantis – 1.ª Divisão (2.ª Fase – 6.ª Jornada) – Ap. Campeão – Boavista-Amarante (16), Dragon Force-Solar Norte – SCP (16).
FUTEBOL FEMININO - Play-off de Permanência/Subida (2.ª Mão) – Amora-Lank Vilaverdense (15).
HÓQUEI EM PATINS – 1.ª Divisão Nacional (Play-off – Meias-finais – Jogo 4) – Sporting-F. C. Porto (16), Oliveirense-Benfica (18).
NATAÇÃO - 39.º Meeting Internacional do Porto - Eliminatórias (9) e Finais (16.30), na piscina de Campanhã, no Porto.



SEMÁFORO

POR *Nuno A. Amaral*



Nuno Dias

O Sporting entrou a ganhar na final do campeonato de futsal num jogo difícil com o Braga. A equipa leonina só precisa de vencer mais duas partidas para revalidar o título.



Roberto Martínez

No penúltimo teste para o Euro, Portugal jogou pouco e voltou a mostrar debilidades defensivas. A doer é que interessa, mas o que se viu no Jamor deve preocupar o selecionador.



Gerson Baldé

Chegar à decisão do salto em comprimento dos Europeus de Roma foi um feito para o atleta luso, mas fazer três ensaios nulos na final consumou uma noite para esquecer.

ANDREAS SOLARO / AFP

Cá chegou ao pódio pela primeira vez

Liliana Cá ganha bronze no disco

Lançadora garante primeira medalha lusa nos Europeus de Roma. Irina Rodrigues foi quarta

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

ATLETISMO O segundo dia dos Europeus de Roma trouxe uma medalha para Portugal, obtida por Liliana Cá na final feminina do lançamento do disco. A atleta do Sporting ganhou o bronze com a marca de 64,53 metros e esteve quase todo o concurso com a prata à mercê, antes de ser ultrapassada pela neerlandesa Van Klinken, que conseguiu um lançamento de 65,99 metros mesmo no último ensaio.

A final foi ganha pela croata Sandra Elkasevic, com a marca de 67,04 metros, e teve outra portuguesa em destaque, já que Irina Rodrigues foi quarta classificada, com um lançamento de 62,76 metros.

Depois de, na qualificação, ter carimbado o mínimo para participar nos Jogos Olímpicos de Paris, Liliana Cá conquistou a primeira medalha em grandes competições internacionais. Até agora, tinha como melhores resultados os quintos lugares nos Jogos de Tóquio, em 2021, e nos Europeus de Munique, há dois anos.

Na jornada de ontem, Fernando Belo foi 10.º na final masculina do peso (19,74 metros), enquanto Gerson Baldé ficou em 12.º na final do comprimento, com três saltos nulos. Carlos Nascimento foi eliminado nas meias-finais dos 100 metros (10,43 segundos), prova que viria a ser ganha pelo italiano Marcell Jacobs, atual campeão olímpico. De manhã, Omar Elkhatib apurou-se para as meias-finais dos 400 metros e Lorène Bazolo qualificou-se para as meias-finais dos 100 metros femininos.



S.C.P.

Taynan abraça Tomás Paçó, autor de três golos

Leão ruge e entra vitorioso na final

Sporting bateu o Braga, por 8-4, no primeiro jogo da série que irá eleger o campeão nacional

Sporting	8
Braga	4

Joel Floriano
desporto@jn.pt

FUTSAL O primeiro duelo das finais entre Sporting e Braga deixou água na boca para o que aí vem. Foram os leões a triunfar em casa, vencendo de reviravolta por 8-4.

O jogo começou frenético e em apenas 40 segundos houve um golo para cada lado. Allan Guilherme marcou para os minhotos e Paçó restabeleceu a igualdade para a formação de Lisboa.

Após um início fulgurante, a restante primeira parte não desiludiu. O Braga voltou a estar na frente, por 3-1, fruto dos tentos de Fábio Cecílio e um autogolo de Paçó. Contudo, os leões não desistiram e igualaram por Sokolov, após enorme resistência de Dudu, e Zicky.

No regresso do descanso, os leões não tiraram o pé do acelerador e avolumaram o marcador. Merlim, Zicky e Paçó, chegando ao hat trick, redimindo-se da infelicidade, fixaram o marcador em 8-4.

O segundo duelo, que se decide à melhor de cinco, está marcado para terça-feira, às 21.30 horas, em Braga.

SPORTING Rafagnin (Gr), Paçó (3 e 1 autogolo), Alex Merlim (1), Taynan e Zicky Tê (1) - cinco inicial - Gonçalo Portugal, João Matos, Diogo Santos, Wesley Reinaldo, Pauleta (1), Pany Varela (1), Tiago Macedo, Dzyalo e Sokolov (1). **Treinador** Nuno Dias

BRAGA Dudu (Gr), Ricardo Lopes, Tiago Sousa (1), Tiago Correia e Allan Guilherme (1) - cinco inicial - Pedro Nunes, Ygor Mota, Fábio Cecílio (1), Tiago Brito, Henmi, Bebé e Ítalo. **Treinador** Joel Rocha

LOCAL Pavilhão João Rocha, em Lisboa
ÁRBITRO Wilson Soares (Aveiro)
AO INTERVALO 4-4



Roger é caso para terminar na FIFA

BRAGA O caso entre Roger Fernandes e o emblema arsenalista deverá parar na FIFA. Há um conflito de interesses entre os agentes do extremo e a SAD do Braga em relação à interpretação do contrato e os guerreiros pretendem utilizar todas as armas possíveis para saírem por cima da situação. Em ponto de rotura, a única hipótese que resta será levar o caso à FIFA.

Edson garante triunfo no cair do pano

Tondela	2
Braga	1

SUB 15 O Tondela recebeu o Braga e conseguiu arrancar um triunfo a ferros com uma reviravolta. Os arsenalistas chegaram ao intervalo a vencer graças a um golo de Juvêncio Costa. Contudo, na retoma, Tomás igualou e Edson, já nos últimos cartuchos, consumou a cambalhota dos beirões, garantindo três pontos muito saborosos.

TONDELA Silva, Pedro, Gil, Mangualde, Colaço (Cavaleiro, 68), Tomás (Edson, 76), Riquito (31), Roberto (Mota, 68), Tota, Gui e Afonso **Treinador** Alexandre Brás

BRAGA Diogo Alves, Ziad Mora (Tomás Oliveira, 68), Guilherme Marques, Rodrigo Silva, André Sá (Idrissa Dahaba, 68), Diogo Silva, Simão Ribeiro (João Ribeiro, 55), Corca Baldé, Juvêncio Costa, Salvador Pereira (André Tiago, 63) e Bernardo (Francisco Matos, 41) **Treinador** César Silva

LOCAL Parque de Jogos Bairro Novo, em Nandufe
ÁRBITRO Pedro Faceira (Vila Real)
AO INTERVALO 0-1
GOLOS Juvêncio Costa (20), Tomás (54) e Edson (80+3)
AMARELOS Gil (81), Cavaleiro (85)

João Mendes vai regressar ao Minho

V. GUIMARÃES João Mendes está de regresso ao Vitória. O lateral esquerdo, que durante três épocas representou os minhotos antes da transferência para o F. C. Porto, tem tudo alinhavado e será oficializado nos próximos dias. Com a chegada de João Mendes, a transferência de Mangas pode estar iminente. V.J.O.



Sérgio Vieira assina até 2026

PORTIMONENSE O treinador Sérgio Vieira vai assumir o comando técnico até 2026, anunciou o emblema despromovido à Liga 2. "Sérgio Vieira é o novo comandante", lê-se na nota oficial. O técnico, de 41 anos, deixou o Estrela da Amadora, depois de ter garantido a permanência na época finda.



Russell conquista a pole no Canadá

FÓRMULA 1 George Russell (Mercedes) prevaleceu na qualificação do GP do Canadá, em Montreal, e irá sair da pole position na corrida de hoje, às 19 horas. Para tal, o britânico registou a volta rápida em 1.12.000s. Max Verstappen (Red Bull) igualou o registo, mas terá de sair de segundo.

"GRANDE PRÉMIO POTENCIA ECONOMIA E TURISMO"

TABUAÇO APOSTA NA IDENTIDADE DO TERRITÓRIO PARA SE ROBUSTECER ENQUANTO DESTINO TURÍSTICO DE EXCELÊNCIA.





Que importância atribui à passagem de uma prova de ciclismo no seu concelho?
O desporto, e o ciclismo de estrada em particular, sempre tiveram grande impacto no nosso país. Vejamos, a título de exemplo, a Volta a Portugal em Bicicleta, que deu a conhecer territórios em todas as etapas por onde passou. Entendemos que, enquanto prova que tem ganho terreno no panorama desportivo português, este Grande Prémio de Ciclismo tem também o potencial de catalisar a nossa economia e o turismo na região.

A aposta no ciclismo é uma boa plataforma para colocar Tabuaço no mapa do desporto nacional?
Sem dúvida. Aliás, ao associarmo-nos a uma prova desta envergadura estamos a valorizar o nosso concelho e a dar-lhe um posicionamento que é fundamental para o desenvolvimento. Não só apenas os atletas que passam, mas também todos os agentes envolvidos na prova e, antes de mais, a visibilidade que um evento destes dá ao nosso concelho. Falar deste Grande Prémio é falar, obrigatoriamente, do seu trajeto, das suas etapas, e Tabuaço faz parte das etapas desta prova.

Quais são as outras apostas importantes da Autarquia em termos de promoção do concelho?
A par do Grande Prémio de Ciclismo do Douro Internacional, eventos como o Douro Granfondo têm feito igualmente parte da nossa estratégia de promoção e divulgação do concelho. Obviamente que temos outras apostas em eventos caracteristicamente de identidade e de expressão local, mas cujo objetivo é sempre, por um lado, alavancar a economia e, por outro, apostar na atração turística. A título de exemplo, as Festas Sanjoaninas do Concelho de Tabuaço são, provavelmente, o evento com maior expressão local que anualmente atrai visitantes e cativa os turistas que se encontram no território. A ladear este temos as Festas das Vindimas ou a Ronda da Rua Velha, eventos que mostram muito da nossa identidade e autenticidade. Entendemos que continuar a participar de feiras e promover eventos como a Festa da Cereja ou o Festival da Castanha nos posiciona enquanto concelho que vai além da produção do vinho e do azeite; continuamos a apostar na nossa participação em feiras e mostras nacionais e internacionais ligadas à promoção turística. A preservação e promoção das nossas riquezas arquitetónicas, do património imaterial, a nossa gastronomia, e a característica de sermos terra de bem acolher são pilares fundamentais que sustentam Tabuaço enquanto destino turístico de excelência.





QUEM SOMOS

CARLOS CARVALHO
Presidente do Município

"Ao associarmo-nos a uma prova desta envergadura, estamos a valorizar o nosso concelho e a dar-lhe um posicionamento fundamental para o desenvolvimento"





Jornal de Notícias
9 de junho
de 2024
jn.pt








Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial







Swiatek ganha quarto torneio

ROLAND GARROS A tenista polaca Iga Swiatek arrasou, ontem, a italiana Jasmine Paolini numa hora de encontro, conquistando pela quarta vez o torneio de Roland Garros. A jogadora da Polónia, de 23 anos, ganhou por 6-2 e 6-1 a 15.ª colocada da hierarquia.

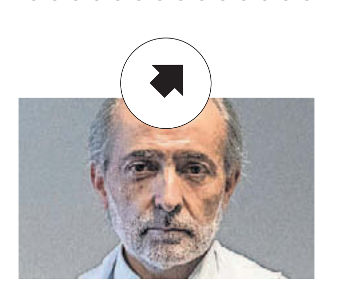
Sindicato tem novo líder

PILOTOS Hélder Santinhos é o novo presidente da direção do Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil (SPAC), sucedendo a Tiago Faria Lopes. A lista de Santinhos teve 57,5% dos votos, com a do incumbente a ficar-se pelos 36,2%.

Líquidos de novo restritos

REINO UNIDO Seis aeroportos regionais britânicos vão reintroduzir hoje, temporariamente, restrições ao transporte de contentores com líquidos com mais de cem mililitros na bagagem de mão. A decisão não é resposta a qualquer ameaça.

SOBE E DESCE



A. Taveira Gomes
Pres. ULS Matosinhos

A primeira unidade local de saúde do país nasceu há 25 anos e continua a inovar na ligação entre os serviços e a comunidade.



Francisco
Papa

A nova Constituição para a Cúria deu os frutos desejados: abriu portas a mulheres, limitou cargos e mexeu na Opus Dei.

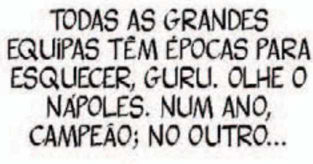


Margarida Blasco
Min. Administração Interna

Continua debaixo de fogo dos sindicatos, que ameaçam voltar aos protestos caso não haja aproximação negocial.

BANDEIRA DE CANTO

por *José Bandeira*







CASAMENTO Um veterano da II Guerra Mundial, Harold Terens (com 100 anos), e Jeanne Swerlin (com 96 anos) casaram, ontem, nas praias do Dia D, na Normandia, França. Um momento que Harold Terens classificou como "o melhor dia" da sua vida. "Não é só para os jovens, o amor, sabes? Ficamos com borboletas", disse a noiva. Segundo o presidente da Câmara de Carentan, o casal foi convidado para o jantar de Estado no Palácio do Eliseu, com o presidente Emmanuel Macron e o presidente dos EUA, Joe Biden. ●


LOIC VENANCE / AFP

Cria confusão no trânsito para roubar dois idosos

Suspeito simulou acidente para furtar fio de ouro de mulher com 79 anos

BARCELOS Um casal de idosos foi roubado, na tarde de ontem, em Pereira, freguesia de Barcelos, depois de o assaltante criar uma confusão no trânsito.

Tudo aconteceu pelas 15.30 horas, na Rua do Divino Salvador, quando um casal, ele com 82 e ela com 79 anos, procedia a uma manobra de inversão de marcha num local ermo.

O suspeito, um homem entre 30 e 40 anos, abordou o casal com a desculpa de que teriam batido no seu carro, um Volkswagen Polo, branco. Ato contínuo, abriu a porta do lado da idosa e arrancou-lhe um fio de ouro que trazia ao pescoço, colocando-se em fuga. ● NUNO DANTAS

Associação de Braga envia ambulância para a Ucrânia

BOMBEIROS A Associação Luso-Ucraniana de Braga enviou ontem uma ambulância para a Ucrânia, para ajudar a salvar vidas. Desde 2023, é a quinta ambulância que a associação envia para o país. A viatura foi oferecida pelos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim em resposta a um pedido urgente de um hospital de Chernihiv. Leva material humanitário. ●

Diretora Inês Cardoso **Diretor-executivo** Vítor Santos **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho **Conselho de Administração:** Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, Rui Rodrigues, José Pedro Soeiro, Mafalda Campos Forte **Diretor-geral editorial:** Domingos de Andrade **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Propriedade:** Global Notícias Media Group, SA; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 9.309.016,95 euros. NIPC: 502535369. **Sede do Editor:** Rua Gonçalo Cristóvão,195-219 – 4049-011 Porto. Tel.: 222 096 100. Fax: 222 096 200 **Sede da Redação:** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto **Filial:** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º – 1600-209 Lisboa. Tel.: 213 187 500. Fax: 213 187 501 **Marketing e Comunicação:** Carla Ascensão e Patrícia Lourenço **Direção Comercial:**Porto: Vitor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Páginas Civilizadas, Lda. – 41,51%, KNJ Global Holdings Limited - 29,35%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 20,40%, Grandes Notícias, Lda. - 8,74% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00. Fax: 229 417 679. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

A Frutorra é pelo terceiro ano consecutivo Marca Escolha do Consumidor

[2024 É UM ANO DE CONSOLIDAÇÃO, ESTABILIZAÇÃO DE PORTFOLIO E NEGÓCIO E EFICIÊNCIA]

Qual o balanço que faz do ano de 2023?

Consideramos que foi um ano bastante positivo, em que o lucro líquido da empresa aumentou e isso demonstra a capacidade da empresa de gerar retorno sobre o investimento. Além dos indicadores quantitativos refletirem a competitividade da Frutorra, sentimos que fomos ao encontro das necessidades dos nossos consumidores, mantendo-nos como um player relevante no mercado de frutos secos e assegurando a liderança branded da categoria.

Lançámos novos produtos, inovadores dentro do segmento indulgente, duas crocantes misturas, que juntam frutos secos e snacks, numa explosão de sabores: especiarias que nos remetem a dois continentes: América e África. Apesar de serem aperitivos salgados, não deixam de ser ricos em fibra, em que não utilizamos óleo de palma nem conservantes.

Fomos ainda pelo terceiro ano consecutivo Marca Escolha do



Consumidor, reforçando a nossa preocupação em manter os níveis de qualidade e segurança alimentar, que permitem uma maior confiança na seleção, por parte dos consumidores.

Estamos bastante focados em manter os standards de exigência e cumpri-los, com uma estratégia sustentada e a largo prazo, que nos permitirá alcançar resultados, e igualmente dedicados a envolver e motivar as nossas equipas internas, para que continuem a dedicar o seu melhor. Só assim acreditamos que poderemos atingir qualitativamente os objetivos a que nos propomos.

Quais os principais planos para a empresa, em 2024?

2024 é um ano de consolidação, estabilização de portfolio e negócio e eficiência. Temos planos ambiciosos, que incluem a construção de uma nova unidade fabril, que estará no centro das nossas decisões e visão alargada para os próximos anos.

Naturalmente, teremos novidades para os nossos consumidores: acabámos de lançar o novo artigo Castanhas cozidas sem pele, saudáveis e prontas a consumir, mas iremos apostar continuamente na inovação, tendo um plano de lançamentos que comunicaremos ainda este ano.

A aposta da marca nos eventos é uma aposta ganha?

Somos bastante seletivos nos eventos que decidimos apoiar. A estratégia de comunicação da empresa não tem como prioridade de este tipo de apoios, contudo, reconhecemos a relevância de estar presentes em modalidades que refletem os nossos valores: o espírito de competição, a atividade física equilibrada e saudável e os desportos que movem paixões.//



ANUNCIAR é FÁCIL













CALL CENTER

800 200 226

CHAMADA GRATUITA

ESPAÇO JN

222 096 245

espacojn@globalmediagroup.pt

BACKOFFICE

222 096 179

gestaoclientes@globalmediagroup.pt

massagens

NOVIDADE EM CEDOFEITA... Massagista Sol e Amigas. Todos os dias. Das 10 às 22H...**926 369 100**



Melhor em tudo.

relax

Amarante

A AMARANTE 1ªVEZ EXCLUSIVO PORTUGUESA Miúda Alto nivel,XPTO cheia de fogo,Mix de sensualidade e safadeza,linda e meiga.Massag.picantes!Prazer inesquesível.Max.higiene,sigilo ♥S/pressas.Tb desloc **912 049 010**

ALESSANDRA BELA TRANS-AMARANTE Activa e Passiva dote XXL, estilo namoradinha, um Or*** bem guloso **963630562**

Braga

LOIRAÇA NOVIDADE EM BRAGA 28A,marota,100% tarada p/sex*,boca macia como veludo p/or*,adr 69,mint.C/rata e bumbum brasa,adr p/trás,faço mssgns e C/acess.Ficou curioso?Liga-me. **937 158 412**

Guimarães




A 1a AMANTE PERFEITA Em Guimarães. Bela mulher, sexy, muito meiga e carinhosa. Faz tudo gostoso. Venha conferir, não se vai arrepender. Das 9h à meia-noite. **918 883 028.**

Lousada




TRAVESTY A 1X LOUSADA Loira, sexy, feminina, ativa/passiva, mimos e beijo língua. Foto Real!!♥ **920571145**

Paredes



A NINFETA 22A♥A INICIAR 1ªVEZ PAREDES Atendo só nas horas vagas,novinha gostosona,curvas perfeitas.Chegou p/realizar seus desejos!Or*nat,meiga,insaciável.Gruta apertadinha! T.os dias.Dás 9h/22h♥ **916 346 419**



A 1ªVEZ - JOVEM MUITO BONITA Paredes. Morena de sorriso fácil, rosto lindo e corpo escultural!Peitos perfeitos! Estilo namoradinha mas com fogo incomparável!!Safada, Meiga e tranquila. Completa. Foto Real e recente! **935 287 772**

Penafiel

A 1X PENAFIEL PORTUGUESA 27A Aqui e garantido um bom convívio! Rabo grande redodinho, papinho quentinho e apertadinha. Or..nat. Dás 10h/0H **911 100 824**

Porto

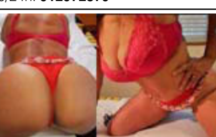



A AREOSA - ISADORA 20 Aninhos Sou sua p.t.nha safadinha. Tenho tudo. Ad beijo e min-t., an.. apertadinho em tds posições. Tb acessórios e faço simulação masculina. Com surpresa no final. **913042137.**

Póvoa de Varzim

A 1a A ABA ABISMAL NOVIDADE PORTUGUESA Loira alta,branquinha,bonita de cara e corpo!Peitos grandes!Or.nat,Complt sem tabus,massag.c/acess.POVOA 917313128

A ABRASADORA SARA 26 ANOS 1.ª VEZ PÓVOA DE VARZIM. Estilo namoradinha, sexy, convívio envolvente, massagens deliciosas e com muito prazer à mistura. Sou louca na cama. Vem provar-me... 10/24h. **912972879**



A LOIRA BRASILEIRA SAFADA! ULTIMO DIA! A sua namorada nas horas vagas! Gulosa e desinibida. Completa! Or*l mutuo de babar! Chuva dourada. Disposta agradar com tes*o! Foto real. **913072855♥**

Santa Maria da Feira

A ESMORIZ NOVIDADE MORENA PEITO BONITO Em lingerie, massagem relax e prostática em marquesa or... guloso e acessórios. Das 10 às 20 horas. **917491460**

DELICIOSAMENTE MEIGA E ENVOLVENTE EM LOUROSA A Sedutora doce, curvas apetitosas! Gr♥linho avantajado p/bom m*nete. Or. nat., 69, massagens sensual, acessórios p/muita diversao. Sem pressas! **912463704**

S. João da Madeira

2 NOVIDADES PORTUGUESAS ALENTEJANA / ALGARVIA Peludinhas, pipis caseirinhos quentes e leiteiros... Xupa xupa molhado até te babares todo. **911026835**

Valença

A RUIVINHA PEQUENINA VALENÇA sexy, completa, pepeca e boquinha de mel.Corpo jeitosinho, mto meiga,educada. Trabalho nas calmas, s/pressas. Atd. 9 às 23H. Local limpo, discreto. Pode chamar no Zapp. **968470252**

Viana do Castelo

A AMOROSA TENHO JÁ 62 ANOS Para minha idade sou 1 bela senhora muito bem cuidada, muito peluda, corpo rijo, voz doce, convivo calmo, completo e original. **938126620**

A LOIRAÇA LINDA EM VIANA DO CASTELO (AMOROSA) Seios grandes naturais, bumbum grande e gostoso,belo rosto,corpo escultural! Adoro beijar e que me faças um bom mine**e.Levo-te á loucura de prazer. **965642406**

Vila Nova de Famalicão

AS COLEGUINHAS 25 E 26 ANOS EM FAMALICÃO. Juntas ou separadas, loira e morena gostosas, Or*l nat, 69, minet. Fazemos tudo. An*l, prazer total, das 9 da manhã até 1 da madrugada. Traz um amigo. **915581161**

Vila Nova de Gaia

A MULHER MADURA É UM LUXO! V.N DE GAIA Ultimo dia. Convívio tranquilo e divertido! Vem conhecer esta linda 50tona elegante, massagem relaxante com final feliz **♥910494 678**

Vila Real

1.ª VEZ MULATA EM VILA REAL Mamalhuda, quentinha, beijo de lingua, adoro 69, or.* nat., peluda, adoro levar no pacote. 24 horas. **968309721**

PELO DOURO À BOLEIA DO CICLISMO

7 A 10 JUNHO



7 DE JUNHO
ETAPA 1
RESENDE → RESENDE
141,5KM
Partida: Termas Caldas de Aregos
Hora de partida: 13H00
Chegada: São Martinho de Mouros
Hora de chegada: 16H27

8 DE JUNHO
ETAPA 2
SANTA MARTA DE PENAGUIÃO → CARRAZEDA DE ANSIÃES
147,2KM
Partida: Alameda 13 de Janeiro
Santa Marta de Penaguião
Hora de partida: 12H00
Chegada: Av. Aquilino Ribeiro
Carrazeda de Ansiães
Hora de chegada: 15H35

9 DE JUNHO
ETAPA 3
TABUAÇO → ARMAMAR
129,6KM
Partida: Piscinas Municipais - Tabuaço
Hora de partida: 12H00
Chegada: Praça da República, em frente à Câmara Municipal - Armamar
Hora de chegada: 15H10

10 DE JUNHO
ETAPA 4
LAMEGO → LAMEGO
170,4KM
PARTIDA da: Av. Dr. Alfredo Sousa
Hora de partida: 12H00
Chegada: Av. Dr. Alfredo Sousa
Hora de chegada: 15H56

MAIN SPONSOR

TURISMO PORTO E NORTE
PORTUGAL ORIGEM E ORIGINAL

PARCEIROS AUTARQUIAS














PATROCINADORES






















Soc. Com. C. Santos









APOIOS

















